

# Plano de Atividades e Orçamento 2024-2026

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

10 de janeiro de 2024

## INDICE

1. INTRODUÇÃO .....	2
1.1. Caraterização da Empresa.....	2
1.2. Missão e visão .....	6
1.3. Modelo de negócio.....	6
1.4. Recursos Humanos .....	6
1.5. Informação Financeira.....	7
2. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO .....	10
2.1. Estratégia.....	10
2.2. Objetivos estratégicos e setoriais .....	15
3. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO .....	26
3.1. Sumário executivo .....	26
3.2. Orientações e Pressupostos .....	27
3.3. Orientações Financeiras para o triénio 2024-2026 .....	31
3.4. Medidas de otimização de desempenho .....	40
4. PLANO DE INVESTIMENTOS.....	44
4.1. Enquadramento.....	47
4.2. Metodologia .....	48
4.3. Plano de Investimentos 2024-2026.....	50
4.4. Sistema de acompanhamento de investimentos.....	56
4.5. Investimentos materialmente relevantes .....	57
5. RECURSOS HUMANOS.....	58
6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA .....	69
7. CONTRATO PROGRAMA/ CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO / CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO.....	71
8. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS.....	76
9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA À PROPOSTA DE PAO:.....	80
Anexo I – Parecer do Órgão de Fiscalização.....	81
Anexo II – Despachos do membro do Governo da área das finanças de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas presentes instruções, com impacto na proposta de PAO.....	82
Anexo III – Demonstrações Financeiras Previsionais .....	83
Anexo IV – Planificação de Recursos Humanos para o triénio.....	90
Anexo V – Planeamento financeiro para 2024-2026 .....	91
Anexo VI - Plano de Investimentos.....	92

## 1. INTRODUÇÃO

### 1.1. Caracterização da Empresa

A Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA (LVT) foi criada com base no n.º 2 do artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, o qual criou também o sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, cuja concessão da exploração e da gestão foi atribuída à LVT, pelo prazo de 30 anos, em resultado de contrato de concessão celebrado com o Estado Português a 30 de junho de 2015, consubstanciando um serviço público a exercer em regime de exclusivo, exceto nas situações previstas no contrato de concessão, tendo a sua atividade se iniciado nessa mesma data.

Este sistema abrangia a captação, o tratamento e o abastecimento de água para consumo público e a recolha, o tratamento e a rejeição de efluentes domésticos, de efluentes que resultem da mistura de efluentes domésticos com efluentes industriais ou pluviais, designados por efluentes urbanos, e a receção de efluentes provenientes de limpeza de fossas sépticas, que cumpram o disposto no regulamento de exploração e serviço relativo à atividade de saneamento de águas residuais em vigor no sistema, os respetivos tratamento e rejeição.

O sistema havia resultado da agregação de oito sistemas multimunicipais, que se extinguiram no dia da constituição do novo sistema, nomeadamente:

- Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Norte Alentejano, criado pelo Decreto-Lei n.º 128/2000, de 6 de julho e gerido pela Águas do Norte Alentejano, SA (AdNA);
- Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Alto Zêzere e Côa, criado pelo Decreto-Lei n.º 121/2000, de 4 de julho e gerido pela Águas do Zêzere e Côa, SA (AdZC);
- Sistema multimunicipal de saneamento da Costa do Estoril, criado pelo Decreto-Lei n.º 142/1995, de 14 de junho e gerido pela SANEST, SA;
- Sistema multimunicipal de saneamento de águas residuais da península de Setúbal, criado pelo Decreto-Lei n.º 286/2003, de 8 de novembro e gerido pela SIMARSUL, SA;
- Sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão, criado pelo Decreto-Lei n.º 288-A/2001, de 10 de novembro e gerido pela SIMTEJO, SA;
- Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Raia, Zêzere e Nabão, criado pelo Decreto-Lei n.º 197-A/2001, de 30 de junho e gerido pela Águas do Centro, SA (AdC);

- Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste, criado pelo Decreto-Lei n.º 305-A/2000, de 24 de novembro e gerido pela Águas do Oeste, SA (AdO);
- e do Sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Centro Alentejo, criado pelo Decreto-Lei n.º 130/2002, de 11 de maio e gerido pela Águas do Centro Alentejo, SA (AdCA).

Integrava como utilizadores no abastecimento de água e saneamento de águas residuais setenta municípios, e somente na componente de saneamento de águas residuais dezasseis municípios. A população residente abrangida pelo sistema era de 1,1 milhões de habitantes na atividade de abastecimento de água e cerca de 3,7 milhões habitantes na atividade de saneamento de águas residuais.

Em consequência da cisão da sociedade Águas de Lisboa e Vale do Tejo, SA, operada nos termos do Decreto-Lei n.º 34/2017, e do sistema multimunicipal por ela gerido, a sociedade passa a adotar a denominação de Águas do Vale do Tejo, SA (neste documento também designada por AdVT, Águas do Vale do Tejo ou Empresa), e o sistema passa a adotar a denominação de sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo (conforme disposto no seu artigo 59.º).

Dos anteriores oito sistemas agregados mantêm-se na AdVT apenas cinco, sendo que um deles apenas na atividade de abastecimento. Os sistemas de saneamento anteriormente geridos pela Sanest, Simtejo e Águas do Oeste passaram, com a cisão, a ser da responsabilidade da Águas do Tejo Atlântico, e o sistema de saneamento anteriormente gerido pela Simarsul passou a ser gerido pela “nova” Simarsul.

O sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, resultante de cisão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento de Lisboa e Vale do Tejo, abrange agora os seguintes municípios:

- No abastecimento de água e saneamento de águas residuais, os municípios de Aguiar da Beira, Alandroal, Almeida, Alter do Chão, Alvaiázere, Arronches, Avis, Belmonte, Borba, Campo Maior, Castanheira de Pera, Castelo Branco, Castelo de Vide, Celorico da Beira, Crato, Entroncamento, Elvas, Évora, Ferreira do Zêzere, Figueira de Castelo Rodrigo, Figueiró dos Vinhos, Fornos de Algodres, Fronteira, Fundão, Gavião, Gouveia, Guarda, Idanha-a-Nova, Mação, Manteigas, Marvão, Meda, Monforte, Mourão, Nisa, Oleiros, Oliveira do Hospital, Pampilhosa da Serra, Pedrógão Grande, Penamacor, Pinhel, Ponte de Sor, Portalegre, Portel, Proença-a-Nova, Redondo, Reguengos, Sabugal, Sardoal, Seia, Sousel, Sertã, Tomar, Vila Nova da Barquinha e Vila Velha de Ródão;
- Apenas na componente de abastecimento de água, os municípios de Alcobaça, Alenquer, Arruda dos Vinhos, Azambuja, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Lourinhã, Mafra, Nazaré, Óbidos, Peniche, Rio Maior, Sobral de Monte Agraço e Torres Vedras.

A gestão e exploração do sistema de abastecimento de água da região Oeste foi alvo de um contrato entre a EPAL e a então Águas do Oeste, tendo a EPAL iniciado em janeiro de 2016 a gestão do sistema em regime de exclusivo. A operação, manutenção e exploração do sistema é assegurada pela EPAL, que entrega a água aos clientes da AdVT nos pontos de entrega desta aos municípios.

A Águas do Vale do Tejo desenvolve ainda um conjunto de atividades acessórias e complementares, que lhe foram transmitidas nos termos do número 3 do artigo 4.º do Decreto-Lei n.º 94/2015, e nos números 2 e 3 da cláusula 1.ª do Contrato de Concessão em vigor.

Em resultado da cisão o capital social da AdVT passou a ser de 83.759.578 euros, conforme anexo VI do Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, com a seguinte composição acionista:

	EUR	%		EUR	%
Águas de Portugal, SGPS, SA	57.573.639	68,74%	Guarda	431.100	0,51%
Aguiar da Beira	108.235	0,13%	Idanha -a -Nova	412.915	0,49%
Alandroal	150.625	0,18%	Lourinhã	904.750	1,08%
Alcobaça	640.334	0,76%	Manteigas	104.640	0,12%
Alenquer	1.318.667	1,57%	Marvão	111.460	0,13%
Almeida	124.835	0,15%	Mêda	86.220	0,10%
Alter do Chão	118.300	0,14%	Monforte	97.775	0,12%
Alvaiázere	280.370	0,33%	Mourão	59.765	0,07%
Arronches	98.060	0,12%	Nazaré	194.781	0,23%
Arruda dos Vinhos	384.123	0,46%	Nisa	256.555	0,31%
Com. Intermunicipal Oeste	2.079	0,00%	Óbidos	370.193	0,44%
Avis	155.355	0,19%	Oleiros	115.610	0,14%
Azambuja	1.438.150	1,72%	Oliveira do Hospital	459.315	0,55%
Belmonte	68.790	0,08%	Pampilhosa da Serra	125.455	0,15%
Bombarral	354.202	0,42%	Pedrogão Grande	240.185	0,29%
Cadaval	341.977	0,41%	Penamacor	94.155	0,11%
Caldas da Rainha	437.096	0,52%	Peniche	274.681	0,33%
Campo Maior	248.000	0,30%	Pinhel	164.505	0,20%
Castanheira de Pêra	118.085	0,14%	Ponte de Sor	494.010	0,59%
Castelo Branco	3.294.000	3,93%	Portalegre	726.050	0,87%
Castelo de Vide	115.735	0,14%	Proença -a -Nova	328.455	0,39%
Crato	132.840	0,16%	Redondo	152.405	0,18%
EDIA	250.000	0,30%	Rio Maior	606.052	0,72%
Elvas	703.245	0,84%	Sabugal	153.385	0,18%
Évora	1.342.215	1,60%	Seia	624.330	0,75%
Ferreira do Zêzere	312.035	0,37%	Sertã	304.175	0,36%
Figueira de Castelo Rodrigo	91.960	0,11%	Sobral de Monte Agraço	267.472	0,32%
Figueiró dos Vinhos	150.145	0,18%	Sousel	158.210	0,19%
Fornos de Algodres	116.550	0,14%	Tomar	1.396.570	1,67%
Fronteira	108.610	0,13%	Torres Vedras	2.584.932	3,09%
Fundão	280.410	0,33%	Vila Velha de Ródão	122.000	0,15%
Gavião	150.795	0,18%		<b>83.759.578</b>	<b>100%</b>
Gouveia	328.010	0,39%			

O Decreto-Lei n.º 34/2017 manteve na EPAL a gestão delegada do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, a qual tinha sido atribuída pelo Decreto-Lei n.º 94/2015.

No âmbito da gestão delegada desse sistema, a EPAL continua a deter, não só a gestão das infraestruturas afetas ao sistema, bem como todas as demais obrigações inerentes à sua gestão, designadamente construção das infraestruturas aquisição, manutenção e renovação das instalações e equipamentos; controlo dos parâmetros de qualidade da água para abastecimento público e dos parâmetros sanitários das águas residuais recolhidas; faturação dos serviços de fornecimento e de recolha; elaboração da contabilidade da sociedade; gestão de recursos humanos, incluindo a contratação de pessoal; gestão financeira e controlo de gestão; apoio jurídico; logística; comunicação; gestão de sistemas de informação; suporte e apoio à atividade. A EPAL manteve, ainda, a posição contratual da sociedade nos contratos de trabalho e acordos de cedência de pessoal, ou seja, os trabalhadores da Empresa foram integrados na estrutura orgânica da EPAL, enquanto durar a gestão delegada.

A assunção pela EPAL da gestão do sistema dá lugar ao reembolso dos gastos efetivamente incorridos, sem qualquer margem acrescida.

Há, no entanto, algumas decisões não delegadas na EPAL e que são da responsabilidade do Conselho de Administração da AdVT (artigo 11.º n.º 7 do Decreto-Lei n.º 94/2015). Para facilitar o modelo de relacionamento entre as duas empresas, quatro administradores da EPAL são simultaneamente administradores executivos da AdVT, em conjunto com três representantes dos municípios (que no corrente mandato pertencem aos municípios de Portalegre, Crato e Entroncamento).

Os efeitos da gestão do sistema pela EPAL, e obrigações contabilísticas, estão previstos no artigo 13.º do Decreto-Lei n.º 94/2015. De acordo com o Diploma, a AdVT deverá reconhecer na sua contabilidade todos os ativos e passivos assim como os gastos e rendimentos relacionados com a gestão do sistema, uma vez que de acordo com o n.º 1 do artigo 13.º do Diploma, os efeitos jurídicos da gestão do sistema pela EPAL se produzem na esfera jurídica da AdVT. Assim, sem prejuízo das obrigações contabilísticas, a EPAL encontra-se obrigada a adotar, relativamente à atividade da gestão do sistema, contabilidade separada relativamente à restante atividade de que se encontra legalmente incumbida, conforme previsto no n.º 2 do artigo acima referido.

## 1.2. Missão e visão

### MISSÃO e VISÃO:

A Águas do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A gestão do sistema foi delegada na EPAL nos termos previstos no Decreto-Lei de constituição da sociedade. No âmbito da gestão delegada do sistema, a EPAL, S.A., assume, também, a obrigação de gestão das infraestruturas a ele afetas, de modo a viabilizar a respetiva exploração nos termos da legislação aplicável e do contrato de concessão.

A Empresa pretende continuar a ser de referência no setor da Água, orientando-se pelas melhores práticas, numa perspetiva de desenvolvimento sustentável, preservando o recurso natural de que depende e o ambiente.

A preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida e a equidade no acesso aos serviços básicos associados, a par da promoção do bem-estar, através da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental, representam os valores fundamentais assumidos pelas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal, designadamente pela Águas do Vale do Tejo.

## 1.3. Modelo de negócio

A AdVT rege-se pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, e pelos seus Estatutos.

A atividade da Águas do Vale do Tejo compreende duas atividades distintas: o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais.

## 1.4. Recursos Humanos

A Águas de Lisboa e Vale do Tejo foi criada pelo Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, tendo então a sua gestão sido delegada na EPAL.

No âmbito da gestão delegada da Águas do Vale do Tejo, e nos termos do artigo 11.º do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio, a EPAL assumiu a posição contratual da sociedade Águas do Vale do Tejo nos contratos de trabalho e acordos de cedência de pessoal, isto é, os trabalhadores/as dessa empresa

foram integrados na estrutura orgânica da EPAL, passando a contratar, em nome próprio da EPAL, o pessoal necessário a gestão do sistema da AdVT. Com o início da gestão delegada do sistema da então Águas de Lisboa e Vale do Tejo (agora Águas do Vale do Tejo), a EPAL passou a integrar os trabalhadores/as originários/as das empresas agregadas.

A caracterização dos recursos humanos afetos à gestão delegada consta assim do PAO da EPAL.

### 1.5. Informação Financeira

Por forma a caracterizar a Empresa em termos financeiros são apresentados indicadores reais do último triénio – 2020 a 2022.

Para enquadramento dos resultados, destaca-se que o período em análise foi afetado, primeiro pela pandemia e, em 2022, pelos efeitos do conflito geopolítico internacional na Ucrânia, este com impactos relevantes em termos de inflação e da trajetória das taxas de juro.

#### Principais Indicadores:

		2020	2021	2022
Volume de água faturada	10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup>	80,3	80,9	81,5
Volume de efluente faturado	10 <sup>6</sup> m <sup>3</sup>	41,6	40,1	36,7
Desvio recuperação gastos (anual)	10 <sup>6</sup> EUR	(8,0)	(12,0)	(2,6)
Rend. Construção Ativos Concessionados	10 <sup>6</sup> EUR	12,0	15,8	14,5
Resultado Líquido do Exercício	10 <sup>6</sup> EUR	3,3	3,1	7,7
EBITDA (ajustado)	10 <sup>6</sup> EUR	46,0	47,6	45,7
Endividamento <sup>(1)</sup>	10 <sup>6</sup> EUR	406,1	397,5	384,2
Net Debt - Endividamento líquido <sup>(1)</sup>	10 <sup>6</sup> EUR	379,8	365,5	355,8
Net Debt to EBITDA	n.º	8,3	7,7	7,8
Ativo total	10 <sup>6</sup> EUR	1.024,1	1.010,0	997,4
Capital Próprio	10 <sup>6</sup> EUR	208,0	211,1	218,8
Passivo Total	10 <sup>6</sup> EUR	816,1	798,8	778,6

Resultados:

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Remuneração acionista	3,5	3,3	7,7
Ajuste DRG	(0,2)	(0,2)	0,0
<b>Resultado Líquido do Exercício</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>7,7</b>

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Rendimentos totais	121,9	123,8	132,0
Gastos totais	117,0	119,5	121,5
Imposto	1,6	1,2	2,8
<b>Resultado Líquido</b>	<b>3,3</b>	<b>3,1</b>	<b>7,7</b>

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Volume de Negócios (vendas e prestação de serviços)	99,9	101,5	101,8
Rend. Construção Ativos Concessionados	12,0	15,8	14,5
Desvio de recuperação de gastos	(8,0)	(12,0)	(2,6)
Subsídios ao investimento	11,5	11,4	11,9
Reversão de Provisões e ajustamentos	0,0	0,0	0,0
Outros rend. e ganhos operacionais	1,0	1,0	0,1
Juros e rendimentos similares	5,5	6,2	6,4
<b>Rendimentos totais</b>	<b>121,9</b>	<b>123,8</b>	<b>132,0</b>

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Custo merc. vendas e mat. consumidas	21,8	21,4	22,7
Gastos Construção Ativos Concessionados	10,8	15,8	14,5
Fornecimento e serviços externos	23,2	23,0	22,5
Gastos com o pessoal	9,9	9,2	10,5
Depreciações	39,1	38,9	38,1
Provisões	0,3	0,0	0,0

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Outros gastos operacionais	1,2	1,2	1,3
Juros e gastos similares	10,7	10,0	11,9
<b>Gastos totais</b>	<b>117,0</b>	<b>119,5</b>	<b>121,5</b>
Gastos Construção Ativos Concessionados	(10,8)	(15,8)	(14,5)
<b>Gastos totais ajustados</b>	<b>106,2</b>	<b>103,7</b>	<b>107,0</b>

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Resultado Operacional	10,1	8,1	16,0
Amortizações e depreciações	39,1	38,9	38,1
Provisões	0,3	0,0	0,0
<b>EBITDA</b>	<b>49,5</b>	<b>47,0</b>	<b>54,2</b>
Desvio de recuperação de gastos	(8,0)	(12,0)	(2,6)
Subsídios ao investimento	11,5	11,4	11,9
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>46,0</b>	<b>47,6</b>	<b>44,9</b>

#### Posição Financeira:

Unid: milhões de euros	2020	2021	2022
Ativo não corrente	848,4	827,2	806,4
Ativo corrente	175,8	182,7	191,0
<b>Total do ativo</b>	<b>1.024,1</b>	<b>1.010,0</b>	<b>997,4</b>
<b>Capital próprio</b>	<b>208,0</b>	<b>211,1</b>	<b>218,8</b>
Passivo não corrente	744,8	725,0	699,7
Passivo corrente	71,3	73,8	78,9
<b>Total do passivo</b>	<b>816,1</b>	<b>798,8</b>	<b>778,6</b>
<b>Total do capital próprio e passivo</b>	<b>1.024,1</b>	<b>1.010,0</b>	<b>997,4</b>

## 2. A ESTRATÉGIA DE MÉDIO PRAZO

### 2.1. Estratégia

A gestão sustentável da água confronta relevantes desafios associados às alterações climáticas, ao esgotamento de recursos, à degradação dos ecossistemas e à poluição ambiental.

A atividade desenvolvida pela AdVT, neste enquadramento, o maior impacto na saúde e bem-estar das pessoas, na qualidade ambiental e no desenvolvimento económico.

“Fazer a diferença na vida das pessoas” é o nosso propósito, que nos compromete enquanto Empresa do universo do Grupo Águas de Portugal e vincula igualmente os/as nossos/as trabalhadores/as, assentando num duplo vínculo de identidade e de finalidade. Assumimos o compromisso para cumprir o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

#### **Compromisso de Integridade:**

O modelo de integridade do Grupo Águas de Portugal está plasmado numa Política de Integridade, que apresenta a sua visão sobre a ética e a integridade, consolidando o compromisso de todas as empresas do Grupo com um modelo de governação assente nos mais elevados padrões éticos, na transparência, responsabilidade e na excelência das práticas de gestão pública.

O Compromisso de Integridade foi subscrito pela AdVT em dezembro de 2021, representando um comprometimento com a implementação do modelo de integridade e de todos os instrumentos que lhe estão associados para assegurar continuamente a capacitação interna que favoreça uma cultura de integridade.

O referencial ético é coadjuvado por normas de conduta e por um conjunto de outras políticas e procedimentos internos que garantem a conformidade com os diferentes instrumentos que regulam a nossa atividade e atuação, nomeadamente:

- Código de Ética e de Conduta;
- Plano de Prevenção de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Regulamento de Denúncias Voluntárias de Irregularidades;
- Manual de Contratação Pública do Regime Geral;
- Manual de Compras.

A governação da ética organizacional está cometida a dois órgãos com atribuições distintas e complementares:

- O Conselho de Ética, um órgão consultivo com estatuto de independência, que visa promover os mais elevados padrões éticos no Grupo Águas de Portugal, ao nível da cultura, da conduta e dos comportamentos.
- A Comissão de Ética, um órgão executivo com estatuto de independência, que visa promover a análise de denúncias, questões e dilemas éticos reportados através dos canais de comunicação, confidenciais e seguros, constituídos para o efeito, particularmente no que ao reporte de irregularidades diz respeito.

O Grupo Águas de Portugal dispõe de um canal específico de comunicação, dirigido à Comissão de Ética, que se designa por Linha de Integridade, cuja função principal é receber das partes interessadas, internas ou externas, todas as comunicações relativas a questões éticas, que possam colocar em causa a integridade do grupo como um todo ou de uma das suas empresas. A linha de integridade agrega todas as comunicações que possam, de alguma forma, violar os princípios e a essência da Política de Integridade.

### **Compromisso de Sustentabilidade:**

O Compromisso de Sustentabilidade do Grupo Águas de Portugal fixa as ambições em linha com os princípios de eficiência, inovação e qualidade de serviço, no quadro de responsabilidade empresarial, ambiental e social estabelecido no rumo estratégico que prosseguimos com o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas.

As ambições de sustentabilidade estão alinhadas com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Agenda 2030 das Nações Unidas e focam-se no propósito do nosso trabalho, na ação pelo clima, na economia circular, na valorização dos territórios, na inovação com impacto, na cooperação para uma gestão sustentável da água a nível internacional e na educação para a sustentabilidade.



Este Compromisso com a Sustentabilidade 2022-2025 resultou da análise das orientações de gestão e da estratégia de negócio (QEC), da reflexão sobre as expectativas das partes interessadas, da consolidação das melhores práticas existentes, dos compromissos assumidos com os princípios do UN Global Compact e com os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

• Ambição: TRABALHAR COM PROPÓSITO

Valorizar a relação com os/as trabalhadores/as, encorajando a evolução profissional e pessoal

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Investir no desenvolvimento profissional e pessoal dos/as colaboradores/as;
- Garantir a igualdade de oportunidades e promover a diversidade e a inclusão;
- Garantir a segurança e saúde no trabalho;
- Promover o equilíbrio entre a vida profissional, familiar e pessoal;
- Garantir uma comunicação interna transversal e eficaz.

• Ambição: AGIR PELO CLIMA

Reduzir as emissões de GEE, mitigar os nossos impactos, adaptar as operações às alterações climáticas

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Garantir a neutralidade e autossustentabilidade energética;
- Reduzir as emissões de GEE;
- Promover a mobilidade sustentável do Grupo;
- Promover a resiliência dos sistemas e garantir a disponibilidade, a qualidade e a segurança do serviço e do produto.

• Ambição: ACELERAR A ECONOMIA CIRCULAR DA ÁGUA

Gerir o ciclo urbano da água em equilíbrio com a natureza, garantindo a transição para a economia circular

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Conservar as massas de água;
- Minimizar os resíduos produzidos e valorizá-los enquanto subprodutos.

• Ambição: VALORIZAR OS TERRITÓRIOS

Prestar um serviço público de excelência, com impacto direto na melhoria da qualidade de vida da população

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Elevar a relação de proximidade e diálogo com os clientes e parceiros municipais;
- Contribuir para o desenvolvimento de uma economia responsável;
- Investir na relação e na partilha de valores na cadeia de fornecimento;
- Fazer parte integrante da comunidade onde nos inserimos;
- Proteger e restaurar a biodiversidade e os ecossistemas;
- Água como fator essencial da proteção crescente da saúde pública.

• Ambição: INOVAR PARA IMPACTAR

Impulsionar uma inovação aberta, colaborativa e que gere valor para o Grupo AdP e suas empresas

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Desenvolver projetos de IDI alinhados com as áreas estratégicas de inovação e as necessidades das empresas do Grupo AdP;
- Desenvolver e lançar produtos, serviços e processos inovadores;
- Desenvolver uma inovação aberta e assente numa rede multipolar de competências;
- Promover a transformação digital do Grupo AdP.

• Ambição: GARANTIR ÁGUA E SANEAMENTO ALÉM-FRONTEIRAS

Cooperar internacionalmente para a promoção da gestão sustentável da água

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Partilhar o conhecimento através de projetos de capacitação e apoio técnico;
- Promover a entajuda em atividades e programas relacionados com a água, saneamento e clima em países em desenvolvimento;
- Operar numa geografia de referência.

• Ambição: EDUCAR PARA A SUSTENTABILIDADE

Ser um ator de referência em matéria de educação para o desenvolvimento sustentável

Que contempla os seguintes Objetivos:

- Promover a educação para o desenvolvimento sustentável;
- Promover o uso racional da água e a promoção do consumo da água da torneira;
- Promover o uso sustentável da rede de saneamento;
- Promover a utilização de ApR;
- Promover a economia circular e a neutralidade energética;
- Promover a inovação.

A Águas do Vale do Tejo, S.A. enquanto empresa responsável pela exploração e gestão, em regime de exclusividade, do sistema municipal de abastecimento de água e saneamento do Vale do Tejo tem por missão a gestão do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Vale do Tejo, num quadro de eficiência e sustentabilidade ambiental, económica, social e cultural, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos e para o desenvolvimento socioeconómico das regiões servidas pelo sistema.

A preservação da água enquanto recurso estratégico essencial à vida e a equidade no acesso aos serviços básicos associados, a par da promoção do bem-estar, através da melhoria da qualidade de vida das pessoas e do equilíbrio ambiental, representam os valores fundamentais assumidos pelas empresas que integram o Grupo Águas de Portugal, designadamente pela Águas do Vale do Tejo.

A atividade prosseguida pelo Grupo AdP enquanto agente empresarial do Estado para a concretização de políticas públicas e de objetivos nacionais no domínio do ambiente, respeita o enquadramento fixado nos termos do Artigo 24.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro, que estabelece o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial, e as orientações emanadas através de despachos ministeriais e deliberações dos acionistas, os quais devem ser contemplados nos documentos de estratégia e planeamento vigentes.

Assim, compete ao Ministério das Finanças, através da Direção Geral do Tesouro e Finanças, a definição de orientações tendo em vista a elaboração dos respetivos planos de atividade e orçamento anuais, bem como o controlo da evolução dos níveis e condições de endividamento, nos termos definidos no Artigo 29.º do Decreto n.º 133/2013, de 3 de outubro.

Conforme também resulta do referido Regime, compete ao Ministério do Ambiente e da Ação Climática, enquanto tutela setorial, designadamente:

- Definir e comunicar a política setorial a prosseguir;
- Emitir as orientações específicas de cariz setorial aplicáveis a cada empresa;
- Definir os objetivos a alcançar na atividade operacional;
- Definir o nível de serviço público a prestar pelas empresas e promover as diligências necessárias para a respetiva contratualização.

### **Deveres e Responsabilidades do Conselho de Administração**

O exercício das funções do Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo terá em conta o previsto na legislação em vigor, designadamente no Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, e no

Estatuto do Gestor Público, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 71/2007, de 27 de março, na sua atual redação o qual, relativamente ao exercício de funções executivas prevê:

- a) Cumprir os objetivos fixados em Assembleia Geral, constantes dos contratos de gestão;
- b) Assegurar a concretização das orientações definidas nos termos da lei, no contrato de gestão e a realização da estratégia da Empresa;
- c) Acompanhar, verificar e controlar a evolução das atividades e dos negócios da Empresa em todas as suas componentes;
- d) Avaliar e gerir os riscos inerentes à atividade da Empresa;
- e) Assegurar a suficiência, a veracidade e a fiabilidade das informações relativas à Empresa, bem como a sua confidencialidade;
- f) Guardar sigilo profissional sobre os factos e documentos cujo conhecimento resulte do exercício das suas funções e não divulgar ou utilizar, seja qual for a finalidade, em proveito próprio ou alheio, diretamente ou por interposta pessoa, o conhecimento que advenha de tais factos ou documentos;
- g) Assegurar o tratamento equitativo dos acionistas.

No exercício das suas funções, os membros do Conselho de Administração devem ainda promover iniciativas e a elaboração de propostas de ações que se revelem apropriadas para o desenvolvimento do setor, designadamente com incidência no Grupo AdP.

Os gestores públicos que integram o Conselho de Administração da AdVT estão ainda sujeitos ao disposto no Estatuto do Gestor Público, ao cumprimento das boas práticas de governação societária e de gestão empresarial, nomeadamente em matéria de transparência, prevenção da corrupção, padrões de ética e conduta, responsabilidade social, política de recursos humanos, promoção da igualdade, prevenção de conflitos de interesse e respeito pela concorrência e agentes do mercado.

## 2.2. Objetivos estratégicos e setoriais

As orientações estratégicas gerais e específicas indicadas produzem efeitos à data de eleição dos membros do Conselho de Administração da AdVT, sendo que se reportam ao atual mandato 2023-2025. Para o mandato em curso, para o Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo foram assim definidas as seguintes orientações estratégicas:

**Orientações Estratégicas Gerais:**

O Conselho de Administração deverá assegurar que Águas do Vale do Tejo, S.A. sem prejuízo da respetiva autonomia de gestão:

a) Cumpra a sua missão e exerçam a sua atividade em articulação com as políticas estratégicas setoriais definidas pelo Governo, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, respeito por elevados padrões de qualidade e segurança;

b) Seja socialmente responsável, prosseguindo na sua atuação objetivos sociais e ambientais e promovendo a competitividade no mercado, a proteção dos consumidores, o investimento na valorização profissional e pessoal, a promoção da igualdade, a proteção do ambiente e o respeito por princípios éticos;

c) Promova o equilíbrio adequado entre os níveis quantitativos e qualitativos de serviço público a prestar, tendo em vista a satisfação dos utentes e a respetiva comportabilidade e sustentabilidade económica, financeira e ambiental;

d) Adote sistemas de informação e de controlo interno adequados à sua dimensão e complexidade, que cubram todos os riscos relevantes suscetíveis de auditoria permanente por entidades competentes para o efeito.

e) Adote metodologias que permitam promover a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado e o grau de satisfação dos clientes;

f) Implemente políticas de inovação científica e de tecnologia consistentes, promovendo e estimulando novas ideias, novos produtos, novos processos e novas abordagens de mercado, em benefício do cumprimento da sua missão e da satisfação das necessidades coletivas e orientadas para a sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental;

g) Concretize políticas de recursos humanos orientadas para a valorização do indivíduo, para o fortalecimento da motivação e para o estímulo ao aumento da produtividade e satisfação dos colaboradores, num quadro de equilíbrio e rigoroso controlo dos encargos que lhes estão associados, compatível com a respetiva dimensão;

h) Desenvolva iniciativas tendentes a promover a igualdade de tratamento e de oportunidades de género, a eliminar as discriminações e a permitir a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional;

i) Desenvolva ações de sensibilização ambiental, promovendo a utilização eficiente e a proteção dos recursos hídricos.

### Orientações Estratégicas Específicas:

O Conselho de Administração deverá estabelecer um enquadramento estratégico alinhado com a visão e posicionamento da Empresa, inseridos no quadro estratégico do Grupo AdP, bem como assegurar um modelo de governo e organizativo apropriado para garantir a execução de uma agenda de medidas que inclua as que adiante se enunciam (quando aplicável, atendendo ao objeto e atividade da empresa).

1. Reforço da capacidade de resposta aos grandes desafios ambientais, nomeadamente:

1.1. Aumento da eficiência na utilização de recursos primários;

1.2. Reforço da resiliência no fornecimento de água e redução da vulnerabilidade das infraestruturas críticas, privilegiando a interoperabilidade e o desenvolvimento de novas dinâmicas de reengenharia de sistemas;

1.3. Evolução para uma economia circular e neutra de carbono, em especial quanto à reutilização de águas residuais, valorização de lamas e neutralidade energética;

1.4. Aprofundamento da relação com as comunidades e o território na diversificação e interligação de origens, na fiabilidade dos serviços e no cumprimento dos valores limite para descarga dos efluentes nas redes;

1.5. Modernização das operações nos territórios, induzida por novas dinâmicas organizacionais e tecnológicas.

2. Contributo para a consolidação e sustentabilidade do setor em linha com o plano estratégico setorial, em especial:

2.1. Contribuir para a coesão territorial e equidade no acesso aos serviços, com reforço da preocupação na sustentabilidade económica e ambiental das atividades;

2.2. Contribuir para a adoção de modelos alternativos para a atuação articulada com os sistemas municipais;

2.3. Contribuir para a integração de sistemas de drenagem de águas pluviais;

2.4. Contribuir para a integração dos empreendimentos hidráulicos.

3. Sensibilização para a globalidade dos custos incorridos na prestação do serviço, de entre os quais se destacam os custos ambientais, tendo em vista:

3.1. O maior reconhecimento por parte dos intervenientes no setor de todos os custos efetivamente incorridos no sentido de assegurar a valorização não só do recurso água, mas sobretudo dos serviços essenciais que lhes são prestados por um conjunto de entidades;

3.2. A adoção de um comportamento responsável e de consumos mais racionais por parte dos utilizadores municipais, das atividades económicas e dos consumidores individuais;

3.3. No caso de alguns utilizadores não domésticos, a redução da carga poluente drenada para as instalações de tratamento de águas residuais urbanas, obrigando a investimentos adicionais para assegurar a qualidade mínima da água residual que é rejeitada de modo a não impactar nos meios recetores.

4. Na atuação sobre o modelo de governo, a estrutura empresarial, a organização e o funcionamento:

4.1. Na governação, promover uma ampla e abrangente representatividade das partes interessadas, salvaguardar princípios, valores e práticas alinhadas com os mais elevados padrões de exigência;

4.2. Na definição de políticas corporativas, a simplificação e agilização de processos corporativos e a incorporação do espetro alargado de conhecimento e sensibilidades, designadamente mediante a criação de uma rede multipolar de competências operacionalizada por estruturas especializadas transversais e a incorporação de experiências vivenciadas junto às realidades territoriais;

4.3. Na dinamização de redes de competências em temas estratégicos, num ambiente descentralizado e colaborativo;

4.4. Nas políticas de contratação de bens e serviços que, sem prejuízo da racionalidade económica, promovam o desenvolvimento das atividades económicas regionais.

5. Elevar os níveis de eficiência e consistência, potenciando a natureza empresarial e a capacidade técnica, em especial:

5.1. Quanto à atração, retenção, desenvolvimento e sucessão dos quadros, em linha com os desafios do setor e padrões da regulação;

5.2. No reforço da transição digital, num ambiente de segurança cibernética, alinhado com os objetivos de resiliência, eficiência e ligação às comunidades.

6. Assegurar as boas práticas na gestão do ciclo de vida dos ativos, tendo como referência a norma ISO 55001, conciliando um esforço de otimização com os desafios de preservação e resposta aos grandes desafios ambientais, através da:

- 6.1. Clarificação da política de gestão de ativos infraestruturais e respetivas prioridades de ação;
- 6.2. Consolidação e modernização dos sistemas cadastrais e de gestão informação e monitorização;
- 6.3. Atualização dos processos de planeamento de investimentos;
- 6.4. Adoção das melhores práticas de gestão de risco e de resposta às alterações climáticas nos processos de planeamento e gestão de ativos;
- 6.5. Integração consistente e coerente nos exercícios de planeamento económico e financeiro.

7. Capitalizar a nível internacional as competências e capacidades existentes na empresa, quando solicitado pela AdP Internacional.

#### **Objetivos estratégicos e setoriais:**

Em cumprimento do disposto no art.º 18º do Estatuto do Gestor Público, conjugado com o disposto no n.º 13 do art.º 3º da Portaria n.º 317-A/2021, de 23 de dezembro, os membros do Conselho de Administração da AdVT, eleitos na condição de gestores executivos, em Assembleia Geral, no dia 17 de abril de 2023, submeteram à análise da UTAM a proposta de contratos de gestão, respetivos objetivos, indicadores e metas, a qual não tinha sido objeto de relatório de análise à data de finalização do presente documento.

Os objetivos para o mandato abrangem o período 2023-2025, desta forma a informação apresentada não inclui o ano de 2026 (último ano de projeção do PAO).

Os objetivos estratégicos previstos são os seguintes:

#### **- Eficiência de Gestão – PRC**

Rácio de eficiência operacional, calculado pelo rácio entre gastos operacionais e volume de negócios.

Considerado o indicador constante no PAO, ou seja, corrigido dos impactos decorrentes do cumprimento de imposições legais, bem como dos fatores excecionais e não comparáveis,

designadamente os decorrentes da crise geopolítica e de novas atividades aprovadas em sede de PAO como tal.

Os valores de referência (metas) para o indicador foram definidos com base numa variação face aos valores previstos no PAO, sendo que nos termos das orientações para o PAO esses valores resultam por si só numa redução face ao valor real do ano anterior.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>PRC = [(GV+FSE+GP)/VN]</b> Variação face ao PAO proposto	VAR ≤ -1% -1% < VAR ≤ 0% 0% < VAR ≤ +1% VAR > +1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	15%	VAR ≤ -1% -1% < VAR ≤ 0% 0% < VAR ≤ +1% VAR > +1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	15%

#### - Resultado operacional com correção de imparidades e provisões

Resultado operacional corrigido de imparidades e provisões, bem como dos fatores excecionais e não comparáveis.

As metas foram definidas no sentido de o resultado operacional ter uma evolução crescente no triénio, com uma política criteriosa de gestão de gastos, atentas as limitações da empresa em termos de volume de negócios (mesma base de clientes, tarifa atualizada abaixo da inflação real e sensibilização constante dos consumidores no sentido da redução de consumos de água).

Os valores de referência para o cálculo do indicador foram definidos com base numa variação face aos valores históricos da Empresa (para 2023 o comparativo será o valor real do ano de 2022 e assim sucessivamente nos anos seguintes).

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>VAR = (RO Real n / RO Real n-1) -1</b> (indicador em %)	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

### - RoA (Return on Assets, definido como EBIT a dividir pelo ativo total)

Corresponde ao rácio entre o EBIT (resultado operacional) ajustado, e o ativo total médio do período.

Os valores de referência para o cálculo do indicador foram definidos com base numa variação face aos valores previstos no PAO.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>VAR = (Alav Real / Alav PAO) -1</b> (indicador em %)	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

### - Alavancagem financeira, definido como EBIT a dividir pelo ativo total)

Indicador que mede a quota parte do ativo que é financiada por dívida financeira (empréstimos).

Atendendo a que a empresa no triénio prevê uma intensificação relevante da realização de investimentos, pretende-se com este indicador monitorizar se o rácio se mantém a níveis adequados e não é penalizado por esse esforço de investimento.

As respetivas metas foram fixadas de acordo com as previsões constantes na proposta do PAO 2023/2025.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>VAR = (RoA Real / RoA PAO) -1</b> (indicador em %)	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	VAR ≥ +1% 0% ≤ VAR < +1% -1% ≤ VAR < 0% VAR < -1%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

### - Respeito pelos prazos de pagamento

Indicador de tesouraria que pretende monitorizar o respeito da empresa pelos prazos de pagamento.

Na definição das metas foi tido em linha de conta os prazos de pagamento contratuais da empresa (30 dias) e a legislação relevante para o SEE nesta matéria, designadamente o “Programa Pagar a Tempo e Horas” (Resolução do Conselho de Ministros n.º 33/2008).

Atendendo a que o PMP que a empresa apresenta nos últimos anos se encontra ao nível do prazo contratual dos 30 dias, as respetivas metas foram fixadas tendo esse fator. Para as metas foi tido em linha de conta a necessidade de não degradação da tesouraria da empresa, não fixando prazos inferiores aos contratuais.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>VAR = (PMP Real / PMP PAO) -1</b> (indicador em %)	VAR < 0%* 0% ≤ VAR < +5% +5% ≤ VAR < +10% VAR ≥ +10%  * Com limite de 29 dias, inclusive	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	VAR < 0%* 0% ≤ VAR < +5% +5% ≤ VAR < +10% VAR ≥ +10%  * Com limite de 29 dias, inclusive	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

#### - Água para reutilização

A utilização de água residual tratada no conjunto das Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) da Empresa, para a respetiva reutilização interna, visa assegurar o desenvolvimento da atividade de reutilização de água para usos não potáveis, contribuindo deste modo para a evolução de uma economia circular.

O indicador foi definido tendo em conta o volume de água total reutilizada internamente, em todas as instalações de saneamento, face ao volume total de água consumida, o qual considera o total dos volumes de água total reutilizada internamente e de potável consumida.

	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>Água para Reutilização (ApR) Interna</b>	ApR Interna ≥ 80,00% 75,00% ≤ ApR Interna < 80,00% 70,00% ≤ ApR Interna < 75,00% ApR Interna < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%	ApR Interna ≥ 80,00% 75,00% ≤ ApR Interna < 80,00% 70,00% ≤ ApR Interna < 75,00% ApR Interna < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	5%

#### - Implementação do Plano de Lamas

O Plano de Circularidade e Valorização Orgânica do Grupo AdP tem por objetivo a redução de lamas encaminhadas para destino final, preconizando soluções e intervenções que promovam o efeito de

escala e a transformação deste resíduo em novos produtos, permitindo alargar o leque de opções de utilização ou de valor acrescentado para as utilizações já atualmente mais comuns.

O Plano de lamas da Águas do Vale do Tejo, S.A. está totalmente integrado no Plano de Circularidade e Valorização Orgânica do Grupo AdP, sendo um elemento essencial para alcançar as metas de redução de quantidade de lamas a enviar para destino final, assim como de controlo de gastos operacionais.

Prevê-se no Plano de lamas da Águas do Vale do Tejo, S.A. o desenvolvimento de dois investimentos:

- Instalação de compostagem nas Beiras (Castelo Branco);
- Instalação de compostagem no Alentejo (Évora).

Ano 2024			
	Escala		Peso
<b>Água para Reutilização (ApR) Interna</b>	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas do Alentejo até 30.06.2024;	GC = 100%	5%
	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas do Alentejo entre 01.07.2024 e 30.09.2024;	GC= 80%	
	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas do Alentejo entre 01.10.2024 e 31.12.2024;	GC= 50%	
	Não envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas do Alentejo até 31.12.2024.	GC= 20%	

Ano 2025			
	Escala		Peso
<b>Água para Reutilização (ApR) Interna</b>	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas das Beiras até 30.06.2025;	GC = 100%	5%
	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas das Beiras entre 01.07.2025 e 30.09.2025;	GC= 80%	
	Envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas das Beiras entre 01.10.2025 e 31.12.2025;	GC= 50%	
	Não envio da documentação para aprovação do concedente do reforço do Investimento para a Estação de Compostagem de Lamas das Beiras até 31.12.2025.	GC= 20%	

Os objetivos setoriais previstos para o mandato são os seguintes:

### - Qualidade da água fornecida

Trata-se de um indicador fundamental para aferir a qualidade do serviço prestado no abastecimento de água.

O indicador é definido como a percentagem de água controlada e de boa qualidade, sendo esta o produto da percentagem de cumprimento da frequência de amostragem pela percentagem de cumprimento dos valores paramétricos fixados na legislação dos parâmetros sujeitos a controlo de rotina 1, controlo de rotina 2 e controlo de inspeção, tal como definido nos Planos de Controlo da Qualidade da Água aprovados pela ERSAR, nos termos da legislação vigente.

A avaliação do grau de desempenho para este indicador é calculada para vários patamares de desempenho, uma vez que não se pretende avaliar a melhoria face ao ano anterior, mas garantir níveis de excelência da qualidade da água em cada ano.

A definição destes patamares teve, na sua base, a escala definida pela ERSAR, tendo sido aplicada maior exigência face aos intervalos definidos pela ERSAR.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>AQA - Avaliação da Qualidade da água</b>  (Fórmula de Água Segura do Indicador da ERSAR)	AQA ≥ 99,00% 98,5% ≤ AQA < 99,00% 97,00% ≤ AQA < 98,5% AQA < 97,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	AQA ≥ 99,00% 98,5% ≤ AQA < 99,00% 97,00% ≤ AQA < 98,5% AQA < 97,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

### - Qualidade das águas residuais

Trata-se de um indicador fundamental para aferir a qualidade do serviço prestado no Serviço de tratamento das águas residuais.

Este indicador destina-se a avaliar o nível de adequação do serviço ao utilizador em termos de qualidade do serviço prestado no que respeita à qualidade da água rejeitada nos meios recetores pela entidade gestora após tratamento, sendo determinante na avaliação da satisfação do cliente.

É um indicador que faz parte do sistema de avaliação da qualidade de serviço do regulador setorial, calculado por todas as entidades gestoras de forma homogénea.

Foi escolhido um indicador nominal com vários patamares uma vez que não se pretende avaliar a melhoria face ao ano anterior, mas garantir níveis de excelência da qualidade das águas residuais.

A definição destes patamares teve, na sua base, a escala definida pela ERSAR, com um ajustamento nos patamares tendo em consideração o histórico deste indicador na AdVT e nas restantes empresas do Grupo.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>AQAR - Avaliação da Qualidade das águas residuais</b>	AQAR $\geq$ 95,00% 92,50% $\leq$ AQAR < 95,00% 90,00% $\leq$ AQAR < 92,50% AQAR < 90,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	AQAR $\geq$ 95,00% 92,50% $\leq$ AQAR < 95,00% 90,00% $\leq$ AQAR < 92,50% AQAR < 90,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

### - Plano de manutenção

Só garantindo a condição de um equipamento podemos garantir a sua fiabilidade/eficácia, assim como a sua eficiência e disponibilidade. O Cumprimento dos Planos de Manutenção permite assim garantir que, os equipamentos considerados relevantes e abrangidos pelos mesmos, encontram-se em boa condição, bem como a deteção prévia de problemas que poderiam levar à avaria e ou falha do equipamento.

Os valores de referência decorrem das melhores práticas e benchmarking aplicadas à “*Preventive Maintenance Compliance (PM)*”.

Cálculo	Ano 2024			Ano 2025		
	Escala		Peso	Escala		Peso
<b>Cumprimento do Plano de Manutenção Preventiva-CPM (%)</b>  (Ações executadas/Ações previstas) x 100	CPM $\geq$ 90,00% 80,00% $\leq$ CPM <90,00% 70,00% $\leq$ CPM <80,00% CPM < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%	CPM $\geq$ 90,00% 80,00% $\leq$ CPM <90,00% 70,00% $\leq$ CPM <80,00% CPM < 70,00%	GC = 100% GC= 80% GC= 50% GC= 20%	10%

### 3. PLANO DE ATIVIDADES E INDICADORES DE DESEMPENHO

#### 3.1. Sumário executivo

Após os anos de 2020 e 2021 terem sido marcados pela pandemia da Covid-19 e os efeitos causados não só ao nível da saúde pública, mas também no forte impacto ocorrido na atividade socioeconómica do país e do mundo, os anos de 2022 e 2023 voltam a ser afetado por acontecimentos imprevistos que continuaram a afetar a atividade económica do país, com reflexos diretos na atividade da empresa, em grande medida decorrente da guerra da Rússia na Ucrânia.

Apesar dum futuro ainda incerto, a AdVT manter-se-á empenhada no próximo triénio em torno dos valores da eficiência, da produtividade, da inovação e desenvolvimento, e da qualidade, planeando de forma flexível, com elasticidade e agilidade para que, se necessário, adotar novos rumos e orientações.

Importa ressaltar ainda que a EPAL iniciou em 2020 um novo processo de desenvolvimento da Empresa, plurianual, baseado em cinco pilares fundamentais, e que terão reflexo direto na AdVT, em resultado da gestão delegada/conjunta que essa empresa detém. Os 5 eixos estratégicos definidos foram os seguintes:

- A. **Requalificação e valorização de Ativos**, apostando na renovação das suas redes de abastecimento, requalificação dos seus ativos operacionais e não operacionais, bem como na reabilitação e requalificação do seu vasto património histórico e monumental;
- B. **Resiliência do Serviço**, duplicando e criando redundância das suas instalações e processos de abastecimento, adequação dos sistemas de abastecimento a secas extremas e alterações climáticas, bem como otimização da rede da cidade de Lisboa para garantir cada vez mais níveis de excelência das perdas de água;
- C. **Eficiência e Sustentabilidade**, com uma aposta forte e decisiva na Economia Circular, nos processos de neutralidade energética, descarbonização da pegada direta e indireta da sua atividade, a criação/consolidação de diversos planos de valor acrescentado, como são exemplos os planos de reutilização de lamas, os planos de reflorestação e de restauração de subsistemas (em estreita parceria com autarquias, entidades publicas, ONGAS, etc.), e os planos de reutilização das águas residuais;
- D. **Inovação e Digitalização**, com a criação e implementação de inúmeras iniciativas internas e externas, como são exemplo a implementação de um centro de gestão de energia e emissões, o reforço do conhecimento através da Academia da Água, a digitalização global da rede, dos serviços aos clientes em baixa, dos seus produtos e serviços, etc.;

- E. **Solidariedade Ativa**, através do reforço do tarifário social, a partilha de espaços da empresa com a comunidade, apoio social aos trabalhadores, antigos trabalhadores e respetivas famílias.

No quadro das perspetivas referidas, alicerçadas na sólida sustentabilidade económica e financeira da Empresa, a AdVT, em 2024, pretende continuar a promover o desenvolvimento das suas competências e da excelência do serviço público que presta às populações que serve.

### 3.2. Orientações e Pressupostos

O Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, estabelece a obrigatoriedade de apresentação da proposta de Plano de Atividades/Investimentos e Orçamento para cada ano de atividade, reportado a cada triénio. Esta obrigação tem enquadramento no âmbito das orientações anuais da Direção Geral de Tesouro e Finanças (DGTf), através de ofício específico (Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão).

Para o processo orçamental de 2024, foram consideradas as orientações constantes na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023), as disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023), bem como as Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, materializadas no Despacho n.º 324/2023 - SET, de 3 de agosto de 2023.

O PAO encontra-se suportado no Orçamento da AdVT para 2024 e no Plano de Investimentos 2024-2026, documentos que refletem um conjunto de atividades e investimentos estruturantes para o ano de 2024 e seguintes.

Nos termos do previsto nas Instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024, o ano de referência tomado para a elaboração do plano anual é o ano de 2023. Face a este, perspetiva-se a atividade da empresa e fundamentam-se os aumentos e decréscimos dos respetivos orçamentos, obviamente referindo os dois últimos anos (2021 e 2022) nos casos em que tal se mostre necessário para explanar trajetórias ou variáveis. Nos anos subsequentes (2025 e 2026) foram considerados como anos de referência os exercícios anteriores.

O PAO para 2024 tem em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da missão e dos objetivos a que a empresa foi incumbida, bem como as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, identificando, sempre que possível, os objetivos a alcançar e explicitando os respetivos instrumentos de planeamento, execução e controlo.

Dando cumprimento às orientações constantes na Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro de 2022 (Orçamento de Estado para 2023), às disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro de 2022 (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023), bem como ao Despacho n.º 324/2023 - SET, de 3 de agosto de 2023, e ainda ao disposto no n.º 6 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, no presente documento, para além da projeção das principais rubricas orçamentais para o período de 2024/2026, é apresentado o Plano de Investimentos para o mesmo período.

Assim, em conjunto com o plano de atividades são incluídas as demonstrações financeiras previsionais detalhadas, designadamente a demonstração da posição financeira, a demonstração de resultados por natureza e a demonstração de fluxos de caixa previsionais, e o plano de investimentos quantificado e detalhado com as respetivas fontes de financiamento.

Os pressupostos macroeconómicos encontram-se em linha com as recomendações do acionista e da Entidade Reguladora do Setor - ERSAR.

Pressupostos	Orçamento 2024	Projeção 2025	Projeção 2026
Euribor 3m	3,4%	2,9%	2,9%
Euribor 12m	3,9%	3,4%	3,4%
Financiamentos BEI existentes	Conforme contrato	Conforme contrato	Conforme contrato
Financiamentos BEI novos - spread	0,8%	0,8%	0,8%
Obrigações do Tesouro a 10 anos	3,09%	3,09%	3,09%
Inflação - IHPC	3,3%	2,2%	2,0%
Inflação - IPC	2,9%	2,1%	2,0%
IRC	21,0%	21,0%	21,0%
Derrama Municipal	1,0%	1,0%	1,0%
	3% s/(1,5M€-7,5M€)	3% s/(1,5M€-7,5M€)	3% s/(1,5M€-7,5M€)
Derrama Estadual	5% s/ LT (7,5M€-35M€)	5% s/ LT (7,5M€-35M€)	5% s/ LT (7,5M€-35M€)
	9% s/LT (>35M€)	9% s/LT (>35M€)	9% s/LT (>35M€)

**Princípios gerais para elaboração dos PAO (ponto 3. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto):**

Conforme já referido anteriormente, o PAO encontra-se suportado no Orçamento para 2024 (preparado com base nas demonstrações financeiras da estimativa para o exercício de 2023), e no Plano de Investimentos 2024/2026.

Tendo a proposta de PAO 2023/2025 apresentada pela Empresa merecido aprovação das Tutelas (financeira e setorial – Ambiente), através de Despacho conjunto de 30 e 31 de dezembro de 2023, no PAO 2024 incluem-se apenas os pedidos de autorização ajustados já dessa aprovação.

A atividade projetada da Empresa é sustentada tendo em conta os recursos financeiros e as fontes de financiamento disponíveis, o cumprimento da sua missão e dos seus objetivos, bem como as estratégias de sustentabilidade nos domínios económico, social e ambiental, permitindo assim alcançar resultados projetados crescentes face aos atuais.

Importa ainda salientar que a Águas do Vale do Tejo apresenta anualmente informação de natureza económica e financeira ao acionista e à Entidade Reguladora do Setor, que permite uma avaliação dos rendimentos, gastos, ativos, capitais próprios e passivos da Empresa de forma desagregada face às diferentes atividades que desenvolve.

Nos valores apresentados em milhares ou milhões de euros, nos quadros do presente documento, eventuais diferenças nos totais resultam de arredondamentos.

Conforme disposto no ponto 3. do Despacho n.º 324/2023 – SET na proposta de PAO devem ser identificados e quantificados:

❖ **Os gastos e réditos associados às novas atividades** a desenvolver e os indicadores de execução material e financeira que permitam aferir a respetiva viabilidade económica e financeira e a sua sustentabilidade:

No PAO para 2024 a nova atividade considerada é apenas a que havia sido já incluída nos três exercícios anteriores - a gestão das infraestruturas hidráulicas dos aproveitamentos da Barragem da Apartadura e da Barragem do Monte Novo, ambos empreendimentos de fins múltiplos, e as Barragens da Capinha, de Corgas e de Santa Águeda, todas de fins únicos.

❖ **Eventuais contingências**, nomeadamente garantias concedidas, e comprovativo de obtenção prévia do respetivo cabimento, nos termos do artigo 5.º da Lei n.º 112/97, de 16 de setembro, na sua redação atual

Não aplicável, não se prevê a existência de contingências, nomeadamente a concessão de garantias

❖ **Os eventos sem repetição que traduzam impactos financeiros de elevada materialidade**, com a respetiva caracterização e estimativa das implicações financeiras em cada ano do triénio:

O ano de 2023 foi caracterizado por uma pressão inflacionista, associada ao aumento do consumo em resultado da reabertura da economia após o ciclo pandémico da COVID, que se havia iniciado em 2021

e teve um forte incremento em 2022, do qual resultou um acentuado crescimento dos preços das matérias primas e da energia, situação potenciada pelo surgimento de uma guerra na Europa em resultado da invasão da Ucrânia pela Rússia, em fevereiro de 2022, fatores que conduziram ao aparecimento de fortes constrangimentos nas cadeias de abastecimento de matérias-primas e de energia, entre outras. Em 2024 perspectiva-se ainda a manutenção dessa tendência, embora menos acentuada que a verificada em 2023.

Ao nível dos investimentos, os incrementos nos gastos com materiais e mão de obra refletem-se nas revisões de preço dos contratos em execução e nos concursos desertos, pois os lançamentos haviam sido efetuados com estimativas de preço que não refletiam esta realidade – este assunto é analisado de forma mais detalhada no ponto 4. do presente documento.

Ao nível dos gastos destacam-se a energia (eletricidade e combustíveis), sendo que o efeito do aumento significativo da inflação tem afetado de forma transversal a maioria dos produtos e serviços que a Empresa adquire no mercado.

O aumento previsto para o preço de energia é consequência, segundo a ERSE, do “nível de preço anormalmente elevado nos mercados grossistas de eletricidade, que se tem verificado desde o final de 2021 e que se intensificou com o início da guerra na Ucrânia”.

O preço de energia de mercado utilizado na estimativa de custos entre 2024 e 2026 foi determinado tendo em linha de conta as seguintes componentes diretamente relacionadas com o comercializador:

- O valor do OMIP para 2024, 2025 e 2026 – 96,11€/MWh, 80,81€/MWh e 66,04€/MWh respetivamente – correspondendo ao valor médio registado entre 15 de maio e 15 de junho de 2023;
- As perdas na rede consoante o nível de tensão, definidas pela ERSE;
- A margem do comercializador, para cada nível de tensão, idêntica à dos contratos vigentes;
- Os custos da banda de reserva de regulação idênticos aos de 2023.

Para a estimativa de custos entre 2024 e 2026 para as componentes tarifárias correspondentes às Tarifas de Acesso à Rede (TAR) assumiu-se o valor das TAR de 2021, por se considerar ser um ano não perturbado pela recente crise energética, durante a qual, e por forma a compensar o elevado preço da energia de mercado, foram aplicadas TAR negativas.

Tendo por base estas premissas, resulta a seguinte evolução para o custos unitários por kWh:

	2022	2023	2024	2025	2026
€/kWh	0,064	0,149	0,169	0,152	0,136
		132%	13%	-10%	-11%

Nas restantes rubricas de gastos, a atual crise geopolítica internacional tem vindo a penalizar não só os contratos em curso, com a necessidade de proceder a reequilíbrios contratuais, mas igualmente os novos contratos que têm sido necessários firmar, para assegurar a normal atividade da Empresa.

Em termos de gastos com o pessoal afeto à concessão (por via da gestão delegada da EPAL) considerou-se o impacto das atualizações salariais decorrentes da aplicação do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, que decorre de uma orientação expressa do acionista Estado.

Nestes termos foi considerada uma atualização de 5% para 2024 (5,1% + 1% em 2023), sendo que será oportunamente dada orientação, por parte do acionista Estado, do valor efetivo a considerar.

- ❖ Conjunto de gastos, projetos e investimentos que sejam financiados através de fundos comunitários, com o respetivo planeamento e calendarização, identificando claramente os que serão objeto de financiamento no âmbito do PRR com detalhe sobre a dimensão, componente e investimento/reforma a que respeitam:

Prevê-se apenas investimentos financiados através de fundos comunitários, não estando previstos financiamentos no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência.

Os investimentos financiados através de fundos comunitários são detalhados e analisados no ponto 4. do presente documento. Não se prevê a atribuição de novos subsídios, mas apenas o fecho das candidaturas que se encontram em fase de conclusão.

### 3.3. Orientações Financeiras para o triénio 2024-2026

Nas alíneas seguintes analisa-se o cumprimento das orientações financeiras, para o horizonte temporal do PAO, constantes do ponto 2. do Despacho n.º 324/2023 – SET.

Nos termos do disposto no Despacho n.º 324/2023 – SET está previsto que *as empresas públicas cujo PAO plurianual não preveja uma melhoria do desempenho financeiro no triénio deverão fundamentar porque não o conseguem, indicando as razões que o determinam e a estratégia de correção a médio*

*prazo desta situação. A não observação da melhoria de desempenho, desde que, devidamente fundamentada, poderá ser autorizada pelo membro do Governo responsável pela área das finanças.*

Assim, conforme prevê o Despacho, desde que devidamente fundamentado, a empresa tem a possibilidade de solicitar a autorização para a dispensa de cumprimento dos indicadores de desempenho financeiro no triénio do PAO.

**a) Crescimento gradual do volume de negócios (vendas e prestações de serviços) e a maximização das receitas mercantis**

A atividade da Águas do Vale do Tejo compreende duas atividades distintas: o abastecimento de água e o saneamento de águas residuais.

As tarifas a aplicar pela AdVT no período de convergência tarifária (2016-2020) foram definidas nos Anexos II e III do Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio. Estando previsto a AdVT apresentar a sua proposta de tarifário para o quinquénio seguinte (2021-2025), a pandemia veio adiar esse processo, pelo que, à semelhança do que se verificou no ano anterior, a Empresa remeteu ao Concedente e à ERSAR uma proposta de atualização para 2024 das suas tarifas, que teve por base a aplicação da taxa de inflação prevista para 2024 (3,3%) às tarifas em vigor em 2023.

Atendendo a que o artigo 428.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento de Estado para 2021, alterou o artigo 7.º dos Estatutos da ERSAR, atribuindo ao Concedente o poder de aprovação das tarifas dos sistemas de titularidade estatal geridos por entidades de capital exclusiva ou maioritariamente públicos, as tarifas a aplicar em 2022 e 2023 foram já objeto de aprovação por parte da Secretaria de Estado do Ambiente após parecer da ERSAR, procedimento idêntico ao que se prevê para as tarifas de 2024.

As tarifas a aplicar aos utilizadores no ano de 2024 são as seguintes: 0,6491 euros/m<sup>3</sup> para o serviço de abastecimento de água e 0,5820 euros/m<sup>3</sup> para o serviço de saneamento de águas residuais.

Para além das receitas decorrentes destas atividades, sujeitas à regulação pela ERSAR, que decorrem da venda de água/recolha de saneamento aos municípios utilizadores do sistema, do volume de negócios da Empresa fazem ainda parte as componentes tarifárias acrescidas da água e do saneamento e as contribuições do Fundo Ambiental.

Durante o período de convergência tarifária da concessão (primeiro período quinquenal da concessão, conforme o n.º 1 do artigo 15.º do Decreto-Lei n.º 94/2015), o regime de uniformidade tarifária entre a AdVT e a EPAL tem em vista uma aproximação entre as tarifas da atividade de abastecimento praticadas no sistema do Vale do Tejo e as tarifas a aplicar pela EPAL. Este regime da uniformidade

tarifária encontra-se previsto no capítulo V do Decreto-Lei n.º 94/2015, e traduz a forma de contribuição pela EPAL para o esforço de sustentabilidade económica e financeira dos sistemas em Alta em Portugal.

Assim, as tarifas a aplicar pela EPAL durante o período de convergência tarifária da concessão, nas atividades em Alta constavam do anexo IV ao Decreto-Lei n.º 94/2015, acrescidas da componente tarifária prevista no referido anexo. Nos termos do n.º 6 do artigo 36.º do Decreto-Lei n.º 94/2015 o produto entre o valor unitário da componente tarifária e volume de água faturado e cobrado trimestralmente pela EPAL no seu negócio em Alta (fornecimento aos municípios e fornecimento em Alta para a sua atividade de distribuição domiciliária no município de Lisboa), constitui assim receita própria da AdVT. À semelhança das tarifas da AdVT, também as tarifas da EPAL, para o período pós 2020, não se encontram fixadas, pelo que se adotou a mesma metodologia de propor a atualização com base na aplicação da taxa de inflação ao valor de 2022. A atualização do valor da componente tarifária para 2024 foi submetida no âmbito da proposta de atualização tarifária da EPAL, sendo o valor unitário de 0,0838 euros/m<sup>3</sup>.

O Decreto-Lei n.º 34/2017 veio igualmente prever um mecanismo de solidariedade tarifária, ao criar uma componente tarifária acrescida (CTA) que acresce à tarifa ou rendimento tarifário, quando aplicável, com vista a contribuir para a sustentabilidade do sistema da Águas do Vale do Tejo (artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 34/2017). No anexo III ao referido Decreto-Lei são definidos os termos de aplicação da CTA, a qual, até ao ano de 2026, se aplica apenas aos municípios que eram utilizadores originários do sistema multimunicipal de saneamento da Costa do Estoril e do sistema multimunicipal de saneamento do Tejo e Trancão, não abrangendo assim municípios que eram utilizadores originários, na vertente de saneamento, do sistema multimunicipal de abastecimento de água e de saneamento do Oeste.

O valor da CTA faturado pela Águas do Tejo Atlântico aos seus utilizadores municipais constitui receita da Águas do Vale do Tejo. A atualização do valor da componente tarifária para 2024, efetuada no âmbito da proposta de atualização tarifária da AdTA, apresenta um valor unitário de 0,0369 euros/m<sup>3</sup>.

Adicionalmente, e nos termos e montantes definidos no anexo VII ao Decreto-Lei n.º 34/2017, constituem igualmente rendimento da Águas do Vale do Tejo as receitas extraordinárias adicionais sob a forma de apoio do Fundo Ambiental, previstas na alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 42-A/2016, de 12 de agosto. Para o ano de 2024 o valor previsto é de 12,3 milhões de euros.

IIEPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
a) Volume de negócios	106.907	110.655	112.292	113.838	4%	1%	1%	2%

**b) Melhorar o resultado operacional, líquido de provisões e imparidades, e refletir esta orientação nos objetivos, planeamento da atividade e planeamento financeiro**

A AdVT, desde a sua criação que tem pautado a sua atuação pelo controlo e racionalização de gastos, promovendo a maximização da sua eficiência económica e financeira, sem, contudo, afetar a qualidade do serviço público que presta, num quadro de racionalidade empresarial, otimização permanente dos seus níveis de eficiência, qualidade do serviço prestado, norteadas por elevados padrões de qualidade e segurança.

A Empresa cumpre e aplica na plenitude as boas práticas e procedimentos decorrentes dos processos de contratação pública, quer individualmente, quer ao nível do processo centralizado instituído no Grupo Águas de Portugal, do qual faz parte.

Para o triénio 2023/2025, a Águas do Vale do Tejo mantém a linha de continuidade da política que tem vindo a seguir, sendo que o presente Plano de Atividades e Orçamento contempla esse princípio específico, não obstante os aumentos generalizados que resultam, em grande medida, das alterações dos pressupostos macroeconómicos para o período em projeção.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	17.406	20.350	21.178	21.977	2.944	828	800	1.524

*A Empresa em 2024, e no triénio, cumpre a Instrução de assegurar que o resultado operacional (medido pelo EBIT líquido de provisões e imparidades) deve melhorar face a 2023 (ponto 2 b) do Despacho n.º 324/2023-SET).*

**c) Melhorar o resultado líquido, em execução da proposta de PAO, sempre que possível**

Tendo por base os valores da demonstração de resultados o resultado líquido é de:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
c) Resultado líquido	10.034	10.369	10.675	11.018	335	306	344	328

*A Empresa em 2024 cumpre a Instrução de assegurar que o resultado líquido deve melhorar face a 2023 (ponto 2 c) do Despacho n.º 324/2023-SET).*

O resultado líquido da empresa, sendo uma concessão corresponde à remuneração garantida calculada nos termos do respetivo contrato de concessão e que varia essencialmente em função da taxa das Obrigações do Tesouro a 10 anos (indexante utilizado para a remuneração).

Assim, para a análise desta orientação iremos analisar o resultado das operações que corresponde ao resultado líquido da Demonstração dos Resultados expurgado do efeito do Desvio de recuperação de gastos – rubrica que permite atingir o resultado líquido contratual.

Dado o impacto dos fatores extraordinários no período do PAO, são os mesmos também ajustados ao indicador:

Unidade: Euros	2022 Real	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Orçamento	2025 Projeção	2026 Projeção
<b>Resultado líquido</b>	<b>7.686.779</b>	<b>8.394.526</b>	<b>10.034.364</b>	<b>10.369.209</b>	<b>10.674.963</b>	<b>11.018.497</b>
Desvio de recuperação de gastos com imposto	-1.947.746	7.103.666	5.323.097	7.713.142	5.675.392	5.147.864
<b>Resultado líquido operações</b>	<b>9.634.526</b>	<b>1.290.860</b>	<b>4.711.267</b>	<b>2.656.067</b>	<b>4.999.570</b>	<b>5.870.633</b>
Nova atividade - Barragens	229.770	1.346.638	811.099	1.333.979	1.429.280	1.111.521
Imposições legais e crise geopolítica	1.616.983	11.209.933	8.501.049	10.045.524	8.153.077	7.501.076
<b>Resultado líquido operações ajustado</b>	<b>11.481.279</b>	<b>13.847.432</b>	<b>14.023.415</b>	<b>14.035.569</b>	<b>14.581.928</b>	<b>14.483.229</b>

*A Empresa vem solicitar que sejam tidos em linha de conta na avaliação do indicador relativo ao resultado líquido das operações os efeitos decorrentes da nova atividade Barragens e dos impactos legais e dos efeitos geopolíticos.*

**d) Realizar apenas os novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados**

A análise dos investimentos é efetuada de forma exaustiva no ponto 4. do presente documento.

A evolução do rácio de rentabilidade do ativo é a seguinte:

I/EPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	2%	2%	2%	2%	0,3 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.

O indicador demonstra estabilidade ao longo do triénio do PAO, com ligeiros acréscimos em cada período. A empresa cumpre assim, no ano de 2024 e no triénio, o princípio de que deve melhorar a rentabilidade do ativo face ao do ano anterior

**e) Otimizar a utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores**

No que respeita ao quadro de pessoal, e apesar de a gestão estar delegada na EPAL, para efeitos do PAO analisa-se a evolução prevista para o pessoal afeto à gestão delegada no período abrangido pelo presente PAO consta no ponto 5. deste documento uma análise pormenorizada.

No que respeita às ações de formação previstas, a EPAL, empresa responsável pela gestão delegada da AdVT, dispõe de uma Academia de Formação (Academia das Águas Livres), criada em 2013 na sequência da tomada de consciência de uma lacuna em Portugal, ao nível da oferta formativa para quadros técnicos e operacionais do Setor da Água e Ambiente, procurando responder às necessidades deste Setor, o qual se encontra em permanente evolução e crescimento, exigindo cada vez mais qualificações teóricas associadas a competências adquiridas no meio empresarial.

Sendo uma entidade certificada pela DGERT, tem como principal intuito desenvolver e valorizar as competências de gestão, técnicas e comportamentais específicas dos quadros e técnicos que trabalhem ou venham a trabalhar em entidades do Setor da Água e Ambiente, incluindo naturalmente os trabalhadores da EPAL que, são, inclusive, os principais formandos da Academia.

A Academia das Águas Livres dispõe de um plano de formação que abrange cursos de formação profissional contínua em diversas áreas, destacando-se as de Gestão e Operação de Sistemas de Águas, Controlo de Qualidade e Manutenção de Sistemas de Águas e Segurança. Estas áreas de formação e as respetivas ações visam a melhoria da produtividade dos trabalhadores da EPAL, e têm vindo ao longo dos últimos anos a serem incrementadas com programas avançados e pós-graduações direcionadas para técnicos superiores.

A EPAL dispõe de mecanismos que potenciam a frequência de ações de formação, designadamente quer através de pedidos expressos dirigidos pelas próprias áreas da Empresa, quer através do processo anual de avaliação de competências individual, no qual são identificadas as ações que permitam ao trabalhador alcançar o seu máximo potencial de desempenho e desenvolvimento, atribuindo prioridades, identificando o responsável que a ação de formação é cumprida, e o impacto expectável da ação no desempenho do trabalhador.

Na senda do que se havia já verificado na proposta de PAO para 2023, em 2024 a Empresa propõe a internalização de algumas atividades, atualmente em regime de prestação de serviços, por ser uma opção economicamente mais vantajosa e permitir uma segurança operacional e uma qualidade de serviço superiores às atuais.

A internalização das pessoas/atividades em 2024 não permite o cumprimento pontual do rácio de rentabilidade dos RH, no entanto no restantes 2 anos do triénio o rácio já melhora face ao ano anterior e à estimativa para 2023, permitindo o cumprimento na média do triénio.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
e) Rentabilidade dos RH	40.478x	39.745x	41.362x	42.924x	- 733x	1.617x	1.562x	815x

A empresa cumpre no triénio o princípio de que deve melhorar a rentabilidade dos RH face à verificada no ano anterior, embora não cumpra esse princípio no ano de 2024.

#### **f) Desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa**

No ponto 6 – informação financeira – é apresentado o planeamento financeiro para o triénio do PAO com a indicação das fontes de financiamento da atividade operacional e de investimentos.

No ponto 4. são analisados os investimentos previstos e detalhada a sua forma de financiamento.

Conforme disposto no ponto 2 f) do Despacho n.º 324/2023-STE, as empresas, para cada ano e ao longo do triénio 2024-2026, devem desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa, incluindo os investimentos, com a apresentação das fontes de financiamento e a menção clara de que as ações ou investimentos estão contingentes na concretização de financiamentos. O plano financeiro deve separar de formar clara o financiamento da atividade operacional do investimento e o endividamento da empresa deve, como orientação geral, diminuir em termos nominais. Deve ser apresentado o *Retur on Equity* (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio), que deve melhorar em cada ano (no caso de a equity ser negativa, deverá ser demonstrado pela comparação da variação percentual do resultado operacional e do capital próprio).

A previsão para o ROE (*Return on equity*) para o período 2024/2026 é sintetizada no quadro seguinte:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	4%	4%	4%	4%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

***A Empresa não cumpre a Instrução de assegurar que o ROE deve melhorar (ponto 2 f) do Despacho n.º 324/2023-SET), solicitando a autorização expressa para o não cumprimento deste princípio.***

### g) Reduzir o endividamento, em termos reais, líquido de investimento

O crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos com expressão material, fica limitado a 2%, nos termos do artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro de 2022, que aprova o Orçamento do Estado para 2023.

Nos termos do n.º 1 do artigo 134.º do Decreto – Lei de Execução Orçamental, o limite indicado exclui os novos investimentos com expressão material que não figurem no plano de investimentos do ano anterior, e cuja despesa prevista para qualquer ano seja igual ou superior a 10,7 milhões de euros, ou a 10% do orçamento anual da Empresa.

O ponto 4. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto, reitera a orientação de que a atividade das empresas públicas do SEE, e em especial o seu planeamento financeiro, para 2024, deve contemplar uma política de limitação do crescimento do endividamento das empresas, devendo o crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo o financiamento por subsídio reembolsável/empréstimo bonificado afeto a projeto comunitário, de novos investimentos com expressão material e os previstos no PRR, ficar limitado a 2%.

O ponto 2 g) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, refere que o endividamento, líquido de investimento, deve em 2024 diminuir em termos reais.

O atual endividamento da AdVT decorre exclusivamente grande parte do contraído ainda na esfera das empresas agregadas em 2015. O financiamento do Programa de Investimentos dessas empresas foi garantido essencialmente através de endividamento bancário e cofinanciado por fundos comunitários. O financiamento bancário em apreço foi contratado na sua grande maioria junto do Banco Europeu de Investimentos (BEI), sendo que a AdVT recorreu igualmente a linhas de financiamento junto da banca comercial portuguesa, bem como a suprimentos concedidos pelo acionista maioritário, a AdP SGPS, SA.

Em termos de linhas de financiamento disponíveis, a AdVT dispõe de linhas contratadas junto da banca comercial, e de suprimentos e apoios de tesouraria junto do acionista maioritário AdP SGPS.

Assegurar a realização dos investimentos necessários e, simultaneamente, assegurar um perfil financeiro sustentável para a AdVT no futuro, passa necessariamente por recuperar os custos de capital pela via tarifária, tal como estabelece o Decreto-Lei n.º 94/2015, de 29 de maio. Apenas através da política de racionalização de gastos e de uma escolha criteriosa dos investimentos será possível

assegurar uma forte componente de autofinanciamento das despesas de investimento vindouras, que permitirá manter os encargos financeiros a níveis baixos e uma cada vez maior solidez financeira.

A recuperabilidade de parte das dívidas vencidas de clientes permite antever que os investimentos a realizar no triénio sejam suportados integralmente por via de autofinanciamento e de recursos a suprimentos/apoios de tesouraria junto do acionista maioritário, não se prevendo a atribuição de novos apoios comunitários ao investimento - POEUR.

Não estão previstos quaisquer aumentos de capital, mantendo-se inalterado o valor do capital social realizado existente.

A previsão de endividamento no período do PAO é a seguinte:

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	0	0%
Financiamento remunerado	384.325.235	390.855.837	376.946.746	385.920.158	394.719.731	404.098.490	8.973.412	2%
Endividamento líquido de novos investimentos	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1.9%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1.9%
Δ de endividamento		6.530.601	7.378.489	8.973.412	8.799.573	9.378.759		
Δ de endividamento (%)		1,4%	-1,6%	1,9%	1,9%	2,0%	3,5 p.p.	

A empresa cumpre a orientação de não aumentar o endividamento em mais de 2% em 2024 e em cada ano do triénio do PAO.

#### **h) Reduzir o volume dos “pagamentos em atraso” (arrears)**

Os pagamentos em atraso configuram situações excecionais e residuais que vão sendo resolvidas sem impacto no prazo médio de pagamentos que nos últimos anos se tem vindo a reduzir e a situar-se nos 33/34 dias.

Por forma a dar cumprimento às orientações e legislação vigente para as empresas do Setor Empresarial do Estado, apresenta-se o prazo médio de pagamento para 2024, de acordo com a aplicação do disposto na RCM n.º 34/2008, de 22 de fevereiro, com a alteração introduzida pelo Despacho n.º 9870/2009, de 13 de abril, mantendo-se a previsão de um prazo na ordem dos 33 dias:

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	33	33	33	33	32	32	0	0%

No que respeita ao volume dos pagamentos em atraso (arrears), informa-se que a Empresa considerou que todos os valores ainda em receção e conferência em 2023 sejam regularizados, não se projetando qualquer atraso para o ano de 2024.

### 3.4. Medidas de otimização de desempenho

#### 3.4.1. Eficiência operacional

A Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, estabelece no n.º 1 do artigo 34.º, que as empresas públicas devem prosseguir uma política de otimização da estrutura de gastos operacionais que promova o equilíbrio operacional, nos termos do disposto no Decreto-lei de execução orçamental.

Conforme disposto no ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e n.º 1 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, deve ser garantido em 2024 a eficiência operacional da empresa, medida pelo rácio dos gastos operacionais (GO) sobre o volume de negócios (VN), o qual deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento de disposições legais.

Na alínea c) do n.º 2 do mesmo artigo é referido que nos casos em que o rácio de eficiência operacional seja afetado por fatores excepcionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, devidamente fundamentados, pelo aumento do preço unitário dos produtos energéticos, incluindo os impactos deste nos gastos com transportes, ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, os membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial podem autorizar que o respetivo impacto seja deduzido do cálculo do rácio.

A mesma linha de raciocínio está presente nas IPG para 2024, que referem que, em situações excepcionais, caso a empresa entenda que o rácio indicado não se revele adequado para aferir o nível da sua atividade, ou em que o rácio seja afetado por fatores extraordinários com impacto significativo, pelo cumprimento de imposições legais ou por requisitos de segurança da respetiva atividade operacional, a empresa pode propor outro indicador para aferir a eficiência operacional em 2024, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial (Ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET).

Para o período do PAO e como se considera que os gastos com a pandemia são residuais (tal como já o tinham sido em 2022), optou-se por não os individualizar, pelo que os indicadores apresentados não foram corrigidos de qualquer efeito da pandemia (nem nos anos do PAO, nem nos períodos reais de anos anteriores, designadamente 2022).

Conforme referido no ponto 3.2. do presente documento, o ano de 2023 e subsequentes irá ser bastante influenciado por fatores extraordinários, com impacto relevante nos gastos, e que devem ser tidos em conta na avaliação do cumprimento das orientações para o SEE. Em sentido contrário, a

atualização tarifária que se prevê não acompanhará a tendência de aumento dos gastos, atendendo que a taxa de atualização será bastante inferior à dos gastos, penalizando significativamente o rácio de eficiência operacional.

Os valores que respeitam ao apuramento do indicador de eficiência operacional - GO/VN, para os períodos compreendidos entre 2022 e 2026, tendo por base os valores constantes da demonstração dos resultados e os impactos dos gastos da crise geopolítica e de orientações legais em RH, por naturezas são os seguintes:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.192.520	15.199.909	11.526.846	13.621.049	11.055.020	10.170.950	2.094.203	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	0
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	0
Gastos operacionais ajustados	53.531.990	55.930.190	56.162.421	58.352.100	57.589.299	57.756.352	2.189.679	3,9%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	52,6%	52,0%	52,5%	52,7%	51,3%	50,7%	0,2%	

As rubricas de gastos, em 2023 e 2024, encontram-se influenciadas pelos gastos acrescidos decorrentes da crise geopolítica, alvo de análise detalhada no ponto 4. do presente documento.

Ao nível das rubricas de gastos, verifica-se ainda um incremento nos gastos com o pessoal afeto à concessão que tem como contrapartida uma redução nos fornecimentos e serviços externos, com a integração, no ano de 2024, nos quadros da Empresa de trabalhadores para desenvolver algumas tarefas que são asseguradas através de prestações de serviços.

Considerando o rácio ajustado com a nova atividade – gestão de barragens e com os efeitos decorrentes das imposições legais e da crise geopolítica, teremos:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.504.072	17.025.860	12.626.641	15.429.834	12.993.027	11.678.097	2.803.193	22%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	15%
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	38%
<b>Gastos nova atividade Barragens</b>	<b>311.552</b>	<b>1.825.950</b>	<b>1.099.795</b>	<b>1.808.785</b>	<b>1.938.006</b>	<b>1.507.147</b>	<b>708.990</b>	64%
Gastos operacionais ajustados	53.220.438	54.104.240	55.062.626	56.543.315	55.651.293	56.249.205	1.480.689	2,7%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	52,3%	50,3%	51,5%	51,1%	49,6%	49,4%	-0,4%	

*A Empresa cumpre a Instrução de assegurar que o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios, ajustados dos efeitos decorrentes da crise geopolítica internacional e das imposições legais (designadamente nos gastos com o pessoal em resultado das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos), seja igual ou inferior ao verificado no ano de referência Ponto 3 v) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, e n.º 1 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro).*

*Atendendo que o rácio de eficiência operacional é afetado por fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica, com impacto orçamental significativo, vem a Empresa solicitar aos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela respetiva área setorial que, nos termos da alínea c) do n.º 1 do artigo 133.º do DLEO 2023, e a título excecional, autorizem que o respetivo impacto destes fatores seja deduzido do cálculo do rácio.*

*Para a aferição do rácio de eficiência operacional a empresa mantém o indicador aprovado em 2022 e que exclui do cálculo o impacto da nova atividade de gestão de barragens.*

### 3.4.2. Otimização de gastos

#### 3.4.2.1. Gastos operacionais

Conforme disposto no ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor registado ou estimado para o ano anterior, corrigido com a taxa de inflação prevista, sem prejuízo do disposto no Decreto-Lei de Execução Orçamental.

Conforme disposto no ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, deverá ser dada particular atenção à fundamentação de um crescimento real do volume de negócios superior ao do PIB, para qualquer um dos anos do triénio, bem como nos casos em que a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.

No quadro seguinte detalha-se a variação prevista para o triénio:

EIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>								
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	56.159	56.708	56.405	56.624	548	- 303	219	155
Gastos operacionais (corrigido do IPC) exclui nova atividade	55.060	54.950	55.380	55.435	- 110	431	54	125

*A Empresa cumpre assim a Instrução de assegurar que os gastos operacionais ajustados com o impacto da nova atividade deverão evoluir à taxa percentual inferior à do volume de negócios (ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET).*

### 3.4.2.2. Gastos com o pessoal

Conforme disposto no ponto 3 vi) do Despacho n.º 324/2023-SET, de 03 de agosto, os gastos com pessoal devem ser desagregados e fundamentados, permitindo uma análise autónoma, designadamente, dos gastos relativos aos órgãos sociais, dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, excluindo rescisões por mútuo acordo.

Vem o DLEO 2023 – Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro – clarificar, no n.º 4 do artigo 133.º, que devem ser iguais ou inferiores ao valor registado em 2022, os gastos com pessoal, excluído os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

Os valores referentes ao período 2022 – 2026 são apresentados no quadro seguinte:

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	430	14	430	512	512	512	82	19%
Nº de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
Nº de membros cargos de direção	1	n.a	1	1	1	1	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	415	n.a	415	497	497	497	82	20%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>10.507.113</b>	<b>11.856.464</b>	<b>11.414.402</b>	<b>13.617.897</b>	<b>14.269.580</b>	<b>14.639.283</b>	<b>2.203.495</b>	<b>19%</b>
Gastos com órgãos sociais**	56.375	58.625	59.477	62.420	62.420	62.420	2.943	5%
Gastos com cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0%
Remuneração do pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Gastos com pessoal afeto à concessão</b>	<b>10.450.738</b>	<b>11.797.839</b>	<b>11.354.924</b>	<b>13.555.477</b>	<b>14.207.160</b>	<b>14.576.863</b>	<b>2.200.552</b>	<b>19%</b>
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	204.600	883.871	579.795	608.785	638.006	657.147	28.990	5%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.580.688	1.656.561	1.706.258	1.580.688	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-56.375	-58.625	-59.477	-62.420	-62.420	-62.420	-2.943	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-987.716	-1.538.819	-1.526.315	-2.099.353	-2.656.228	-2.965.603	-573.038	-38%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
(+) Absentismo	233.962	0	227.277	200.000	200.000	200.000	-27.277	-12%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>9.696.984</b>	<b>10.259.020</b>	<b>10.055.886</b>	<b>11.656.124</b>	<b>11.750.932</b>	<b>11.811.260</b>	<b>1.600.238</b>	<b>16%</b>

\* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

\*\* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0	-9%

Em termos absolutos o gasto comparável é apresentado na última linha do quadro seguinte, deduzindo os efeitos decorrentes dos aumentos de *headcount*.

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	430	526	430	512	512	512	82	19%
Nº de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
Nº de membros cargos de direção	1	1	1	1	1	1	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	415	511	415	497	497	497	82	20%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>10.507.113</b>	<b>11.856.464</b>	<b>11.414.402</b>	<b>13.617.897</b>	<b>14.269.580</b>	<b>14.639.283</b>	<b>2.203.495</b>	<b>19%</b>
Gastos com órgãos sociais**	56.375	58.625	59.477	62.420	62.420	62.420	2.943	5%
Gastos com cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0%
Remuneração do pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Gastos com pessoal afeto à concessão</b>	<b>10.450.738</b>	<b>11.797.839</b>	<b>11.354.924</b>	<b>13.555.477</b>	<b>14.207.160</b>	<b>14.576.863</b>	<b>2.200.552</b>	<b>19%</b>
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	204.600	883.871	579.795	608.785	638.006	657.147	28.990	5%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.580.688	1.656.561	1.706.258	1.580.688	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-56.375	-58.625	-59.477	-62.420	-62.420	-62.420	-2.943	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-987.716	-1.538.819	-1.526.315	-2.099.353	-2.656.228	-2.965.603	-573.038	-38%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
(+) Absentismo	233.962	0	227.277	200.000	200.000	200.000	-27.277	-12%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>9.492.384</b>	<b>9.375.149</b>	<b>9.476.091</b>	<b>9.466.651</b>	<b>9.456.365</b>	<b>9.447.856</b>	<b>-9.440</b>	<b>0%</b>

\* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

\*\* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0	5%

*Excluindo o impacto do aumento de headcount (concretizado por contrapartida de uma redução de FSE) a Empresa cumpre assim a Instrução de assegurar que os gastos com o pessoal são iguais ou inferiores aos registados no ano anterior.*

**3.4.2.3. Conjunto dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria (alínea c) do n.º 4 do artigo 133.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro)**

Não obstante este indicador não constar das IPG para 2024, nos termos do Despacho n.º 324/2023-SET, apresenta-se, por constar no DLEO 2023:

Deslocações, Ajudas de custo, alojamento, frota automóvel e estudos	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Unidade: Euros Real	PAO	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Deslocações, ajudas de custo e alojamento	20.193	23.250	28.800	28.800	28.800	28.800
Frota Automóvel	1.820.308	1.934.271	2.017.494	2.199.658	2.206.893	2.224.264
Estudos	69.360	62.499	100.500	85.500	85.500	85.500
	<b>1.909.861</b>	<b>2.020.020</b>	<b>2.146.794</b>	<b>2.313.958</b>	<b>2.321.193</b>	<b>2.338.564</b>

A evolução dos gastos com a frota encontra-se influenciada pelo prolongamento dos contratos de aluguer operacional das viaturas, os quais têm tido em média acréscimos de 25% face à renda anterior. Prevê-se que este facto ocorra ainda durante todo o exercício de 2024 e que só em 2025 e 2026 comecem a ser substituídas as viaturas no âmbito do Programa da Frota Verde do Grupo AdP, as quais serão objeto de comparticipação (já aprovada) na esfera do Fundo Ambiental.

*A empresa aguarda autorização para aquisição de 21 viaturas necessárias à internalização da atividade de operação e manutenção do sistema de saneamento da Beira Alta – foi há concedida em 2023 autorização da tutela setorial, tendo sido encaminhado ao Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros*



Despacho exarado relativamente ao Ofício n.º S-LVT/2023/1797, de 03-07-2023, das Águas do Vale do Tejo

Autorização para aquisição de 21 viaturas operacionais

*"Autorizo, nos termos propostos.*

*À consideração do Sr. Secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, nos termos e para os efeitos do n.º 4 do artigo 41.º do Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, em articulação com o n.º 9 do art.º 13.º do Decreto-Lei n.º 32/2022, de 9 de maio, na sua redação atual."*

O Secretário de Estado do Ambiente,

  
27.07.23

Hugo Pires

*Vem a empresa desde já solicitar autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota, estimando-se um contingente de 115 viaturas em 2025 e 105 viaturas em 2026.*

## 4. PLANO DE INVESTIMENTOS

### 4.1. Enquadramento

O Plano de Investimentos 2024-2026, vertido nesta proposta de PAO 2024-2026 foi aprovado pelo Conselho de Administração da EPAL na Reunião n.º 28, de 12 de julho de 2023, e pelo Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo na Reunião n.º 7, de 9 de agosto de 2023.

Este Plano teve como ponto de partida o Plano em curso, a respetiva execução e o previsto no Contrato de Concessão, tendo-se procedido à atualização dos cronogramas dos investimentos e identificação dos novos investimentos. Reflete os seguintes fatores:

1. Conflito armado na Ucrânia, com incidência no valor de investimento realizado e previsto para 2024

Para além dos efeitos da pandemia, que dificultou a execução dos investimentos, surge agora o efeito económico nefasto do conflito armado na Ucrânia, trazendo um enorme aumento de preços, bem como problemas nas cadeias logísticas e de fornecimento, dificultando a execução dos atuais contratos e o lançamento de novas obras e processos de aquisição.

Esta situação não alterou a configuração do Plano de Investimentos (não houve investimentos que deixaram de ser prioritários e que tenham sido substituídos), mas somente a necessidade de atualizar os cronogramas do investimento face ao atraso na sua execução e a atualização do seu valor face a um aumento anormal do preço dos materiais de construção que afeta o valor das empreitadas.

2. Contempla, à semelhança dos PAO anteriores (PAO 2022-2024 e PAO 2023-2025), um conjunto de investimentos significativos, que foram definidos pelo Grupo AdP como vetores estratégicos para os próximos três anos, designadamente um Plano de Lamas e um Plano de Neutralidade Energética.

A transposição deste plano do Grupo para a esfera da Águas do Vale do Tejo traduz-se na implementação de sistemas de compostagem e de produção de energia para autoconsumo, projetos que já foram aprovados pelo Concedente (Despacho n.º 76/SEAENE/2022 e Despacho n.º 77/SEAENE/2022, respetivamente).

3. Investimentos adicionais não contemplados nos PAO anteriormente aprovados e que se mostram indispensáveis à gestão do sistema apenas serão realizados, caso sejam aprovados pelo

Concedente ou se enquadrem na rubrica de investimento de substituição do contrato de concessão.

4. O contexto geopolítico atual repercutiu-se no Plano de Investimentos apresentado neste PAO incorporando um aumento de preços que se estima na ordem dos 13,8 milhões de euros no triénio.

#### 4.2. Metodologia

O Plano de Investimentos para o triénio 2024-2026, teve como ponto de partida o Plano em curso, a respetiva execução e o previsto no Contrato de Concessão, tendo-se procedido à atualização dos cronogramas dos investimentos, incluindo os investimentos relativos aos vetores estratégicos do Grupo AdP e outros considerados imprescindíveis para a gestão do sistema.

O planeamento do investimento foi efetuado numa perspetiva de prioridade, atendendo à sua eficiência e imprescindibilidade, e com base numa estratégia que permita o aumento da cobertura dos serviços prestados e de acordo com os seguintes pressupostos:

- As empreitadas que estejam na fase de procedimento de contratação em curso, adjudicadas ou em execução foram reprogramadas com base na expectativa mais atual para a sua conclusão, tendo em consideração os fatores externos ao desenvolvimento dos processos, nomeadamente a variação em alta dos preços dos materiais, a escassez de mão-de-obra e a dimensão reduzida do mercado do setor das obras hidráulicas;
- Foi dada prioridade às intervenções que visam garantir o cumprimento legal, tanto qualitativo como quantitativo, nomeadamente a finalização de subsistemas ou intervenções necessárias para suprir problemas de abastecimento e saneamento;
- As empreitadas com necessidades de aquisição/servidão de terrenos, nomeadamente a execução de infraestruturas lineares, foram considerados os prazos inerentes aos processos que permitem a titularidade da utilização, ou seja, uma execução a médio prazo;
- Foi dada prioridade às empreitadas associadas a casos de força maior, nomeadamente:
  - As situações de escassez de água, com necessidade de execução de furos de reforço a captações existentes nas áreas de intervenção da Empresa;
  - As situações de maior risco na garantia da qualidade do produto nos sistemas de abastecimento e na garantia da sustentabilidade dos meios recetores nos sistemas de saneamento;

- Investimentos relacionados com medidas para a mitigação do efeito das alterações climáticas com efeito a curto médio prazo.
- Foram priorizadas as empreitadas para a reabilitação de ativos (reservatórios integrados dos municípios e que necessitavam de reabilitações significativas e renovação de condutas), de forma a assegurar o seu adequado estado de conservação e funcionamento, com efetivo impacto na eficiência hídrica e energética, promovendo a redução de perdas, o menor consumo energético e a melhoria da qualidade do serviço;
- A prioridade para as restantes empreitadas resultou da aplicação de uma análise de risco da não execução das mesmas, com impacto ao nível da qualidade e da quantidade da água, impacto no ambiente, continuidade do serviço, eficiência, condição das infraestruturas, segurança para trabalhadores e terceiros, reputação e cumprimento legal (nomeadamente a resolução das situações de incumprimentos no âmbito da Diretiva de Águas Residuais Urbanas 91/271/CEE do Conselho de 1 de Maio (DARU));

É importante referir que o retorno económico e financeiro de cada um dos projetos de investimento da Águas do Vale do Tejo não é diretamente ou individualmente aferível, uma vez que são desenvolvidos e realizados no âmbito do Contrato de Concessão, no estrito cumprimento da respetiva missão: conceber, construir, explorar e gerir Sistemas de Abastecimento de Água e de Saneamento de Águas Residuais, num quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental.

A sustentabilidade económico-financeira dos investimentos encontra-se, pois, assegurada de forma global no próprio contrato de concessão da AdVT, designadamente no Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro (EVEF) que os acompanha e onde estão previstos os investimentos, fontes de financiamento, bem como as tarifas que, num regime de Cost-Plus, permitirão assegurar essa sustentabilidade.

De referir ainda que a Águas do Vale do Tejo é ambientalmente e economicamente regulada, pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), respetivamente.

#### 4.3. Plano de Investimentos 2024-2026

O investimento planeado para o triénio 2024-2026, cuja desagregação por rubrica se apresenta seguidamente e se detalha no Anexo IV de acordo o layout constante do DESPACHO N.º 324/2023-SET, ascende a 116,5 milhões de euros, dos quais 30,0 milhões de euros previstos para o ano de 2024.

Do investimento planeado para o triénio, 83,3 milhões de euros serão iniciados no período 2024-2026 e 33,3 milhões de euros transitam de anos anteriores

Unid.: milhares de Euros

Investimento PAO 2024	Est 2023	2024	2025	2026	TOTAL 2024 - 2026
A - Transitam de anos anteriores <sup>1</sup>	14 588	12 631	11 219	9 400	33 250
B - Iniciados no período 2024-2026	8 927	17 415	26 455	39 412	83 282
<b>TOTAL</b>	<b>23 515</b>	<b>30 046</b>	<b>37 674</b>	<b>48 812</b>	<b>116 532</b>

O **Plano de Investimentos para o triénio 2024-2026**, ascende a cerca de **116,5 milhões de euros**, dos quais **33,3 milhões de euros transitam de anos anteriores**.

Do Anexo VI ao presente documento constam os seguintes quadros com o detalhe do Plano ao nível de cada investimento:

- Quadro 1- Quadro do Investimento no layout previsto no Despacho n.º 324/2023-SET;
- Quadro 2- Evolução do Investimento por rubrica;
- Quadro 3 – Identificação de todas as Empreitadas do triénio;
- Quadro 4 - Identificação de Outros Investimentos em infraestruturas
- Quadro 5- A- Detalhe dos investimentos que transitam de anos anteriores;
- Quadro 6 - C- Detalhe dos novos investimentos iniciados no período;
- Quadro 7 - Sistema de Controlo de Investimentos e respetivas fichas.

Seguidamente apresenta-se o **investimento iniciado no período 2024-2026 (B)**.

<sup>1</sup> O detalhe dos investimentos que transitam de anos anteriores (A) encontram-se identificados no Anexo IV, no quadro 5 apresentando o montante realizado em anos anteriores, o valor a realizar em cada um dos anos do triénio e o valor remanescente a realizar após o triénio.”

Unid.: milhares de Euros

<b>B - Investimentos iniciados no período 2024-2026</b>	<b>Est 2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>TOTAL 2024 - 2026</b>
<b>Investimento recorrente</b>	<b>878</b>	<b>1.640</b>	<b>3.703</b>	<b>3.275</b>	<b>8.618</b>
<b>Integração de infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>1.513</b>	<b>1.760</b>	<b>1.464</b>	<b>4.737</b>
<b>Capitalização de encargos</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>3.000</b>
<b>Aquisição de bens</b>	<b>5.825</b>	<b>7.040</b>	<b>6.807</b>	<b>5.964</b>	<b>19.810</b>
<b>C - Novos Investimentos</b>	<b>1.225</b>	<b>6.223</b>	<b>13.185</b>	<b>27.709</b>	<b>47.118</b>
<b>Empreitadas</b>	<b>0</b>	<b>3.487</b>	<b>11.407</b>	<b>26.120</b>	<b>41.014</b>
<i>Vetores Estratégicos do Grupo AdP para o triénio 2024-2026</i>	<i>0</i>	<i>1.719</i>	<i>3.293</i>	<i>8.664</i>	<i>13.676</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2021 aprovado</i>	<i>0</i>	<i>715</i>	<i>3.674</i>	<i>9.441</i>	<i>13.830</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2022 submetido</i>	<i>0</i>	<i>320</i>	<i>1.926</i>	<i>3.895</i>	<i>6.140</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2023 submetido</i>	<i>0</i>	<i>267</i>	<i>324</i>	<i>661</i>	<i>1.251</i>
<i>Investimentos do PAO 2024</i>	<i>0</i>	<i>467</i>	<i>2.190</i>	<i>3.460</i>	<i>6.117</i>
<b>Assessorias</b>	<b>208</b>	<b>535</b>	<b>406</b>	<b>122</b>	<b>1.063</b>
<b>Estudos e projetos</b>	<b>632</b>	<b>1.030</b>	<b>370</b>	<b>219</b>	<b>1.620</b>
<b>Apoio às Expropriações</b>	<b>114</b>	<b>73</b>	<b>92</b>	<b>47</b>	<b>212</b>
<b>Terrenos</b>	<b>261</b>	<b>344</b>	<b>265</b>	<b>145</b>	<b>754</b>
<b>Fiscalizações</b>	<b>9</b>	<b>153</b>	<b>495</b>	<b>1.056</b>	<b>1.704</b>
<b>Outros Investimentos em infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>750</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.927</b>	<b>17.415</b>	<b>26.455</b>	<b>39.412</b>	<b>83.282</b>

Os investimentos constantes do quadro anterior no ponto “C- Novos investimentos” correspondem às seguintes naturezas:

- Vetores estratégicos do Grupo AdP para os próximos três anos, designadamente um Plano de Lamas e um Plano de Neutralidade Energética. A transposição deste plano do Grupo para a esfera da Águas do Vale do Tejo traduz-se na implementação de sistemas de compostagem e de produção de energia para autoconsumo, projetos que já foram aprovados pelo Concedente (Despacho n.º 76/SEAENE/2022 e Despacho n.º 77/SEAENE/2022, respetivamente);
- Investimentos já contemplados no PAO 2021 aprovado ou nos PAO 2022 e PAO 2023 em aprovação, cuja empreitada arranca no triénio em apreço e que se mostram indispensáveis à gestão do sistema, que apenas serão realizados caso sejam aprovados pelo Concedente ou se enquadrem na rubrica de investimento de substituição do contrato de concessão.

No anexo IV apresenta-se o quadro dos novos investimentos detalhado indicando a necessidade, ou não, de aprovação do Concedente. Alguns dos pedidos já se encontram em curso, outros serão oportunamente apresentados ao Concedente. É importante referir que os investimentos que

necessitam de aprovação apenas serão realizados, caso sejam aprovados pelo Concedente, nos termos do contrato de concessão.

No que concerne ao Investimento para 2024, prevê-se um valor de 30,1 milhões de euros, dos quais 16,8 milhões de euros (56,0%) estão alocados à atividade de Abastecimento, 11,2 milhões de euros (37,3%) à atividade de Saneamento e 2,0 milhões de euros à Estrutura (6,7%).

Unid.: milhares de Euros

Plano de Investimento 2024 - por atividade				
	TOTAL	Abastecimento	Saneamento	Estrutura
Empreitadas	14.370	8.588	5.782	0
Assessorias	1.138	772	366	0
Estudos e projetos	1.612	967	645	0
Apoio às Expropriações	98	66	32	0
Terrenos	419	239	180	0
Fiscalizações	589	320	269	0
Outros investimentos em infraestruturas	8.372	5.365	2.926	80
Capitalização de encargos	1.000	0	0	1.000
Integração de infraestruturas	1.513	504	1.009	0
Investimentos da área de gestão	936	0	0	936
<b>TOTAL</b>	<b>30.046</b>	<b>16.820</b>	<b>11.209</b>	<b>2.016</b>

Apresenta-se no Anexo IV um quadro com o detalhe de todas as Empreitadas do triénio.

Descrevem-se, de seguida, as principais empreitadas:

Empreitada	Valor Global (mil eur)	Valor 2024 (mil eur)	Objetivo / Descrição
Barragens - Transferidos da APA  (Capinha, Corgas, Sta. Águeda (Marateca), Apartadura, Monte Novo)	4 848	2	As empreitadas têm por finalidade repor as condições de natureza civil, mecânica, eletromecânica, elétrica e instrumentação regulamentares de segurança de cada um dos empreendimentos, bem como dotá-las de telegestão, telecomando e alarmística necessária ao correto estado operacional das mesmas.
Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	4 626	992	A empreitada tem por finalidade concluir o subsistema de abastecimento do Caia, permitindo o abastecimento de água potável aos Concelhos de Elvas e Monforte, em conformidade com o fixado no contrato de concessão, contribuindo para o aumento da população a servir pelo sistema com abastecimento de água.  Consiste na execução de 16 km de condutas adutoras, 4 estações elevatórias (Boa Fé, Amoreira, Calçadinha e a do Vedor) e 4 reservatórios (Boa Fé, Calçadinha, Vedor e Vila Boim).
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Celorico da Beira / Gouveia /Seia	4 549	49	A empreitada inclui um conjunto de infraestruturas com vista a completar o abastecimento a Celorico da Beira e à Guarda (Abastecimento de Água à Guarda e Celorico da Beira), incluindo ainda algum investimento de substituição. As infraestruturas em apreço permitem ainda dar mais flexibilidade ao fornecimento de águas às povoações envolvidas. As infraestruturas incluídas são:

Empreitada	Valor Global (mil eur)	Valor 2024 (mil eur)	Objetivo / Descrição
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Substituição da Conduta Caldeirão – Porto da Carne;</li> <li>Substituição/ Construção da Conduta Ratoeira/ Castelo de Celorico;</li> <li>Substituição/ Construção Conduta Aldeia Rica-Velosa e derivação para o reservatório de Aldeia Rica e Açores;</li> <li>Intervenções nos Reservatórios de Aldeia Rica e Velosa;</li> <li>Melhoria e reparação/beneficiação exterior e interior;</li> </ul> <p>Outros trabalhos associados à recuperação e alteração de circuitos, tratamento, impermeabilização, pintura e proteção.</p>
Barragens - Outras (Fumadinha, Carvalhal do Eiró, Penedo Redondo, Penha Garcia, Pisco, Sta. Maria Aguiar)	4 466	470	As empreitadas têm por finalidade a realização de investimentos que reponham a atualize as condições de natureza civil, mecânica, eletromecânica, elétrica e instrumentação regulamentares de segurança de cada um dos empreendimentos, bem como dotá-las de telegestão, telecomando e alarmística necessária ao correto estado operacional das mesmas.
VT.27_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório da ETA da Senhora do Desterro	4 360	166	<p>O Sistema de abastecimento de água do Desterro padece de diversos problemas, alguns dos quais com elevado risco para a continuidade do serviço de abastecimento às populações com a qualidade e quantidade exigidos. A presente empreitada contempla a construção de um novo reservatório localizado a sudoeste da ETA, constituído por duas células com capacidade total de armazenamento de 6.000 m<sup>3</sup>. A partir deste reservatório será assegurado o abastecimento ao sistema da Senhora do Desterro (Oliveira do Hospital, Seia, Gouveia e Celorico da Beira).</p> <p>A empreitada inclui ainda a construção da conduta adutora de ligação da ETA ao novo reservatório, a conduta adutora de ligação deste reservatório ao sistema adutor existente e a conduta elevatória de alimentação do reservatório da Senhora do Desterro (povoação) a partir do novo reservatório.</p>
Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel	3 855	1 020	<p>A empreitada identificada no Contrato de Concessão, consiste na construção e remodelação/substituição de um conjunto de condutas adutoras, de captações e reservatórios, com o objetivo de dotar o sistema de Abastecimento de Portel de maior resiliência a todas as povoações e/ou freguesias do concelho de Portel: Amieira, Alqueva, Monte do Trigo, Oriola, Portel, Santana, São Bartolomeu do Outeiro e Vera Cruz.</p> <p>A principal origem de água do sistema de Portel é superficial, proveniente da ETA do Alvito, no entanto, existe uma forte contribuição de algumas captações subterrâneas, nomeadamente o furo das Taipinhas e o poço das Taipas, que serão remodeladas no âmbito da presente empreitada, pois contribuem nos meses de maior consumo com cerca de 30 a 40% das necessidades de água a fornecer ao sistema abastecimento do concelho de Portel.</p>
Empreitada de Conceção/Construção das ETAR Compactas dos Concelhos de Mação (Envendos I e Cardigos), Sardoal (Andreus) e Vila Nova da Barquinha (Tancos)''	3 452	307	<p>A empreitada encontra-se identificada no Contrato de Concessão em vigor e consiste na execução de novas estações de tratamento de águas residuais (ETAR) em Cardigos e Envendos (Envendos I - bacia 1), situadas no concelho de Mação; em Andreus (concelho de Sardoal); e Tancos (concelho de Vila Nova da Barquinha).</p> <p>As linhas de tratamento a implementar possuirão um tanque de homogeneização (na ETAR de Envendos 1) e tratamento biológico por sistema de lamas ativadas. Cada fase sólida possuirá uma etapa de espessamento gravítico das lamas biológicas, estando também preconizados sistemas de receção de efluentes de fossas sépticas nas ETAR de Envendos 1 e Cardigos.</p>
IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)	3 190	488	A presente empreitada visa, principalmente, a realização de trabalhos de reabilitação de cisternas de armazenamento de água, lavagem, reparação e pintura das paredes de órgãos/edifícios, fornecimento/reparação de postes e redes de vedação, reparação da impermeabilização de coberturas e aplicação de telas asfálticas, fornecimento e montagem de luminárias, cabos elétricos, tubagem, acessórios incluindo válvulas, curvas, juntas, e reparação de tampas, escadas e guardas executadas em polímero reforçado com fibra de vidro (PRFV) de pelo menos 24 reservatórios dos concelhos de Belmonte, Penamacor, Figueira Castelo Rodrigo, Seia, Oliveira do Hospital, Celorico da Beira e Mêda.
Obra 301B - Empreitada de construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	2 809	83	<p>A empreitada identificada no Contrato de Concessão, contempla a execução da estação elevatória (EEAR) de Alcains (Castelo Branco) e sistema de transporte, com o objetivo de elevar as águas residuais urbanas da rede em baixa para a EEAR Norte (na desativada ETAR Norte de Castelo Branco) e encaminhadas para a ETAR de Castelo Branco (atualmente em funcionamento).</p> <p>A empreitada inclui a construção da EEAR de Alcains (≈40 L/s @22 mca), utiliza a conduta elevatória existente (FFd, DN250) e a cerca de 2150 m da EEAR de Alcains, será construída uma câmara de transição para passagem do escoamento em pressão, por elevação, para o escoamento gravítico em pressão em cerca de 6170 m de tubagem em PEAD, DN280 e 250 m de tubagem em FFd, DN250,</p>

Empreitada	Valor Global (mil eur)	Valor 2024 (mil eur)	Objetivo / Descrição
			associado à construção de 2 travessias suspensas: na ponte sobre Rib. da Liria e na ponte sobre Rib. de S. Bartolomeu. No fim do sistema de transporte inclui-se a execução da ligação da conduta gravítica em pressão à EEAR Norte, diretamente no poço de bombagem desta EE, existindo a montante desta ligação 3 câmaras que controlarão a entrega.
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	2 792	626	A empreitada identificada no Contrato de Concessão, permite dotar os Subsistemas de Monte Trigo, Santana, Vera Cruz e S. Bartolomeu de Outeiro de infraestruturas de tratamento adequado para as águas residuais produzidas nestas localidades. A ETAR de Monte Trigo possuirá um sistema de lagoas de macrófitas, precedido de gradagem e fossa séptica. As ETAR de Vera Cruz e de S. Bartolomeu do Outeiro serão baseados em sistemas de lamas ativadas em regime de baixa carga, precedidos de tratamento preliminar.
Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	1 765	538	A presente empreitada visa a implementação, através de um procedimento de conceção-construção, de uma infraestrutura única de monitorização de consumo e desempenho energético e emissões de GEE (gases com efeitos de estufa) indiretas scope 2., comando e controlo da produção de energia. O objeto contratual consiste essencialmente em: <ul style="list-style-type: none"> <li>• PARTE A – Elaboração do projeto de implementação das infraestruturas de <i>hardware</i> e <i>software</i> do CCEE para monitorização da produção, consumo e desempenho energético e emissões em instalações existentes</li> <li>• PARTE B - Fornecimento e realização de trabalhos de instalação de infraestruturas (de <i>hardware</i> e <i>software</i>) e equipamentos de medição e redes de comunicações (telemetria) para monitorização do consumo e desempenho energético em instalações existentes;</li> </ul> PARTE C - Prestação de serviços de conceção e desenvolvimento da plataforma Wattwater e transformação digital da gestão de energia, dando cumprimento a todas as obrigações no mesmo previstas.
SS AR Carvoeiro e SS AR Valhascos: ETAR do Carvoeiro e ETAR de Valhascos	1 673	500	O investimento está associado à construção da ETAR de Carvoeiro, nova infraestrutura dimensionada para uma capacidade de 200 ep e um caudal médio diário máximo (tempo húmido) de 50 m3/d, baseado num sistema de lamas ativadas de arejamento prolongado, e da ETAR de Valhascos, nova infraestrutura dimensionada para 350 ep e um caudal médio diário máximo (tempo húmido) de 90 m3/d, baseado num sistema leitos de macrófitas. Estão também incluídos o emissário do Carvoeiro (225 m; PEAD DN200), a Estação Elevatória (EEAR) e respetiva conduta elevatória de Valhascos (260 m; PEAD DN110), novas infraestruturas que permitam a ligação das bacias A e B, atualmente ETAR de Valhascos A e ETAR de Valhascos B.
Intervenções para minimização de problemas de quantidade e qualidade da água	646	480	O presente investimento tem os seguintes objetivos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Origens de Água - Avaliação em termos qualitativos e quantitativos da qualidade de água nas origens de água, identificando intervenções de reabilitação e de renovação a realizar, nomeadamente inspeções a furos e avaliações do estado de eutroficação das albufeiras, medidas necessárias face ao acréscimo dos efeitos das alterações climáticas;</li> <li>• ETA - Realização de investimentos pontuais ao nível de tratamento que promovam uma maior garantia da qualidade da água, evitando o investimento mais generalista;</li> </ul> Adução - Investimentos na concretização de novos pontos de recloragem, de forma a garantir a manutenção da barreira sanitária com menor produção de sobre produtos, visto estes terem maiores exigências face ao novo Diploma Legal d Qualidade da água
Sistema Elevatório da Carvalha (Subsistema AR da Sertã)	1 428	416	A presente empreitada visa a execução do Sistema Elevatório da Carvalha, visando principalmente a realização dos seguintes trabalhos: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Construção e colocação em funcionamento da estação elevatória (Q = 120 m3/h e Hm = 40,32 m.c.a), incluindo câmara de controlo de caudal afluente, gradagem, poço de bombagem, desodorização, respetivo edifício e recinto associado;</li> <li>• Remodelação dos circuitos hidráulicos exteriores de ligação da rede “em baixa” à estação elevatória incluindo coletores, câmaras de visita e descarga de emergência;</li> </ul>

Empreitada	Valor Global (mil eur)	Valor 2024 (mil eur)	Objetivo / Descrição
			<ul style="list-style-type: none"> <li>Construção da conduta elevatória, incluindo troço em pressão (L≈ 400 m, DN200, PEAD) e gravítico em pressão (L ≈ 1045 m, DN200, PEAD) com câmara de transição, ventosas, descargas de fundo e câmaras de inspeção;</li> </ul> Ligação da conduta elevatória ao tratamento preliminar da ETAR da Sertã
SS AA Mendacha: Reabilitação dos Reservatórios da Choromela e Mendacha	856	402	A Reabilitação do Reservatório da Choromela inclui a reconstrução da célula 2 deste Reservatório (volume 850 m3), incluindo a reabilitação da câmara de manobras e da área técnica.

O investimento estimado para o ano de 2024 é de 30,0 milhões de euros:

Unid.: milhares de Euros

Investimento 2023	PAO 2023 (proposto)	PAO 2024 Est 2023	PAO 2024 Orçamento 2024	Varição O-24 vs E-23
	45.505	23.515	30.046	28%

No PAO 2023 previu-se 45,5 milhões de euros, estimando-se agora para 2023 um valor de 23,5 milhões de euros. Justificam-se, no quadro seguinte, todos os investimentos com desvio superior a 350.000 euros:

Unid.: milhares de Euros

	Investimento	PAO 2023	PAO 2024 Est 2023	VAR PAO 2023 - Est 2023	Justificação
I/460-0872	Transformação Digital/Digitalização do Setor   Sistemas de telemetria	2 277	0	-2 277	Os investimentos foram postecipados de forma a garantir a prévia conformidade legal (Concedente, ERSAR e AdP) que possibilite a sua execução.
I/460-0871	Transformação Digital/Digitalização do Setor   Modernização das infraestruturas para aumento de resiliência/facilidade de controlo e comando	1 803	0	-1 803	Os investimentos foram postecipados de forma a garantir a prévia conformidade legal (Concedente, ERSAR e AdP) que possibilite a sua execução.
224601000049	Direção de Operações de Abastecimento de Água	2 903	1 649	-1 254	Trata-se de aquisições de bens para a Direção de Operações de Abastecimento de Água, cujos processos de aquisição estão mais morosos.
I/460-0333	Empreitada de "Construção dos Sistemas Intercetores de Monte Trigo, de Santana, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz, no concelho de Portel"	1 108	8	-1 100	DUP não publicada atempadamente (DUP instruída há mais de 600 dias) e o Concurso ficou sem interessados.
224609000009	INTEGRAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AR	1 009	0	-1 009	Decorrente dos atrasos na nomeação pelo Concedente do representante e presidente para a Comissão de Avaliação, os processos de integração foram postecipados.
I/460-0874	Barragens - Transferidos da APA (Capinha, Corgas, Sta. Águeda (Marateca), Apartadura, Monte Novo)	1 057	53	-1 004	Os investimentos foram postecipados de forma a garantir a prévia conformidade legal (Contrato de Concessão dos Empreendimentos) que possibilite a sua execução.
I/460-0868	Aquisição ETA Móveis	822	0	-822	Investimento postecipados para 2024 e 2025
224601000050	Direção de Operações de Saneamento	1 201	473	-728	Trata-se de aquisições de bens para a Direção de Operações de Saneamento, cujos processos de aquisição estão mais morosos

Unid.: milhares de Euros

	Investimento	PAO 2023	PAO 2024 Est 2023	VAR PAO 2023 - Est 2023	Justificação
AA-S	Investimento Substituição AA (ENG)	719	0	-719	O valor foi alocado às PI específicas do(s) Ativo(s), sendo retirado da verba genérica do investimento de substituição AA.
I/460-0873	Eficiência das Operações   Investimento de substituição que aumentem a eficiência da operação	652	0	-652	Os investimentos foram postecipados de forma a garantir a prévia conformidade legal (Concedente, ERSAR e AdP) que possibilite a sua execução.
AR-S	Investimento Substituição AR (ENG)	616	0	-616	O valor foi alocado às PI específicas do(s) Ativo(s), sendo retirado da verba genérica do investimento de substituição AR.
I/460-0901	Desvio da conduta da AdVT no âmbito da intervenção da IP na EN344 - Pampilhosa da Serra	563	21	-542	Dependente das Infraestruturas de Portugal
224609000008	INTEGRAÇÃO DE INFRAESTRUTURAS AA	504	0	-504	Decorrente dos atrasos na nomeação pelo Concedente do representante e presidente para a Comissão de Avaliação, os processos de integração foram postecipados.
224601000052	Direção de Manutenção (AR)	1 439	943	-496	Trata-se de aquisições de bens para a Direção de Manutenção (AR), cujos processos de aquisição estão mais morosos
I/460-0516	Intervenções complementares nos Subsistema II e Subsistema Alenquer/Torres Vedras /Mafra	358	1	-357	Concurso deserto
	<b>Total dos principais investimentos com desvio em 2023</b>	<b>17 029</b>	<b>3 147</b>	<b>-13 882</b>	
	<b>Valor total do investimento</b>	<b>45 505</b>	<b>23 515</b>	<b>-21 990</b>	

#### 4.4. Sistema de acompanhamento de investimentos

Tendo como objetivo um acompanhamento mais específico dos investimentos, foi desenvolvido ao nível do Grupo Águas de Portugal (AdP) um sistema de controlo de investimentos, que permitirá monitorizar globalmente a execução mensal do Plano de Investimentos e individualmente os principais investimentos de cada Empresa.

Este sistema é composto pelo seguinte conjunto de ficheiros, que constam do ponto 5 do **Anexo VI** deste documento:

- Plano (data 30.06.2023): ficheiro com os valores globais mensais do Plano de Investimentos da EPAL para 2024;
- Seleção investimentos (data 30.06.2023): identifica as **10 empreitadas** com maior valor plurianual com execução prevista em 2024, as **10 empreitadas** com maior valor em 2024 e as **5 empreitadas** propostas para monitorização (o critério de seleção das 5 empreitadas a reportar foi o maior valor de execução previsto para 2024);
- Fichas (data 30.06.2023): de cada uma das **5 empreitadas** a monitorizar individual e periodicamente. Estas fichas apresentam, para além dos valores e datas planeadas, a descrição do investimento e a justificação da sua necessidade.

Este modelo de acompanhamento permite o controlo periódico, quer em termos financeiros quer do desvio temporal.

#### 4.5. Investimentos materialmente relevantes

À semelhança do efetuado já no PAO para 2023 incluíram-se como investimentos materialmente relevantes os investimentos da neutralidade energética e circularidade constantes do quadro seguinte.

O estatuto de “Investimentos materialmente relevantes” para estes investimentos foi solicitado em carta endereçada à Tutela setorial e financeira em 2023 e que aguarda ainda Despacho.

milhares de Euros

INVESTIMENTO	E 2023	Projeção			Total
		2024	2025	2026	2024 - 26
Neutralidade energética	0	0	1.428	6.608	8.036
Circularidade	0	0	57	472	529
	0	0	1.485	7.080	8.565

## 5. RECURSOS HUMANOS

### 5.1. Quadro de Pessoal

O PAO para o triénio 2024-2026 tem subjacente o seguinte quadro de pessoal afeto à gestão delegada da AdVT:

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026
Órgãos Sociais (OS)	14	14	14	14	14
Cargos de direção (s/ OS)	1	1	1	1	1
Técnico Operativo	254	256	303	303	303
Técnico	37	35	48	48	48
Técnico Superior	124	124	146	146	146
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>430</b>	<b>512</b>	<b>512</b>	<b>512</b>

De forma sucinta o Plano plurianual de entradas e saídas de trabalhadores considerado na elaboração do PAO 2024/2026 pressupõe:

- No triénio do PAO as saídas são apenas por motivo de reforma, as quais serão alvo de substituição no ano da saída;
- 82 admissões, por aumento de *headcount*, as quais serão seguidamente explicitadas e fundamentadas.

No que respeita às novas admissões (aumento de *headcount*), estão previstas 4 situações distintas, a saber:

- Regularização de Vínculos (necessidades permanentes);
- Admissões por imposição legal: Regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, transpondo diversas diretivas: conformidade legal com o Decreto-Lei n.º 69/2023;
- Admissões por acréscimo de atividade.

Explanam-se detalhadamente de seguida cada uma delas:

#### (i) Regularização de Vínculos (necessidades permanentes):

A regularização de vínculos decorre do facto de a prestação de trabalho em regime de prestação de serviços corresponder a necessidades permanentes.

A regularização de vínculos não implicará um acréscimo de gastos operacionais, na medida em que a empresa apenas converte os gastos atualmente incorridos via fornecimentos e serviços externos em gastos com pessoal.

Têm-se registado nos últimos anos constrangimentos vários à substituição e contratação de novos trabalhadores por parte das empresas do setor público empresarial, nos termos das LOE e dos respetivos Decretos-lei de execução orçamental que têm conduzido à necessidade de contratação de prestações de serviço por forma a garantir a continuidade da prestação do serviço público de acordo com os requisitos de segurança e qualidade aplicáveis.

Por um lado, como a atividade profissional desenvolvida na exploração dos sistemas públicos de distribuição de água e de drenagem de águas residuais envolve e convoca um conjunto significativo de riscos de saúde e de segurança, têm-se sucedido pedidos de rescisão de contratos de trabalho ou situações de baixas médicas de médio/longo prazo, com a inerente necessidade de substituição dos trabalhadores, que determinam o recurso à contratação de trabalhadores a termo ou em regime de trabalho temporário, sendo que as prestações de serviços ou trabalho precário traduzem situações de desempenho de funções que correspondem a necessidades permanentes das empresas, com sujeição ao poder hierárquico, de disciplina ou direção e horário completo, sem o adequado vínculo jurídico, por outro lado as reiteradas proibições de contratação de novos trabalhadores e a necessidade de garantir a prestação do serviço público têm levado ao recurso a prestações de serviços.

Desempenhando estes prestadores de serviços ou trabalhadores funções correspondentes a necessidades permanentes na Empresa, confirmada pela manutenção dos mesmos ao longo de extensos períodos em regime de prestação de serviços (sem os quais a prestação do serviço público não poderá ser assegurada), deverão integrar o seu quadro de pessoal, considerando a imprescindibilidade da prestação do serviço público que lhe está confiada.

Acresce que a regularização de vínculos prevista no presente PAO corresponde a uma imposição legal na medida em que a existência de um vínculo laboral precário em trabalhadores que desempenham funções permanentes corresponde a um incumprimento legal com contraordenações associadas, traduzindo a sua regularização uma imposição legal e não uma mera decisão de gestão, cuja omissão de realização pode revestir aumento de custos que podem ser evitados.

A integração dos trabalhadores vem por isso aportar uma melhoria e eficiência do serviço prestado, uma vez que a continuidade das pessoas na empresa (em contraste com a elevada rotatividade associada aos FSE) permite a internalização do know-how e a possibilidade de formação contínua, contribuindo assim para a garantia da qualidade e segurança do serviço, das instalações e das próprias pessoas, reduzindo-se o número de acidentes de trabalho.

Por outro lado, diminui o risco (real) de a empresa vir a ser confrontada com falta de trabalhadores no hiato de tempo que medeia entre a saída de um prestador de serviços e a contratação de um novo, garantindo-se a continuidade do serviço.

A empresa identificou a necessidade de admissão de 31 pessoas, todas a alocar às áreas operacionais.

Os quadros seguintes detalham os gastos estimados dessas admissões em contraponto com o desenvolvimento das atividades em regime de fornecimentos e serviços externos.

Área Funcional	Nº Trab.	Gasto FSE anual	Gasto massa salarial
<b>Operacional</b>	<b>31</b>	<b>637.520</b>	<b>580.578</b>
	<b>31</b>	<b>637.520</b>	<b>580.578</b>

Área Funcional	Nº Trabalhadores	Gasto FSE Anual	Gasto massa salarial estimado
<b>Operacional</b>	<b>31</b>	<b>637.520,00 €</b>	<b>580.578,08 €</b>
<b>Técnico Superior</b>	<b>14</b>	<b>367.076,00 €</b>	<b>326.264,40 €</b>
Apoio Técnico - Saneamento	4	99.240,00 €	93.555,00 €
Engenharia	4	151.256,00 €	94.144,05 €
Laboratório - Abastecimento	2	39.912,00 €	46.188,45 €
Laboratório - Saneamento	3	58.764,00 €	69.282,68 €
Apoio Técnico - Abastecimento	1	17.904,00 €	23.094,23 €
<b>Técnico Operativo</b>	<b>14</b>	<b>212.388,00 €</b>	<b>203.395,50 €</b>
Operador - Manutenção	2	39.216,00 €	29.175,30 €
Operador - Saneamento	7	82.776,00 €	101.628,45 €
Operador - Abastecimento	5	90.396,00 €	72.591,75 €
<b>Técnico</b>	<b>3</b>	<b>58.056,00 €</b>	<b>50.918,18 €</b>
Apoio Técnico - Manutenção	1	19.704,00 €	16.510,73 €
Apoio Técnico - Saneamento	1	17.880,00 €	17.203,73 €
Operador - Manutenção	1	20.472,00 €	17.203,73 €
<b>Grand Total</b>	<b>31</b>	<b>637.520,00 €</b>	<b>580.578,08 €</b>

Face ao acima exposto, e demonstrando-se que para além das vantagens ao nível operacional, a solução preconizada pela empresa envolve um gasto idêntico, mas ainda mais baixo que o incorrido na situação atual, a AdVT solicita a necessária autorização para a contratação de:

- 31 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 580 mil euros (contempla encargos sociais) por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 638 mil euros.

A estimativa de gastos para o triénio é de:

		2024	2025	2026
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes)	Autorização para aumento de 31 trabalhadores (operacionais)	580.578	608.446	626.699

**(ii) Admissões por imposição legal:**

Regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, transpondo diversas diretivas: conformidade legal com o Decreto-Lei n.º 69/2023

Para fazer face às novas exigências, identificou-se a necessidade de reforço de meios humanos, como garante da necessária verificação e distribuição de água para consumo humano em quantidade e com qualidade.

Para garantir a conformidade legal, verifica-se a necessidade de contratação de trabalhadores para a base da carreira, com um custo total de 153 mil euros, considerando 6 Técnicos Operativos e 2 Técnicos Superiores.

Identifica-se de seguida por área geográfica, o reforço necessário de recursos humanos para fazer face ao incremento de atividade:

- Zona das Beiras (Guarda e Castelo Branco): 3 Técnicos Operacionais + 1 Técnico Superior
- Zona do Alentejo (Évora e Portalegre): 3 Técnicos Operacionais + 1 Técnico Superior

Foi publicado a 21 de agosto o Decreto-Lei n.º 69/2023, o qual estabelece o novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.

Principais alterações:

- Introdução de novos parâmetros na lista de valores paramétricos, como a Legionella, ácidos haloacéticos, bisfenol A e substâncias perfluoroalquiladas (PFAS), e definição de valores mais restritivos para o cromo e o chumbo, com previsão de períodos de transição para a adoção de medidas corretivas.

- A avaliação e gestão do risco passa a incidir sobre os três componentes principais da cadeia de abastecimento: as bacias de drenagem dos pontos de captação de água destinada ao consumo humano, os sistemas de abastecimento públicos e os sistemas de distribuição predial, com particular incidência nas instalações prioritárias.

- Definição de princípios e requisitos mínimos relacionados com o processo de seleção dos produtos a utilizar no tratamento da água e dos materiais a aplicar nas infraestruturas — a desenvolver por regulamento da Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), até 31 de janeiro de 2025.

- Melhoria das condições de acesso à água para consumo humano, com destaque para a identificação e adoção de medidas para grupos vulneráveis e marginalizados.
- Obrigatoriedade de divulgação on-line de informações relacionadas com a qualidade da água, como os métodos de produção de água, dados sobre a avaliação e gestão do risco do sistema de abastecimento, ou recomendações para a redução do consumo.
- Obrigatoriedade do processo de avaliação das perdas de água nos sistemas de abastecimento, com comunicação dos resultados e plano de ação à Comissão Europeia.

Para a necessária e devida conformidade legal, decorrente da entrada em vigor do Decreto-Lei n.º 69/2023, identifica-se a necessidade de reforço das atuais equipas de recursos humanos, com o seguinte fundamento:

- A extensão do Sistema de Abastecimento de Água da AdVT, com cerca de 4.000 km de condutas que garantem o transporte e distribuição de água a 68 municípios das Beira Alta, Beira Baixa, Norte Alentejo, Centro Alentejo e Oeste, requer um enorme volume de atividade operacional, no sentido de assegurar a continuidade do serviço público prestado em qualidade e quantidade;
- Uma parte significativa da atividade das equipas operacionais, envolve já hoje o acompanhamento da qualidade da água ao longo dos subsistemas, assegurando o devido tratamento de percurso, recorrendo aos postos de cloração com cloro e hipoclorito de sódio, bem como a monitorização dos teores de desinfetante em todos os pontos de entrega em alta (que ascendem cerca de 1200) e instalações de recloração;
- De modo a fazer cumprir as imposições e recomendações legais do DL 69/2023, identifica-se a necessidade de reforço das atuais equipas pelo aumento do controlo operacional da qualidade da água, uma vez que a redução de valores paramétricos (para cerca de 1/3) e o aumento da frequência de determinação de alguns parâmetros implicam um significativo reforço da monitorização operacional, de molde a procurar reduzir os desvios que poderão resultar na ocorrência de incumprimentos legais;
- Com efeito, a existência de vastas áreas abrangidas pelos sistemas de abastecimento da AdVT considerando o quadro de pessoal atual, não permite admitir um aumento de atividade de acompanhamento do controlo de qualidade operacional, tendo em conta todo o restante conjunto de tarefas realizadas por estes profissionais.

No caso particular da redução significativa do valor paramétrico do parâmetro cloratos, conduzirá inevitavelmente à necessidade de promover práticas de reabastecimento de hipoclorito de sódio nos

postos de cloragem com maior frequência, de modo a reduzir tanto quanto possível o tempo de armazenamento deste produto nas instalações de doseamento, situação que se traduzirá num maior volume de atividade, exigindo inevitavelmente maiores tempos de deslocação e afetação a esta problemática específica. Este cenário será ainda mais gravoso nos períodos de temperaturas mais elevadas, e ainda, como fator de agravamento, característico por consumos mais elevados.

Com efeito, a significativa redução do valor legal admitido para o parâmetro cloratos obriga à necessidade de aumentar o número de operadores de abastecimento, devido ao reforço imposto no que respeita à frequência de substituição/reposição do Hipoclorito de Sódio nos postos de cloragem, ao incremento do número de recolha de amostras com vista à verificação da qualidade do produto, bem como devido à intensificação da necessidade de verificação e ajuste das condições operacionais associadas ao doseamento do Hipoclorito de Sódio, de molde a garantir a estabilidade deste processo.

A estimativa de gastos com estas 8 admissões, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano - Decreto-Lei n.º 69/2023)	Autorização para aumento de 8 trabalhadores em 2024 (6 Técnicos Operativos + 2 Técnicos Superiores)	153.343	160.703	165.524

### **(iii) Admissões por acréscimo de atividade**

#### ***- Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras (saneamento)***

A Beira Alta tem visto ao longo dos últimos 16 anos parte das instalações serem operadas e mantidas por Prestadores de Serviço, num total de 10 contratos de Outsourcing que envolveram um total de 9 empresas diferentes, em diferentes momentos no tempo intercalados com períodos em que a exploração destes sistemas foi assumida internamente.

Esta externalização do serviço, que em 2007 começou apenas em SAR com ETAR de macrófitas, tem-se vindo a estender a SAR com EEAR e ETAR de todas as tipologias, em zonas tendencialmente mais alargadas, englobando cada vez mais um maior número de instalações, e abrangendo as vertentes de Ambiente e Segurança (A&S), Operação (OPR) e Manutenção (MAN).

Atualmente, a prestação de serviços em vigor compreende uma extensa área geográfica na região da Beira Alta (6.181 km<sup>2</sup>), abrangendo um total de 346 instalações (180 ETAR e 166 EEAR) e 431,8 km de

emissários e condutas elevatórias, infraestruturas distribuídas por 14 municípios: Mêda, Figueira de Castelo Rodrigo, Aguiar da Beira, Pinhel, Fornos de Algodres, Celorico da Beira, Almeida, Guarda, Gouveia, Seia, Oliveira do Hospital, Sabugal, Fundão e Penamacor.

Apresenta-se de seguida a comparação de custos de FSE vs internalização das equipas, a saber:

Outsourcing (custo anual FSE)	Internalização da atividade (c/ encargos sociais e seguros)		
	Especialidade	Categoria Profissional	Custo €
964.099,34 €	Segurança no trabalho	2 Técnicos Superiores	846.766,88 €
	Manutenção	2 Técnico Superior	
		7 Técnicos	
	Operações de Saneamento	2 Técnicos Laboratório	
		3 Técnicos Operativos (c/ 1 turno s/FF)	
		24 Técnicos Operativos (s/turno)	
	3 Técnicos Superiores c/ CS Responsável de Área		

O descrito já tinha sido solicitado no PAO 2023, pelo que, perante o fim do contrato de prestação de serviços em regime de outsourcing, por decisão de gestão a empresa assumiu contratos de avença com estes trabalhadores.

Adicionalmente, a AdVT solicitou em 3 de julho de 2023 à Tutela Ambiental um pedido de autorização de recrutamento de trabalhadores para este efeito, tendo o Secretário de Estado do Ambiente, através do seu Despacho de 1 de agosto de 2023, dar a sua concordância e remetido o mesmo ao Secretário de Estado do Tesouro, aguardando ainda a Empresa resposta a essa solicitação.



Despacho exarado relativamente ao Ofício n.º S-LVT/2023/1798, de 03-07-2023, das  
Águas do Vale do Tejo, S.A.

Autorização para recrutamento de 43 trabalhadores

"Ao Senhor Secretário de Estado do Tesouro, com a minha concordância."

O Secretário de Estado do Ambiente,

Hugo  
Pires

Assinado de forma digital por Hugo Pires  
Dados: 2023.08.01 12:36:13 +0100'

Hugo Pires

Pelo acima exposto, Águas do Vale do Tejo solicita a necessária autorização para a contratação de 43 trabalhadores operacionais para a regularização de vínculos suprarreferida, atualmente a desenvolverem funções em regime de avença.

A estimativa de gastos com estas admissões, para o triénio 2024-2026 é de:

		2024	2025	2026
Admissões por acréscimo de Atividade (Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras)	Autorização para aumento de 43 trabalhadores em 2024	846.767	887.412	914.034

Vem a empresa ainda solicitar, nos termos do ponto 5 do Despacho n.º 324/2023-SET, que seja conferida competência ao Conselho de Administração da empresa, no exercício da autonomia financeira para:

- celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade;
- para autorização para o recrutamento antecipado para substituição de trabalhadores que deixam a empresa no ano a que respeita o PAO, até ao limite de 5% do número de trabalhadores na categoria, arredondado por excesso, desde que previsto no planeamento de recursos humanos.

## 5.2. Gastos com o Pessoal

Para 2024, aos trabalhadores da responsabilidade da EPAL afetos à gestão delegada por via do contrato de gestão, para além dos gastos correntes com pessoal e tendo presente o acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em outubro de 2022, as empresas públicas integrantes do SEE devem continuar a assegurar uma política remuneratória, em consonância com o referido Acordo. Assim aconteceu durante o ano de 2022 e 2023, através dos despachos conjuntos do SEF e SET, datados de 15 de dezembro e de 12 de maio, respetivamente.

De igual modo será previsto também para o exercício de 2024, em cabimentação a ter lugar em sede de processo de elaboração do PAO. A valorização deverá corresponder a 5% dos gastos com pessoal do exercício de 2023 e corresponderá à melhor estimativa de fecho de cada empresa.

Nesta matéria, é necessário sublinhar que a valorização em causa, poderá ser objeto de ajustamento na empresa, quer por ter como referência um valor estimado e não real (exercício de 2023), quer por se tratar de uma percentagem média para aplicação ao grupo AdP que, mantendo os critérios de 2023, terá de resultar de acordo no âmbito dos IRCT existentes, o que poderá significar valores diferentes nas empresas, à semelhança de 2023.

Resulta do referido, que os valores estimados em sede de proposta de PAO 2024/2026, podem e serão sujeitos a ajustamentos, quando finalizados os processos negociais.

O exposto divide-se nas seguintes autorizações necessárias:

### 1. Atualização salarial (em linha com as orientações da tutela para os aumentos salariais no SEE)

Aumento estimado de 5% com referência aos gastos com o pessoal afeto à concessão no ano de 2023. Desta aplicação e com efeitos a 1 de janeiro de 2024, perspetiva-se um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 572.500 euros respeitando o teto máximo de aumento de 5%.

### 2. Aplicação de automatismos decorrentes da convenção coletiva aplicável

Progressões salariais por acumulação de créditos resultantes do processo de avaliação de desempenho.

As regras de progressão e evolução na carreira constam do anexo III dos ACT, o qual regula a progressão na carreira é automática quando baseada nos créditos para progressão salarial que assentam na avaliação de desempenho e assiduidade e a promoção depende, nomeadamente, de uma decisão de gestão.

Para o exercício de 2024 foi considerado como gastos com pessoal com encargos 35.831 euros, decorrente da aplicação dos créditos nos termos do ACT.

### 3. Reclassificação profissional (Cláusula 21.ª do ACT)

Reclassificação profissional de trabalhadores em resultado da aplicação da Cláusula 21.ª

Na sequência de processo levado a efeito em 2021 e 2022 foram efetuadas reclassificações de trabalhadores/as das Empresas do Grupo AdP ao abrigo da cláusula 21.ª dos Acordos Coletivos de Trabalho (ACT). Esta cláusula reproduz, com algumas especificidades, o direito à reclassificação previsto nos artigos 115.º e ss. do Código do Trabalho

Nesse sentido, em regra, sendo efetivamente desempenhado um conteúdo funcional de uma determinada carreira e categoria constante de um instrumento de regulamentação coletiva de trabalho, surge imediatamente um direito à correspondente categoria e, sobretudo, à correspondente retribuição mínima, conforme previstas nesse mesmo instrumento (salvo situações específicas de mobilidade funcional temporária, por exemplo).

Esta situação surge assim como um corolário do direito do/a trabalhador/a a auferir, pelo menos, a retribuição mínima prevista para as respetivas funções, nos termos que são estabelecidos em instrumento de regulamentação coletiva de trabalho e que apenas podem ser afastados pelas partes em sentido mais favorável, sem que se permita que o normal desempenho de tais funções dê lugar a retribuição inferior.

Por outro lado, a salvaguarda do direito à aquisição de uma categoria e retribuição superior connexionam-se com dois princípios fundamentais do nosso Direito do Trabalho e da sua vertente de proteção da situação jurídica do/a trabalhador/a, que são os da irredutibilidade da retribuição e da irreversibilidade da categoria, expressamente previstos no artigo 129.º, n.º 1, als. d) e e), do Código do Trabalho.

Esta análise, decorrente do previsto na cláusula 21.ª dos ACT no âmbito do confronto da função efetivamente desempenhada com a função pela qual o/a trabalhador/a está a ser remunerado, terminou em 2022 em todas as Empresas, com os mesmos critérios e pressupostos, os quais foram validados na sua aplicação por uma entidade externa e independente, por forma a garantir uma atuação e tratamento uniforme e igualitário a todos/as os/as trabalhadores/as abrangidos/as pelos ACT.

Como descrito, as situações enunciadas resultam de uma circunstância única - ajustamento do quadro de pessoal e de requalificação nas carreiras existentes no Grupo AdP - que se mostra devido em função do contexto histórico descrito e do período temporal decorrido.

O ajustamento do quadro de pessoal e do respetivo enquadramento nas carreiras profissionais, cujos efeitos se projetam no ano de 2022, apresenta-se claramente como enquadrável nos “fatores extraordinários com impacto significativo”, nos termos previstos no Despacho n.º 252/2022 - SET, de 18 de agosto de 2022.

Em reforço do exposto, assinala-se que o ajustamento do quadro de pessoal e do respetivo enquadramento nas carreiras profissionais projetado para o ano de 2022 não pode deixar de ser considerado como uma forma de “cumprimento de imposições legais”, na medida em que se não forem cumpridas pelas Empresas do Grupo AdP as disposições e regras dos ACT (nomeadamente ao nível dos respetivos Anexos e cláusula 21.ª), semelhante incumprimento, nos termos do artigo 521.º, n.º 1, do Código do Trabalho é sancionado como contraordenação grave quando respeite a uma generalidade de trabalhadores/as, o que determinaria, nos termos das alíneas d) e e) do n.º 3 do artigo 554.º do Código do Trabalho, um valor de coima, em função do volume de negócios de cada Empresa, que pode cifrar-se entre 26 a 50 UC (2.652,00€ a 5.100,00€) ou entre 55 a 95 UC (5.610,00€ a

9.690,00€), respetivamente, em caso de dolo, podendo os valores mínimos e máximos serem elevados em um terço, em conformidade com o previsto no artigo 561.º, n.º 2, do Código do Trabalho.

Paralelamente, deverá ser tido em atenção que este aumento de custos não resulta de uma degradação da eficiência operacional, pois este acréscimo de custos resulta exclusivamente da absoluta necessidade de cumprimento de obrigações legais, assegurando o cumprimento dos parâmetros de serviço e garantindo a segurança das pessoas e infraestruturas. Este aumento de custos não tem o direto balanceamento em termos de receitas, embora possam ser reconhecidos em termos regulatórios e consequentemente levados à tarifa, ainda que não no imediato.

De todo o processo, que abrange 208 trabalhadores, resulta o seguinte aumento da massa salarial, com encargos sociais:

- período de janeiro a dezembro de 2022: 395.035 euros
- período de janeiro a dezembro de 2023: 337.706 euros
- período de janeiro a dezembro de 2024: 338.244 euros

#### 4. Novas Admissões (aumento de *headcount*)

Foram já detalhadas ponto anterior deste capítulo

## 6. INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Reproduzem-se em seguida os quadros constantes do ficheiro Excel que acompanha a proposta de PAO da empresa para o período 2024-2026:

Mapa Resumo:

Demonstrações financeiras					
	Unid:				1.000
Balanco	2022	2023	2024	2025	2026
Ativo (total)	997.432	985.139	1.004.858	1.015.177	1.031.116
não corrent.	806.413	809.581	835.875	864.248	892.561
corrente	191.019	175.558	168.982	150.928	138.555
CP (total)	218.825	228.859	239.228	249.903	260.922
rest.trans.	125.340	132.643	142.175	152.026	162.167
Passivo (total)	778.607	756.280	765.629	765.273	770.194
não corrent.	699.724	683.738	685.637	689.062	695.782
corrente	78.882	72.542	79.992	76.211	74.412
Demonstração de resultados	2022	2023	2024	2025	2026
Volume de Negócios (incl. ICs)	101.839	106.907	110.655	112.292	113.838
% de crescimento		5%	4%	1%	1%
Gastos com Pessoal	-10.507	-11.414	-13.618	-14.270	-14.639
% de crescimento		9%	19%	5%	3%
Fornecimentos e serviços externos	-22.505	-30.036	-31.035	-27.979	-26.527
% de crescimento		33%	3%	-10%	-5%
EBITDA	54.162	56.681	59.377	60.020	60.893
% de crescimento		5%	5%	1%	1%
EBIT	16.031	17.406	20.350	21.178	21.977
% de crescimento		9%	17%	4%	4%
Resultado líquido	7.687	10.034	10.369	10.675	11.018
% de crescimento		31%	3%	3%	3%
Eficiência operacional	2023	2024	2025	2026	
GO/VN		1	1	1	1

**BALANÇO**

Rubricas	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>ATIVO</b>							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		804.722 €	980.849 €	1.065.270 €	1.231.887 €	1.398.504 €	1.565.121 €
Ativos intangíveis		556.121.974 €	570.324.824 €	553.365.945 €	569.646.261 €	590.354.343 €	613.152.994 €
Clientes, contribuintes e utentes		5.065.724 €	3.546.006 €	4.402.114 €	3.081.480 €	2.157.036 €	1.509.925 €
Desvio de recuperação de gastos		201.169.222 €	210.801.311 €	208.386.981 €	218.845.478 €	226.540.925 €	233.521.080 €
Outros ativos financeiros		2.189.956 €	2.107.435 €	1.567.932 €	2.428.544 €	3.440.403 €	2.789.578 €
Ativos por impostos diferidos		41.061.046 €	43.686.046 €	40.792.814 €	40.641.592 €	40.356.945 €	40.022.705 €
Subtotal		806.412.645 €	831.446.472 €	809.581.055 €	835.875.243 €	864.248.156 €	892.561.403 €
Ativo corrente							
Inventários		1.028.220 €	1.017.938 €	1.120.657 €	1.109.450 €	1.098.356 €	1.087.372 €
Clientes, contribuintes e utentes		108.239.473 €	106.483.317 €	105.001.801 €	101.764.129 €	95.345.675 €	88.760.574 €
Outras contas a receber		44.873.754 €	49.743.659 €	44.330.460 €	45.841.908 €	41.804.577 €	46.795.952 €
Diferimentos		1.031.515 €	1.200.000 €	1.249.200 €	1.290.424 €	1.318.813 €	1.345.189 €
Outros ativos financeiros		7.411.604 €	0 €	77.879 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		28.434.366 €	11.194.532 €	23.777.801 €	18.976.438 €	11.361.076 €	565.794 €
Subtotal		191.018.931 €	169.639.446 €	175.557.798 €	168.982.348 €	150.928.496 €	138.554.881 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>							
Património / Capital		83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €
Reservas		2.038.163 €	2.422.502 €	2.422.502 €	2.924.220 €	3.442.681 €	3.976.429 €
Resultados transitados		125.340.329 €	132.642.769 €	132.642.769 €	142.175.415 €	152.026.163 €	162.167.378 €
Resultado líquido do período		7.686.779 €	8.394.526 €	10.034.364 €	10.369.209 €	10.674.963 €	11.018.497 €
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>218.824.849 €</b>	<b>227.219.375 €</b>	<b>228.859.214 €</b>	<b>239.228.422 €</b>	<b>249.903.385 €</b>	<b>260.921.882 €</b>
<b>PASSIVO</b>							
Passivo não corrente							
Provisões		9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €
Financiamentos obtidos		332.946.746 €	339.420.158 €	328.274.122 €	332.573.695 €	340.452.454 €	349.831.212 €
Fornecedores de investimentos		15.596.134 €	14.246.134 €	14.246.134 €	12.896.134 €	9.546.134 €	5.696.134 €
Fornecedores		8.727 €	8.727 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		62.042.382 €	64.833.305 €	63.937.043 €	66.682.399 €	68.702.454 €	70.534.745 €
Outras contas a pagar		279.871.304 €	267.342.701 €	268.021.436 €	264.226.143 €	261.102.418 €	260.461.461 €
Subtotal		699.724.234 €	695.109.968 €	683.737.677 €	685.637.313 €	689.062.401 €	695.782.493 €
Passivo corrente							
Fornecedores		6.630.319 €	5.421.897 €	2.520.897 €	2.659.546 €	2.890.927 €	3.018.128 €
Financiamentos obtidos		51.378.490 €	51.435.678 €	48.672.624 €	53.346.463 €	54.267.277 €	54.267.277 €
Fornecedores de investimentos		3.760.871 €	3.897.899 €	3.580.698 €	3.755.750 €	4.709.250 €	7.728.567 €
Outras contas a pagar		14.953.586 €	15.620.922 €	15.768.905 €	17.892.168 €	12.006.178 €	7.064.203 €
Diferimentos		1.811.671 €	1.850.000 €	1.750.000 €	1.807.750 €	1.788.500 €	1.785.000 €
Outros passivos financeiros		347.556 €	530.178 €	248.838 €	530.178 €	548.734 €	548.734 €
Subtotal		78.882.493 €	78.756.575 €	72.541.962 €	79.991.856 €	76.210.867 €	74.411.909 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>778.606.727 €</b>	<b>773.866.543 €</b>	<b>756.279.639 €</b>	<b>765.629.169 €</b>	<b>765.273.268 €</b>	<b>770.194.403 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas		65.950.903 €	68.347.945 €	68.918.642 €	69.735.399 €	70.456.272 €	71.231.934 €
Prestações de serviços		35.887.774 €	39.252.753 €	37.988.446 €	40.919.442 €	41.836.046 €	42.605.839 €
Desvio de recuperação de gastos		- 2.641.012 €	9.632.089 €	7.217.759 €	10.458.497 €	7.695.447 €	6.980.155 €
Rendimentos de serviços de construção		14.457.017 €	45.505.102 €	23.515.281 €	30.045.799 €	37.673.915 €	48.811.964 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 22.712.846 €	- 25.132.641 €	- 26.239.218 €	- 27.320.005 €	- 26.395.909 €	- 26.760.658 €
Gastos de serviços de construção		- 14.457.017 €	- 45.505.102 €	- 23.515.281 €	- 30.045.799 €	- 37.673.915 €	- 48.811.964 €
Fornecimentos e serviços externos		- 22.504.551 €	- 34.140.994 €	- 30.035.647 €	- 31.035.247 €	- 27.978.830 €	- 26.527.361 €
Gastos com pessoal		- 56.375 €	- 58.625 €	- 59.477 €	- 62.420 €	- 62.420 €	- 62.420 €
Gastos com pessoal afeto à concessão		- 10.450.738 €	- 11.797.839 €	- 11.354.924 €	- 13.555.477 €	- 14.207.160 €	- 14.576.863 €
Outros rendimentos e ganhos		11.943.352 €	11.334.819 €	11.470.537 €	11.303.769 €	9.713.168 €	9.039.046 €
Outros gastos e perdas		- 1.254.776 €	- 1.232.940 €	- 1.225.091 €	- 1.066.940 €	- 1.036.940 €	- 1.036.940 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		<b>54.161.731 €</b>	<b>56.204.567 €</b>	<b>56.681.026 €</b>	<b>59.377.018 €</b>	<b>60.019.674 €</b>	<b>60.892.733 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 38.130.688 €	- 38.096.998 €	- 39.275.500 €	- 39.027.398 €	- 38.842.118 €	- 38.915.434 €
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6.379.494 €	6.250.500 €	6.375.249 €	6.340.250 €	6.340.250 €	6.340.250 €
Juros e gastos similares suportados		- 11.934.198 €	- 12.841.512 €	- 9.685.255 €	- 12.353.902 €	- 12.523.716 €	- 12.767.126 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10.476.338 €</b>	<b>11.516.557 €</b>	<b>14.095.521 €</b>	<b>14.335.967 €</b>	<b>14.994.090 €</b>	<b>15.550.422 €</b>
Imposto sobre o rendimento		- 2.789.559 €	- 3.122.031 €	- 4.061.157 €	- 3.966.759 €	- 4.319.127 €	- 4.531.925 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.686.779 €</b>	<b>8.394.526 €</b>	<b>10.034.364 €</b>	<b>10.369.209 €</b>	<b>10.674.963 €</b>	<b>11.018.497 €</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>							
Recebimentos de clientes		94.149.291 €	100.088.197 €	101.064.675 €	104.607.616 €	106.155.606 €	107.616.603 €
Pagamentos a fornecedores		- 63.707.087 €	- 79.697.087 €	- 77.248.966 €	- 82.138.796 €	- 78.336.497 €	- 77.517.496 €
Pagamentos ao pessoal		- 51.972 €	- 54.047 €	- 54.833 €	- 57.545 €	- 57.545 €	- 57.545 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>30.390.232 €</b>	<b>20.337.063 €</b>	<b>23.760.876 €</b>	<b>22.411.274 €</b>	<b>27.761.563 €</b>	<b>30.041.561 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos		2.734.396 €	8.384.353 €	8.278.380 €	7.437.370 €	8.915.636 €	8.878.639 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>33.124.629 €</b>	<b>28.721.417 €</b>	<b>32.039.257 €</b>	<b>29.848.644 €</b>	<b>36.677.199 €</b>	<b>38.920.200 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>							
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Ativos fixos tangíveis		- 457.685 €	- 390.000 €	- 210.310 €	- 369.000 €	- 369.000 €	- 369.000 €
Ativos intangíveis		- 14.480.373 €	- 42.343.712 €	- 18.615.545 €	- 31.290.215 €	- 36.720.500 €	- 41.792.683 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Subsídios ao investimento		950.000 €	1.587.000 €	66.583 €	1.587.000 €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		191.614 €	78.000 €	334.216 €	78.000 €	78.000 €	78.000 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 13.796.444 €</b>	<b>- 41.068.712 €</b>	<b>- 18.425.056 €</b>	<b>- 29.994.215 €</b>	<b>- 37.011.500 €</b>	<b>- 42.083.683 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>							
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Financiamentos obtidos		105.000.000 €	68.409.096 €	82.000.000 €	29.500.000 €	31.000.000 €	32.500.000 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Financiamentos obtidos		- 118.292.117 €	- 61.185.911 €	- 89.685.906 €	- 21.554.157 €	- 23.227.997 €	- 24.148.811 €
Juros e gastos similares		- 8.824.231 €	- 11.357.686 €	- 10.230.773 €	- 11.845.239 €	- 14.372.309 €	- 15.370.309 €
Outras operações de financiamento		- 725.094 €	- 758.038 €	- 354.087 €	- 756.395 €	- 680.756 €	- 612.680 €
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>		<b>- 22.841.442 €</b>	<b>- 4.892.538 €</b>	<b>- 18.270.766 €</b>	<b>- 4.655.791 €</b>	<b>- 7.281.061 €</b>	<b>- 7.631.800 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>- 3.513.258 €</b>	<b>- 17.239.834 €</b>	<b>- 4.656.565 €</b>	<b>- 4.801.362 €</b>	<b>- 7.615.362 €</b>	<b>- 10.795.283 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>31.947.624 €</b>	<b>28.434.366 €</b>	<b>28.434.366 €</b>	<b>23.777.801 €</b>	<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28.434.366 €</b>	<b>11.194.532 €</b>	<b>23.777.801 €</b>	<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>	<b>565.794 €</b>

## Eficiência Operacional:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.192.520	15.199.909	11.526.846	13.621.049	11.055.020	10.170.950	2.094.203	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	0
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	0
Gastos operacionais ajustados	53.531.990	55.930.190	56.162.421	58.352.100	57.589.299	57.756.352	2.189.679	3,9%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	52,6%	52,0%	52,5%	52,7%	51,3%	50,7%	0,2%	

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

## Eficiência Operacional ajustada:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.504.072	17.025.860	12.626.641	15.429.834	12.993.027	11.678.097	2.803.193	22%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	15%
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	38%
<b>Gastos nova atividade Barragens</b>	<b>311.552</b>	<b>1.825.950</b>	<b>1.099.795</b>	<b>1.808.785</b>	<b>1.938.006</b>	<b>1.507.147</b>	<b>708.990</b>	<b>64%</b>
Gastos operacionais ajustados	53.220.438	54.104.240	55.062.626	56.543.315	55.651.293	56.249.205	1.480.689	2,7%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	52,3%	50,3%	51,5%	51,1%	49,6%	49,4%	-0,4%	

\* Se aplicável: Os impactos/gastos excecionais devem ser justificados em sede de PAO e devidamente discriminados

\*\* Se aplicável: outros rendimentos que concorram para o VN, que devem ser justificados em sede de PAO

Nota: Quando a natureza da empresa não permite aferir a eficiência operacional, deverá a empresa apresentar uma proposta de um indicador de eficiência operacional alternativo na proposta de PAO, o qual deve ser mantido, pelo menos, nos exercícios de 2025 e 2026, a autorizar expressamente pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e pela área setorial

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	430	14	430	512	512	512	82	19%
Nº de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
Nº de membros cargos de direção	1	n.a	1	1	1	1	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	415	n.a	415	497	497	497	82	20%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>10.507.113</b>	<b>11.856.464</b>	<b>11.414.402</b>	<b>13.617.897</b>	<b>14.269.580</b>	<b>14.639.283</b>	<b>2.203.495</b>	<b>19%</b>
Gastos com órgãos sociais**	56.375	58.625	59.477	62.420	62.420	62.420	2.943	5%
Gastos com cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0%
Remuneração do pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Gastos com pessoal afeto à concessão</b>	<b>10.450.738</b>	<b>11.797.839</b>	<b>11.354.924</b>	<b>13.555.477</b>	<b>14.207.160</b>	<b>14.576.863</b>	<b>2.200.552</b>	<b>19%</b>
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	204.600	883.871	579.795	608.785	638.006	657.147	28.990	5%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.580.688	1.656.561	1.706.258	1.580.688	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-56.375	-58.625	-59.477	-62.420	-62.420	-62.420	-2.943	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-987.716	-1.538.819	-1.526.315	-2.099.353	-2.656.228	-2.965.603	-573.038	-38%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	233.962	0	227.277	200.000	200.000	200.000	-27.277	-12%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>9.696.984</b>	<b>10.259.020</b>	<b>10.055.886</b>	<b>11.656.124</b>	<b>11.750.932</b>	<b>11.811.260</b>	<b>1.600.238</b>	<b>16%</b>

\* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

\*\* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0	-9%

Pessoal - ajustado das novas admissões	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	430	526	430	512	512	512	82	19%
Nº de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
Nº de membros cargos de direção	1	1	1	1	1	1	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	415	511	415	497	497	497	82	20%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>10.507.113</b>	<b>11.856.464</b>	<b>11.414.402</b>	<b>13.617.897</b>	<b>14.269.580</b>	<b>14.639.283</b>	<b>2.203.495</b>	<b>19%</b>
Gastos com órgãos sociais**	56.375	58.625	59.477	62.420	62.420	62.420	2.943	5%
Gastos com cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0%
Remuneração do pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Gastos com pessoal afeto à concessão</b>	<b>10.450.738</b>	<b>11.797.839</b>	<b>11.354.924</b>	<b>13.555.477</b>	<b>14.207.160</b>	<b>14.576.863</b>	<b>2.200.552</b>	<b>19%</b>
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	204.600	883.871	579.795	608.785	638.006	657.147	28.990	5%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.580.688	1.656.561	1.706.258	1.580.688	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-56.375	-58.625	-59.477	-62.420	-62.420	-62.420	-2.943	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-987.716	-1.538.819	-1.526.315	-2.099.353	-2.656.228	-2.965.603	-573.038	-38%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	
(+) Absentismo	233.962	0	227.277	200.000	200.000	200.000	-27.277	-12%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>9.492.384</b>	<b>9.375.149</b>	<b>9.476.091</b>	<b>9.466.651</b>	<b>9.456.365</b>	<b>9.447.856</b>	<b>-9.440</b>	<b>0%</b>

\* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social

\*\* Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.

Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0	5%

## Outros:

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	0	0%
Financiamento remunerado	384.325.235	390.855.837	376.946.746	385.920.158	394.719.731	404.098.490	8.973.412	2%
<b>Endividamento líquido de novos investimentos</b>	<b>468.084.813</b>	<b>474.615.415</b>	<b>460.706.324</b>	<b>469.679.736</b>	<b>478.479.309</b>	<b>487.858.068</b>	<b>8.973.412</b>	<b>1.9%</b>
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1.9%
Δ de endividamento		6.530.601	- 7.378.489	8.973.412	8.799.573	9.378.759		
Δ de endividamento (%)		1,4%	-1,6%	1,9%	1,9%	2,0%		3,5 p.p.

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	33	33	33	33	32	32	0	0%

Detalhe de Fornecimentos e serviços externos	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Fornecimentos e serviços externos (1)	20.878.241	21.040.641	20.504.751	20.700.637	21.229.751	21.529.751	195.886	1%
Deslocações e alojamento	20.193	23.250	28.800	28.800	28.800	28.800	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	
Associados à frota automóvel	1.536.757	1.378.161	1.870.500	1.689.614	1.160.500	860.500	-180.886	-10%
Contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria	69.360	62.499	100.500	85.500	85.500	85.500	-15.000	-15%
<b>TOTAL</b>	<b>22.504.551</b>	<b>22.504.551</b>	<b>22.504.551</b>	<b>22.504.551</b>	<b>22.504.551</b>	<b>22.504.551</b>	<b>0</b>	<b>0%</b>

Fonte: Proposta de PAO para 2024-2026

Frota automóvel	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Operacional - EUR	1.820.308	1.934.271	2.017.494	2.199.657	2.206.893	2.224.264	182.163	9%
Operacional - n.º de viaturas	177	224	177	198	198	198	21	12%

## Board:

I/EPG	2023	2024	2025	2026	2024 vs 2023	2025 vs 2024	2026 vs 2025	Variação média anual do índice	Cumprir 1º ano			Cumprir Tríenio		
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					S	N	N/A	S	N	N/A
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>														
Taxa de crescimento nominal PIB					5,1%	4,5%	4,2%	4,6%						
Taxa de crescimento real PIB					2,0%	2,0%	1,9%	2,0%						
Taxa de crescimento IPC					2,9%	2,1%	2,0%	2,3%						
a) Volume de negócios	106.907	110.655	112.292	113.838	4%	1%	2%	2%	S			S		
b) EBIT, liq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	17.406	20.350	21.178	21.977	2.944	828	800	1.524	S			S		
c) Resultado líquido	10.034	10.369	10.675	11.018	335	306	344	328	S			S		
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	1,76%	2,05%	2,10%	2,15%	0,3 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	S			S		
e) Rentabilidade dos RH	40.478x	39.745x	41.362x	42.924x	733x	1.617x	1.562x	815x	N			S		
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	4%	4%	4%	4%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	N			N		
g) Endividamento líquido de novos investimentos	460.706	469.680	478.479	487.858	8.973	8.800	9.379	9.051	N			N		
h) Pagamentos em Atraso (Arrears)									N					
i) Volume de negócios (real)	#####	110.654.841	112.292.318	113.837.774	4%	1%	1%	2%	N			N		
ii) Gastos operacionais (%)	56.162	58.352	57.589	57.756	4%	-1%	0%	1%	N			S		
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>														
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	56.162	56.708	56.405	56.624	545	303	219	154	N			N		
Gastos operacionais (corrigido do IPC) exclui nova atividade	55.063	54.950	55.380	55.435	- 113	431	54	124						

## Rácios financeiros:

Rácios Financeiros	Formúla	2022	2023	2024	2025	2026
		Execução	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
Rentabilidade das vendas	EBITDA/Volume de Negócio	53%	53%	54%	53%	53%
Rentabilidade do Ativo	Resultado Operacional/Ativo médio	2%	2%	2%	2%	2%
Rentabilidade do Capital próprio	Resultado Líquido/Capital Próprio médio	9%	4%	4%	4%	4%
Passivo total	Passivo/Ativo	78%	77%	76%	75%	75%
Endividamento Corrente	Passivo Corrente/Ativo	8%	7%	8%	8%	7%
Autonomia financeira	Capital Próprio/Ativo	22%	23%	24%	25%	25%
Liquidez Geral	Ativo Corrente/Passivo Corrente	242%	242%	211%	198%	186%
Rentabilidade dos RH	Resultado Operacional/n.º de trabalhadores	37.281	40.478	39.745	41.362	42.924

## 7. CONTRATO PROGRAMA/ CONTRATO DE SERVIÇO PÚBLICO / CONTRATO DE CONCESSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO

No que respeita a Contratos Programa ou Contratos de Prestação de Serviço Público, a Empresa não celebrou nem prevê celebrar qualquer contrato-programa com o Estado Português, bem como não tem contratualizado qualquer contrato de prestação de serviço público.

A AdVT não recebeu nem prevê receber empréstimos do Estado, aumentos de capital ou indemnizações compensatórias, bem como subsídios.

O Decreto-Lei n.º 34/2017, de 24 de março, procedeu à criação dos sistemas multimunicipais de saneamento de águas residuais da Grande Lisboa e Oeste, e da península de Setúbal, constituindo por cisão da Águas de Lisboa e Vale do Tejo (agora redenominada Águas do Vale do Tejo) as sociedades Águas do Tejo Atlântico e Simarsul.

Conforme disposto no n.º 7 do artigo 59.º do Diploma em apreço, deverão ser transferidas para a Águas do Vale do Tejo, S. A., até ao dia 31 de março de cada ano a que respeitam, as receitas extraordinárias adicionais sob a forma de apoio do Fundo Ambiental, previstas na alínea c) do n.º 4 do artigo 7.º do Decreto-Lei n.º 42 -A/2016, de 12 de agosto.

O Fundo Ambiental tem por finalidade apoiar políticas ambientais para a prossecução dos objetivos do desenvolvimento sustentável, contribuindo para o cumprimento dos objetivos e compromissos nacionais e internacionais, designadamente os relativos às alterações climáticas, aos recursos hídricos, aos resíduos e à conservação da natureza e biodiversidade.

Os montantes encontram-se definidos no anexo VII ao Decreto-lei n.º 34/2017, de 24 de março, estando previstos os seguintes valores para o triénio 2024/2026:

Esforço público de financiamento	2020	2021	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Unidade: Euros Real	Real	Real	PAO	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
Empréstimos	0	0	0	0	0	0	0	0
Aumentos de capital	0	0	0	0	0	0	0	0
Indemnizações compensatórias	0	0	0	0	0	0	0	0
Subsídios Governamentais	0	0	0	0	0	0	0	0
Outras operações similares	10.338.471	10.374.611	10.707.968	12.268.657	12.585.186	12.284.898	12.555.167	12.806.271
<b>Total</b>	<b>10.338.471</b>	<b>10.374.611</b>	<b>10.707.968</b>	<b>12.268.657</b>	<b>12.585.186</b>	<b>12.284.898</b>	<b>12.555.167</b>	<b>12.806.271</b>

## 8. QUADRO SÍNTESE DE AUTORIZAÇÕES REQUERIDAS

Apresenta-se no quadro seguinte os atos que nos termos das orientações para o PAO 2024 carecem de autorização expressa ou de dispensa de cumprimento da orientação:

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
<b>Princípios orçamentais (medidas de otimização de desempenho)</b>			
Dedução dos impactos de fatores excecionais no Rácio de avaliação da eficiência operacional	Impacto da crise geopolítica afeta os gastos de forma significativa, designadamente ao nível da energia	DL n.º 10/2023 Art. 133.º n.º 2 c)	42
Dedução dos impactos do acordo de valorização de rendimentos como imposições legais ao Rácio de avaliação da eficiência operacional	Acordo de valorização de rendimentos (orientação expressa do acionista Estado)	DL n.º 10/2023 Art. 133.º n.º 1 e 2 c)	42
Atualização salarial (em linha com as orientações da tutela para os aumentos salariais no SEE) – incremento de gastos com pessoal em 572.500 euros em 2024	No âmbito do acordo de Médio Prazo para a Melhoria dos Rendimentos, dos Salários e da Competitividade (Acordo), celebrado em outubro de 2022, as empresas públicas integrantes do SEE devem continuar a assegurar uma política remuneratória, em consonância com o referido Acordo. Assim aconteceu durante o ano de 2022 e 2023, através dos despachos conjuntos do SEF e SET, datados de 15 de dezembro e de 12 de maio, respetivamente. Assim será previsto também para o exercício de 2024, a valorização até 5% dos gastos com pessoal do exercício de 2023.		66
Reclassificação profissional (Cláusula 21.ª dos ACT) – incremento de gastos com pessoal em 338.244 euros em 2024	Aumento de gastos com pessoal em 2024 pela regularização pela aplicação da Clausula 21.ª do ACT (os valores relativos a 2022 e 2023 estão considerados nesses exercícios)		68
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes) - autorização para aumento de 31 trabalhadores (operacionais)	Necessidades permanentes: - 31 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 580.578 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 637.520 euros.		60

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
Regularização de Vínculos (necessidades permanentes) - aumento de gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	Necessidades permanentes: - 31 trabalhadores a integrar a área operacional, o que representa um aumento de gastos com pessoal em 2024 de 580.578 euros por contrapartida da redução de FSE que se estima na ordem dos 637.520 euros.		60
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano - Autorização para aumento de 8 trabalhadores (6 Técnicos Operativos + 2 Técnicos Superiores) em 2024	Novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.	Decreto-Lei n.º 69/2023	63
Admissões por imposição legal (regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano) - Autorização para aumento de gastos decorrentes da autorização de headcount do ponto anterior	Novo regime jurídico da qualidade da água destinada ao consumo humano, revogando o atual regime e transpondo duas diretivas da União Europeia.  Autorização para aumento de gasto decorrente do aumento de trabalhadores de 153.343 euros	Decreto-Lei n.º 69/2023	63
Admissões por acréscimo de Atividade (Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras) - Autorização para aumento de 43 trabalhadores	Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras, associados à atividade do Saneamento		65
Admissões por acréscimo de Atividade (Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras) - Autorização para aumento de gastos decorrentes da de headcount do ponto anterior	Internalização dos serviços de operação e manutenção das Beiras, associados à atividade do Saneamento  Autorização para aumento de gasto decorrente do aumento de trabalhadores de 846.767 euro (por contrapartida de redução de FSE)s		65
<b>Princípios financeiros</b>			
EBIT e Resultado líquido – autorização para exclusão aos indicadores dos efeitos geopolíticos e imposições legais	Efeitos não comparáveis prejudicam o resultado dos indicadores	Desp. n.º 324/SET-2023  2b) e 2c)	35

Autorização necessária	Fundamentação	Normativo aplicável	Pág. PAO
Dispensa de cumprimento do indicador de rentabilidade do Capital próprio	Aprovação da dispensa de cumprimento deste princípio	Disp. n.º 324/SET-2023 2f)	37
<b>Recursos Humanos:</b>			
Conferir competência à Administração para Substituição de trabalhadores	Conferida competência ao Conselho de administração da empresa no exercício da autonomia financeira para a celebração de contratos de trabalho a termo resolutivo para substituição de trabalhadores detentores de contrato sem termo, para a mesma função, que se encontrem ausentes, nomeadamente por doença ou parentalidade;	Disp. n.º 324/SET-2023 5 -1)	65
Conferir competência à Administração para Substituição de trabalhadores	Conferida competência ao Conselho de administração da empresa no exercício da autonomia financeira para autorização para o recrutamento antecipado para substituição de trabalhadores que deixam a empresa no ano a que respeita o PAO, até ao limite de 5% do número de trabalhadores na categoria, arredondado por excesso, desde que previsto no planeamento de recursos humanos	Disp. n.º 324/SET-2023 5 -2)	65
<b>Frota:</b>			
Autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota	Autorização para desenvolvimento dos procedimentos de contratação necessários para a substituição da sua frota, nomeadamente no âmbito da implementação do Plano da Frota Verde do Grupo AdP, estimando-se um contingente de 115 viaturas em 2025 e 105 viaturas em 2026		46
Incremento da frota em 21 viaturas) para internalização da atividade - serviços de operação e manutenção das Beiras	Meios necessários à atividade (processo de aprovação em curso, já com esclarecimentos prestados à ESPAP)		45

Guarda, 10 de janeiro de 2024

**O Conselho de Administração**

## 9. DOCUMENTAÇÃO ANEXA À PROPOSTA DE PAO:

## Anexo I – Parecer do Órgão de Fiscalização

**Anexo II – Despachos do membro do Governo da área das finanças de dispensa do cumprimento dos princípios enunciados nas presentes instruções, com impacto na proposta de PAO**

Não aplicável

### Anexo III – Demonstrações Financeiras Previsionais

As Demonstrações Financeiras Previsionais incluem:

- Demonstração da posição financeira (balanço)
- Demonstração de resultados por natureza
- Demonstração dos fluxos de caixa

Cada uma destas demonstrações financeiras abrange o período 2022 – 2026.

Para os valores do Orçamento de 2024 são ainda apresentados mapas detalhados por cada um dos trimestres.

A Demonstração dos Fluxos de Caixa é acompanhada das notas explicativas dos fluxos projetados.

As Demonstrações Financeiras apresentadas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, e de acordo com a estrutura conceptual (*“Framework for the Preparation and Presentation of Financial Statements”*), Normas Internacionais de Contabilidade e de Relato Financeiro (*“IAS/IFRS”*) e normas interpretativas (*“SIC/IFRIC”*), tal como adotadas pela União Europeia, aplicáveis a 1 de janeiro de 2023.

Os valores apresentados para cada período correspondem a:

- Exercício 2022 - demonstrações financeiras estatutárias da Empresa, aprovadas em Assembleia Geral datada de 28 de março de 2023;
- PAO 2023 – corresponde à versão do PAO 2023/2025 submetida em SIRIEF a 29 de março de 2023;
- Estimativa 2023 – corresponde à melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual;
- PAO 2024 – corresponde a melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual;
- Projeções para 2025 e 2026 – apresentam a melhor estimativa da Empresa à data de elaboração do orçamento anual.

As demonstrações financeiras previsionais, e respetiva informação acessória, apresentados nos moldes definidos no Excel anexo ao Despacho n.º 324/2023-SET, encontram-se inseridas na plataforma SISEE.

## Demonstração da Posição Financeira Previsional – 2022 a 2026

## BALANÇO

Rubricas	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>ATIVO</b>							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		804.722 €	980.849 €	1.065.270 €	1.231.887 €	1.398.504 €	1.565.121 €
Ativos intangíveis		556.121.974 €	570.324.824 €	553.365.945 €	569.646.261 €	590.354.343 €	613.152.994 €
Clientes, contribuintes e utentes		5.065.724 €	3.546.006 €	4.402.114 €	3.081.480 €	2.157.036 €	1.509.925 €
Desvio de recuperação de gastos		201.169.222 €	210.801.311 €	208.386.981 €	218.845.478 €	226.540.925 €	233.521.080 €
Outros ativos financeiros		2.189.956 €	2.107.435 €	1.567.932 €	2.428.544 €	3.440.403 €	2.789.578 €
Ativos por impostos diferidos		41.061.046 €	43.686.046 €	40.792.814 €	40.641.592 €	40.356.945 €	40.022.705 €
Subtotal		806.412.645 €	831.446.472 €	809.581.055 €	835.875.243 €	864.248.156 €	892.561.403 €
Ativo corrente							
Inventários		1.028.220 €	1.017.938 €	1.120.657 €	1.109.450 €	1.098.356 €	1.087.372 €
Clientes, contribuintes e utentes		108.239.473 €	106.483.317 €	105.001.801 €	101.764.129 €	95.345.675 €	88.760.574 €
Outras contas a receber		44.873.754 €	49.743.659 €	44.330.460 €	45.841.908 €	41.804.577 €	46.795.952 €
Diferimentos		1.031.515 €	1.200.000 €	1.249.200 €	1.290.424 €	1.318.813 €	1.345.189 €
Outros ativos financeiros		7.411.604 €	0 €	77.879 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		28.434.366 €	11.194.532 €	23.777.801 €	18.976.438 €	11.361.076 €	565.794 €
Subtotal		191.018.931 €	169.639.446 €	175.557.798 €	168.982.348 €	150.928.496 €	138.554.881 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>							
Património / Capital		83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €
Reservas		2.038.163 €	2.422.502 €	2.422.502 €	2.924.220 €	3.442.681 €	3.976.429 €
Resultados transitados		125.340.329 €	132.642.769 €	132.642.769 €	142.175.415 €	152.026.163 €	162.167.378 €
Resultado líquido do período		7.686.779 €	8.394.526 €	10.034.364 €	10.369.209 €	10.674.963 €	11.018.497 €
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>218.824.849 €</b>	<b>227.219.375 €</b>	<b>228.859.214 €</b>	<b>239.228.422 €</b>	<b>249.903.385 €</b>	<b>260.921.882 €</b>
<b>PASSIVO</b>							
Passivo não corrente							
Provisões		9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €
Financiamentos obtidos		332.946.746 €	339.420.158 €	328.274.122 €	332.573.695 €	340.452.454 €	349.831.212 €
Fornecedores de investimentos		15.596.134 €	14.246.134 €	14.246.134 €	12.896.134 €	9.546.134 €	5.696.134 €
Fornecedores		8.727 €	8.727 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		62.042.382 €	64.833.305 €	63.937.043 €	66.682.399 €	68.702.454 €	70.534.745 €
Outras contas a pagar		279.871.304 €	267.342.701 €	268.021.436 €	264.226.143 €	261.102.418 €	260.461.461 €
Subtotal		699.724.234 €	695.109.968 €	683.737.677 €	685.637.313 €	689.062.401 €	695.782.493 €
Passivo corrente							
Fornecedores		6.630.319 €	5.421.897 €	2.520.897 €	2.659.546 €	2.890.927 €	3.018.128 €
Financiamentos obtidos		51.378.490 €	51.435.678 €	48.672.624 €	53.346.463 €	54.267.277 €	54.267.277 €
Fornecedores de investimentos		3.760.871 €	3.897.899 €	3.580.698 €	3.755.750 €	4.709.250 €	7.728.567 €
Outras contas a pagar		14.953.586 €	15.620.922 €	15.768.905 €	17.892.168 €	12.006.178 €	7.064.203 €
Diferimentos		1.811.671 €	1.850.000 €	1.750.000 €	1.807.750 €	1.788.500 €	1.785.000 €
Outros passivos financeiros		347.556 €	530.178 €	248.838 €	530.178 €	548.734 €	548.734 €
Subtotal		78.882.493 €	78.756.575 €	72.541.962 €	79.991.856 €	76.210.867 €	74.411.909 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>778.606.727 €</b>	<b>773.866.543 €</b>	<b>756.279.639 €</b>	<b>765.629.169 €</b>	<b>765.273.268 €</b>	<b>770.194.403 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>

## Demonstração da Posição Financeira Previsional 2024 (Trimestral)

### BALANÇO

Rubricas	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>ATIVO</b>					
<b>Ativo não corrente</b>					
Ativos fixos tangíveis		1.106.925 €	1.148.579 €	1.190.233 €	1.231.887 €
Ativos intangíveis		556.622.008 €	560.692.087 €	564.355.158 €	569.646.261 €
Clientes, contribuintes e utentes		4.569.663 €	4.073.602 €	3.577.541 €	3.081.480 €
Desvio de recuperação de gastos		207.653.532 €	210.565.020 €	213.181.656 €	218.845.478 €
Outros ativos financeiros		1.896.502 €	1.642.371 €	1.804.637 €	2.428.544 €
Ativos por impostos diferidos		40.956.183 €	40.851.319 €	40.746.456 €	40.641.592 €
	Subtotal	812.804.812 €	818.972.978 €	824.855.681 €	835.875.243 €
<b>Ativo corrente</b>					
Inventários		1.030.533 €	1.028.472 €	1.015.822 €	1.109.450 €
Clientes, contribuintes e utentes		107.722.168 €	110.619.894 €	103.363.229 €	101.764.129 €
Outras contas a receber		47.147.100 €	48.531.600 €	49.916.100 €	45.841.908 €
Diferimentos		1.290.424 €	1.290.424 €	1.290.424 €	1.290.424 €
Outros ativos financeiros		0 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		12.369.059 €	5.715.894 €	2.670.827 €	18.976.438 €
	Subtotal	169.559.283 €	167.186.284 €	158.256.402 €	168.982.348 €
	<b>Total do Ativo</b>	<b>982.364.095 €</b>	<b>986.159.262 €</b>	<b>983.112.083 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>					
Património / Capital		83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €
Reservas		2.924.220 €	2.924.220 €	2.924.220 €	2.924.220 €
Resultados transitados		142.175.415 €	142.175.415 €	142.175.415 €	142.175.415 €
Resultado líquido do período		2.468.686 €	5.117.315 €	7.743.262 €	10.369.209 €
	<b>Total do Património Líquido</b>	<b>231.327.899 €</b>	<b>233.976.529 €</b>	<b>236.602.475 €</b>	<b>239.228.422 €</b>
<b>PASSIVO</b>					
<b>Passivo não corrente</b>					
Provisões		9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €
Financiamentos obtidos		323.229.404 €	317.299.523 €	315.593.515 €	332.573.695 €
Fornecedores de investimentos		15.631.225 €	15.599.962 €	15.408.083 €	12.896.134 €
Fornecedores		0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		63.744.513 €	64.508.779 €	65.195.646 €	66.682.399 €
Outras contas a pagar		273.637.260 €	271.148.839 €	267.313.340 €	264.226.143 €
	Subtotal	685.501.344 €	677.816.046 €	672.769.525 €	685.637.313 €
<b>Passivo corrente</b>					
Fornecedores		2.555.559 €	2.590.222 €	2.624.884 €	2.659.546 €
Financiamentos obtidos		48.702.211 €	48.916.097 €	49.106.973 €	53.346.463 €
Fornecedores de investimentos		3.624.461 €	3.668.224 €	3.711.987 €	3.755.750 €
Outras contas a pagar		8.587.200 €	17.152.619 €	16.216.521 €	17.892.168 €
Diferimentos		1.764.438 €	1.778.875 €	1.793.313 €	1.807.750 €
Outros passivos financeiros		300.984 €	260.652 €	286.404 €	530.178 €
	Subtotal	65.534.852 €	74.366.687 €	73.740.082 €	79.991.856 €
	<b>Total do Passivo</b>	<b>751.036.196 €</b>	<b>752.182.733 €</b>	<b>746.509.607 €</b>	<b>765.629.169 €</b>
	<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>	<b>982.364.095 €</b>	<b>986.159.262 €</b>	<b>983.112.083 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>

## Demonstração de Resultados por Natureza Previsional – 2022 a 2026

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade					
		2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Vendas		65.950.903 €	68.347.945 €	68.918.642 €	69.735.399 €	70.456.272 €	71.231.934 €
Prestações de serviços		35.887.774 €	39.252.753 €	37.988.446 €	40.919.442 €	41.836.046 €	42.605.839 €
Desvio de recuperação de gastos		- 2.641.012 €	9.632.089 €	7.217.759 €	10.458.497 €	7.695.447 €	6.980.155 €
Rendimentos de serviços de construção		14.457.017 €	45.505.102 €	23.515.281 €	30.045.799 €	37.673.915 €	48.811.964 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 22.712.846 €	- 25.132.641 €	- 26.239.218 €	- 27.320.005 €	- 26.395.909 €	- 26.760.658 €
Gastos de serviços de construção		- 14.457.017 €	- 45.505.102 €	- 23.515.281 €	- 30.045.799 €	- 37.673.915 €	- 48.811.964 €
Fornecimentos e serviços externos		- 22.504.551 €	- 34.140.994 €	- 30.035.647 €	- 31.035.247 €	- 27.978.830 €	- 26.527.361 €
Gastos com pessoal		- 56.375 €	- 58.625 €	- 59.477 €	- 62.420 €	- 62.420 €	- 62.420 €
Gastos com pessoal afeto à concessão		- 10.450.738 €	- 11.797.839 €	- 11.354.924 €	- 13.555.477 €	- 14.207.160 €	- 14.576.863 €
Outros rendimentos e ganhos		11.943.352 €	11.334.819 €	11.470.537 €	11.303.769 €	9.713.168 €	9.039.046 €
Outros gastos e perdas		- 1.254.776 €	- 1.232.940 €	- 1.225.091 €	- 1.066.940 €	- 1.036.940 €	- 1.036.940 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		<b>54.161.731 €</b>	<b>56.204.567 €</b>	<b>56.681.026 €</b>	<b>59.377.018 €</b>	<b>60.019.674 €</b>	<b>60.892.733 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 38.130.688 €	- 38.096.998 €	- 39.275.500 €	- 39.027.398 €	- 38.842.118 €	- 38.915.434 €
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6.379.494 €	6.250.500 €	6.375.249 €	6.340.250 €	6.340.250 €	6.340.250 €
Juros e gastos similares suportados		- 11.934.198 €	- 12.841.512 €	- 9.685.255 €	- 12.353.902 €	- 12.523.716 €	- 12.767.126 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10.476.338 €</b>	<b>11.516.557 €</b>	<b>14.095.521 €</b>	<b>14.335.967 €</b>	<b>14.994.090 €</b>	<b>15.550.422 €</b>
Imposto sobre o rendimento		- 2.789.559 €	- 3.122.031 €	- 4.061.157 €	- 3.966.759 €	- 4.319.127 €	- 4.531.925 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.686.779 €</b>	<b>8.394.526 €</b>	<b>10.034.364 €</b>	<b>10.369.209 €</b>	<b>10.674.963 €</b>	<b>11.018.497 €</b>

## Demonstração de Resultados por Natureza Previsional 2024 (Trimestral)

## DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
Vendas		15.083.635 €	17.843.712 €	20.478.030 €	16.330.022 €
Prestações de serviços		11.972.071 €	10.481.090 €	9.369.941 €	9.096.339 €
Desvio de recuperação de gastos		- 733.449 €	2.911.489 €	2.616.635 €	5.663.823 €
Rendimentos de serviços de construção		7.291.546 €	7.118.741 €	7.590.200 €	8.045.312 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 5.914.090 €	- 7.081.681 €	- 8.109.287 €	- 6.214.948 €
Gastos de serviços de construção		- 7.291.546 €	- 7.118.741 €	- 7.590.200 €	- 8.045.312 €
Fornecimentos e serviços externos		- 6.207.049 €	- 6.827.754 €	- 8.069.164 €	- 9.931.279 €
Gastos com pessoal		- 15.605 €	- 15.605 €	- 15.605 €	- 15.605 €
Gastos com pessoal afeto à concessão		- 3.388.869 €	- 3.388.869 €	- 3.388.869 €	- 3.388.869 €
Outros rendimentos e ganhos		4.176.048 €	1.481.249 €	3.048.648 €	2.597.824 €
Outros gastos e perdas		- 266.735 €	- 266.735 €	- 266.735 €	- 266.735 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		<b>14.705.957 €</b>	<b>15.136.895 €</b>	<b>15.663.594 €</b>	<b>13.870.571 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 9.542.410 €	- 9.990.013 €	- 10.527.227 €	- 8.967.748 €
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		<b>5.163.547 €</b>	<b>5.146.882 €</b>	<b>5.136.367 €</b>	<b>4.902.823 €</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>		<b>5.163.547 €</b>	<b>5.146.882 €</b>	<b>5.136.367 €</b>	<b>4.902.823 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		1.585.062 €	1.585.062 €	1.585.062 €	1.585.062 €
Juros e gastos similares suportados		- 3.088.476 €	- 3.088.476 €	- 3.088.476 €	- 3.088.476 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>3.660.134 €</b>	<b>3.643.469 €</b>	<b>3.632.954 €</b>	<b>3.399.410 €</b>
Imposto sobre o rendimento		- 1.191.448 €	- 994.840 €	- 1.007.007 €	- 773.464 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>2.468.686 €</b>	<b>2.648.629 €</b>	<b>2.625.947 €</b>	<b>2.625.947 €</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional – 2022 a 2026

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	Unidade					
		2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>							
Recebimentos de clientes		94.149.291 €	100.088.197 €	101.064.675 €	104.607.616 €	106.155.606 €	107.616.603 €
Pagamentos a fornecedores		- 63.707.087 €	- 79.697.087 €	- 77.248.966 €	- 82.138.796 €	- 78.336.497 €	- 77.517.496 €
Pagamentos ao pessoal		- 51.972 €	- 54.047 €	- 54.833 €	- 57.545 €	- 57.545 €	- 57.545 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>30.390.232 €</b>	<b>20.337.063 €</b>	<b>23.760.876 €</b>	<b>22.411.274 €</b>	<b>27.761.563 €</b>	<b>30.041.561 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos		2.734.396 €	8.384.353 €	8.278.380 €	7.437.370 €	8.915.636 €	8.878.639 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>33.124.629 €</b>	<b>28.721.417 €</b>	<b>32.039.257 €</b>	<b>29.848.644 €</b>	<b>36.677.199 €</b>	<b>38.920.200 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>							
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Ativos fixos tangíveis		- 457.685 €	- 390.000 €	- 210.310 €	- 369.000 €	- 369.000 €	- 369.000 €
Ativos intangíveis		- 14.480.373 €	- 42.343.712 €	- 18.615.545 €	- 31.290.215 €	- 36.720.500 €	- 41.792.683 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Subsídios ao investimento		950.000 €	1.587.000 €	66.583 €	1.587.000 €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		191.614 €	78.000 €	334.216 €	78.000 €	78.000 €	78.000 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 13.796.444 €</b>	<b>- 41.068.712 €</b>	<b>- 18.425.056 €</b>	<b>- 29.994.215 €</b>	<b>- 37.011.500 €</b>	<b>- 42.083.683 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>							
<b>Recebimentos provenientes de:</b>							
Financiamentos obtidos		105.000.000 €	68.409.096 €	82.000.000 €	29.500.000 €	31.000.000 €	32.500.000 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>							
Financiamentos obtidos		- 118.292.117 €	- 61.185.911 €	- 89.685.906 €	- 21.554.157 €	- 23.227.997 €	- 24.148.811 €
Juros e gastos similares		- 8.824.231 €	- 11.357.686 €	- 10.230.773 €	- 11.845.239 €	- 14.372.309 €	- 15.370.309 €
Outras operações de financiamento		- 725.094 €	- 758.038 €	- 354.087 €	- 756.395 €	- 680.756 €	- 612.680 €
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>		<b>- 22.841.442 €</b>	<b>- 4.892.538 €</b>	<b>- 18.270.766 €</b>	<b>- 4.655.791 €</b>	<b>- 7.281.061 €</b>	<b>- 7.631.800 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>- 3.513.258 €</b>	<b>- 17.239.834 €</b>	<b>- 4.656.565 €</b>	<b>- 4.801.362 €</b>	<b>- 7.615.362 €</b>	<b>- 10.795.283 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>31.947.624 €</b>	<b>28.434.366 €</b>	<b>28.434.366 €</b>	<b>23.777.801 €</b>	<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>28.434.366 €</b>	<b>11.194.532 €</b>	<b>23.777.801 €</b>	<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>	<b>565.794 €</b>

## Demonstração dos Fluxos de Caixa Previsional 2024 (Trimestral)

## Demonstração dos Fluxos de Caixa

RUBRICAS	Notas	1ºT2024	2ºT2024	3ºT2024	4ºT2024
		Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>					
Recebimentos de clientes		22.524.652 €	20.813.397 €	32.909.772 €	28.359.795 €
Pagamentos a fornecedores		- 18.617.969 €	- 23.845.259 €	- 20.526.642 €	- 19.148.926 €
Pagamentos ao pessoal		9.693 €	12.215 €	20.561 €	15.077 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>3.896.990 €</b>	<b>- 3.044.077 €</b>	<b>12.362.570 €</b>	<b>9.195.792 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos		813.536 €	12.908.371 €	4.527.537 €	1.757.000 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>4.710.526 €</b>	<b>9.864.293 €</b>	<b>7.835.033 €</b>	<b>7.438.792 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>					
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Ativos fixos tangíveis		- 97.500 €	- 97.500 €	- 97.500 €	- 76.500 €
Ativos intangíveis		- 8.246.925 €	- 7.822.976 €	- 7.449.064 €	- 7.771.249 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Subsídios ao investimento		- €	500.000 €	1.087.000 €	- €
Juros e rendimentos similares		19.500 €	19.500 €	19.500 €	19.500 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 8.324.925 €</b>	<b>- 7.400.976 €</b>	<b>- 6.440.064 €</b>	<b>- 7.828.249 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>					
<b>Recebimentos provenientes de:</b>					
Financiamentos obtidos		- €	- €	3.500.000 €	26.000.000 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>					
Financiamentos obtidos		- 5.015.131 €	- 5.715.995 €	- 5.015.131 €	- 5.807.899 €
Juros e gastos similares		- 2.590.112 €	- 3.211.388 €	- 2.735.806 €	- 3.307.933 €
Outras operações de financiamento		- 189.099 €	- 189.099 €	- 189.099 €	- 189.099 €
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>		<b>- 7.794.342 €</b>	<b>- 9.116.482 €</b>	<b>- 4.440.036 €</b>	<b>- 16.695.069 €</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>- 11.408.742 €</b>	<b>- 6.653.165 €</b>	<b>- 3.045.066 €</b>	<b>- 16.305.611 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>23.777.801 €</b>	<b>12.369.059 €</b>	<b>5.715.894 €</b>	<b>2.670.827 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>12.369.059 €</b>	<b>5.715.894 €</b>	<b>2.670.827 €</b>	<b>18.976.438 €</b>

## Notas explicativas dos fluxos projetados na demonstração dos fluxos de caixa

As notas seguintes pretendem explicitar os valores que são considerados nas principais rubricas e/ou eventuais evoluções significativas que existam entre os períodos considerados na demonstração em apreço:

### No que respeita aos fluxos das atividades operacionais:

- A rubrica de **recebimento de clientes** prevê em 2023 uma ligeira recuperação do saldo de clientes, assumindo a manutenção da tendência dos recebimentos correntes e considerando a regularização de cerca de 5% do total da dívida com a celebração de acordos e a resolução de ações pendentes;
- A rubrica de **pagamento a fornecedores** reflete a manutenção do esforço que a Empresa tem feito para resolver situações pendentes, de modo a melhorar o seu prazo médio de pagamentos. Reflete igualmente o forte crescimento dos gastos operacionais, designadamente dos FSE em resultado dos impactos da crise geopolítica;
- Os **pagamentos a pessoal** incluem os pagamentos aos órgãos de fiscalização e aos membros da Mesa da Assembleia Geral, atendendo que o Conselho de Administração não é remunerado pela Empresa e a AdVT não dispõe de trabalhadores nos seus quadros;
- Os **outros pagamentos/recebimentos relativos à atividade operacional** incluem os restantes fluxos financeiros não considerados nas rubricas anteriores, tendo especial expressão os montantes respeitantes aos pagamentos da gestão delegada da EPAL e os valores recebidos do Fundo Ambiental. Incluem igualmente o pagamento de imposto sobre o rendimento, que inclui o IRC pago no ano (já compensado dos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta efetuados no ano anterior), mas respeitante ao exercício económico anterior, bem como os respetivos pagamentos por conta e pagamentos adicionais por conta efetuados em cada exercício, que serão deduzidos no imposto a ser liquidado no ano seguinte;

### No que respeita aos fluxos das atividades de investimento:

- A rubrica de recebimento referente a **subsídios ao investimento** inclui o montante participado por fundos comunitários, decorrente dos investimentos referidos no capítulo sobre os investimentos;
- A variação verificada na rubrica de **pagamento de ativos fixos intangíveis** decorre essencialmente do aumento previsto no plano de investimentos para o triénio do PAO, com o conseqüente pagamento a fornecedores de investimento.

No que respeita aos fluxos das atividades de financiamento:

- Os **pagamentos de empréstimos obtidos** incluem apenas os reembolsos dos financiamentos BEI detidos pela Empresa e do movimento com as linhas detidas junto do acionista (suprimentos e apoio de tesouraria), de acordo com o seu plano de amortização;
- A rubrica de **juros e gastos similares** apresenta os valores dos juros incorridos com o financiamento atrás referido, bem como os gastos decorrentes com as garantias dos financiamentos BEI.

A Águas do Vale do Tejo encontra-se abrangida pelo Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado. Atendendo à especificidade de algumas operações bancárias efetuadas pela AdVT, foi solicitado ao IGCP, nos termos estabelecidos pelo n.º 5 do artigo 136.º, da Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, conjugado com o disposto pelo n.º 5 do artigo 102.º, do Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, para determinadas operações bancárias ainda não prestadas por essa entidade, a dispensa parcial do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria, tendo o IGCP, através do seu Ofício n.º 0608/2022, de 18 de agosto, exarado o respetivo despacho, em que exceciona do cumprimento da UTE, para os anos de 2022 e 2023, alguns serviços bancários (despacho submetido no SISEE).

Encontra-se em preparação pela AdP SGPS, SA o pedido de dispensa parcial do cumprimento do princípio de unidade de tesouraria para o biénio 2024/2025.

## Anexo IV – Planificação de Recursos Humanos para o triénio

Grupo Profissional	Situação a 01.01.2024			Movimentos de Pessoal - 2024						Situação a 31/12/2024
	Idade média	# de trabalhadores com 60 ou mais anos	# de trabalhadores em idade de reforma	Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Autorizações de recrutamento concedidas em 2023	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2024 (obriga a entrada)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
Órgãos Sociais (OS)	-	-	-	0	0	0	0	0	0	14
Cargos de direção (s/ OS)	46	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo	46	34	2	2	1	0	2	0	47	303
Técnico	49	4	0	0	0	0	0	0	13	48
Técnico Superior	45	5	0	0	5	0	0	0	22	146
<b>Total</b>	<b>186</b>	<b>43</b>	<b>2</b>	<b>2</b>	<b>6</b>	<b>0</b>	<b>2</b>	<b>0</b>	<b>82</b>	<b>512</b>

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2024	Movimentos de Pessoal - 2025					Situação a 31/12/2025	Movimentos de Pessoal - 2026					Situação a 31/12/2026
		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2025 (obriga a entrada)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas		Saídas esperadas (reformas/outros)	Trabalhadores ausentes por mobilidade/cedência/licença	Substituição de saídas previstas ocorrer em 2026 (obriga a entrada)	Entradas ao abrigo do ... (normativo legal, despacho, etc.)	Autorizações de recrutamento solicitadas	
Órgãos Sociais (OS)	14	0	0	0	0	0	14	0	0	0	0	0	14
Cargos de direção (s/ OS)	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1
Técnico Operativo	303	6	1	6	0	0	303	4	1	4	0	0	303
Técnico	48	0	0	0	0	0	48	0	0	0	0	0	48
Técnico Superior	146	2	5	2	0	0	146	0	5	0	0	0	146
<b>Total</b>	<b>512</b>	<b>8</b>	<b>6</b>	<b>8</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>512</b>	<b>4</b>	<b>6</b>	<b>4</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>512</b>

## Anexo V – Planeamento financeiro para 2024-2026

RUBRICAS	Notas	2024	2025	2026
		Previsão	Previsão	Previsão
<b>Fluxos de caixa de atividades operacionais</b>				
Recebimentos de clientes		104.607.616 €	106.155.606 €	107.616.603 €
Pagamentos a fornecedores		- 82.138.796 €	- 78.336.497 €	- 77.517.496 €
Pagamentos ao pessoal		- 57.545 €	- 57.545 €	- 57.545 €
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>22.411.274 €</b>	<b>27.761.563 €</b>	<b>30.041.561 €</b>
Outros recebimentos/pagamentos		7.437.370 €	8.915.636 €	8.878.639 €
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (a)</b>		<b>29.848.644 €</b>	<b>36.677.199 €</b>	<b>38.920.200 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>				
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Ativos fixos tangíveis		- 369.000 €	- 369.000 €	- 369.000 €
Ativos intangíveis		- 31.290.215 €	- 36.720.500 €	- 41.792.683 €
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Subsídios ao investimento		1.587.000 €	- €	- €
Juros e rendimentos similares		78.000 €	78.000 €	78.000 €
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (b)</b>		<b>- 29.994.215 €</b>	<b>- 37.011.500 €</b>	<b>- 42.083.683 €</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>				
<b>Recebimentos provenientes de:</b>				
Financiamentos obtidos		29.500.000 €	31.000.000 €	32.500.000 €
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>				
Financiamentos obtidos		- 21.554.157 €	- 23.227.997 €	- 24.148.811 €
Juros e gastos similares		- 11.845.239 €	- 14.372.309 €	- 15.370.309 €
Outras operações de financiamento		- 756.395 €	- 680.756 €	- 612.680 €
<b>Fluxos de caixa de atividades de financiamento (c)</b>		<b>- 4.655.791 €</b>	<b>- 7.281.061 €</b>	<b>- 7.631.800 €</b>
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (a + b + c)</b>		<b>- 4.801.362 €</b>	<b>- 7.615.362 €</b>	<b>- 10.795.283 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		<b>23.777.801 €</b>	<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		<b>18.976.438 €</b>	<b>11.361.076 €</b>	<b>565.794 €</b>

## Anexo VI - Plano de Investimentos

Quadro 1- Quadro do Investimento no layout previsto no Despacho n.º 324/2023-SET;

Quadro 2- Evolução do Investimento por rubrica;

Quadro 3 – Identificação de todas as Empreitadas do triénio;

Quadro 4 - Identificação de Outros Investimentos em infraestruturas

Quadro 5- A- Detalhe dos investimentos que transitam de anos anteriores;

Quadro 6 - C- Detalhe dos novos investimentos iniciados no período;

Quadro 7 - Sistema de Controlo de Investimentos e respetivas fichas.

Quadro 1- Quadro do Investimento no layout previsto no Despacho n.º 324/2023-SET

Plano de investimentos

unidade milhares euros

Investimentos	Notas	2023	2023	2024	2025	2026	Pós 2026
		PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Previsão
<b>A - Investimentos que transitam de anos anteriores</b>		<b>18.335</b>	<b>14.588</b>	<b>12.631</b>	<b>11.219</b>	<b>9.400</b>	<b>10.256</b>
<b><u>Empreitadas que acabam em 2023</u></b>		<b>1.128</b>	<b>1.226</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Empreitada de "Conservação e Operacionalidade das barragens de Corgas, Penha Garcia e Penedo Redondo – 1.ª fase"</b>	Substituição	43	51	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Execução da EE e respetiva CE de Pedrógão Pequeno</b>	Novo	185	200	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra</b>	Substituição	121	124	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada para reforço do Abastecimento aos Municípios de Proença-a-Nova e Mação (Freguesia de Cardigos) a partir da ETA de Corgas</b>	Substituição	29	29	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							

VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Remodelação da ETA do Caia - 2.ª fase - Reabilitação da linha antiga</b>	Substituição	214	123	0	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I</b>	Novo	0	13	0	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)</b>	Substituição	0	145	0	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>SS AA Santa Águeda: Reabilitação do Edifício de Exploração da ETA de Santa Águeda</b>	Substituição	0	23	0	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								
Financiamento C								
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Estação Elevatório do Barro Branco (SS AR Rio de Moinhos)</b>	Novo	89	80	0	0	0	0	0
Financiamento A								
Financiamento B								

Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Subsistema de Abastecimento da Povia - Construção de caixas para medição de caudal</b>	Novo	0	4	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Instalação de Bypass Conduta Telhado - Fundão</b>	Substituição	0	28	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>IS - Reabilitação da Conduta do Telhado - Fundão</b>	Substituição	40	50	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Casais da Areia</b>	Novo	389	339	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Obra nº 200 B - Conceção-Construção da ETAR do Entroncamento</b>	Novo	18	18	0	0	0	0
Financiamento A							
Financiamento B							

Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitadas que continuam no Triénio</b>		<b>12.950</b>	<b>10.480</b>	<b>10.882</b>	<b>9.583</b>	<b>8.165</b>	<b>9.727</b>
<b>Barragens - Transferidos da APA (Capinha, Corgas, Sta Águeda (Marateca), Apartadura, Monte Novo)</b>	Substituição	1.057	0	2	1.088	565	3.182
Financiamento A				-2			
Financiamento B					-895		
Financiamento C						-376	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha</b>	Novo	1.481	1.509	992	95	55	200
Financiamento A				-974			
Financiamento B					-78		
Financiamento C						-37	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Barragens - Outras (Fumadinha, Carvalhal do Eiro, Penedo Redondo, Penha Garcia, Pisco, Sta Maria Aguiar)</b>	Substituição	673	1	470	888	969	2.139
Financiamento A				-461			
Financiamento B					-730		
Financiamento C						-645	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel</b>	Substituição	899	1.121	1.020	876	484	256
Financiamento A				-1001			
Financiamento B					-721		
Financiamento C						-322	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Empreitada de Conceção/Construção das ETAR Compactas dos Concelhos de Mação (Envendos I e Cardigos), Sardoal (Andreas) e Vila Nova da Barquinha (Tancos)''</b>	Substituição	102	52	307	983	1.510	600
Financiamento A				-302			
Financiamento B					-809		
Financiamento C						-1005	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)</b>	Substituição	57	81	488	508	1.114	1.000
Financiamento A				-479			
Financiamento B					-418		
Financiamento C						-742	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II</b>	Novo	1.125	1.334	626	75	204	0
Financiamento A				-615			
Financiamento B					-62		
Financiamento C						-136	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)</b>	Substituição	158	90	15	14	200	0
Financiamento A				-15			
Financiamento B					-11		
Financiamento C						-133	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Reabilitação de Edifícios administrativos</b>	Substituição	163	0	176	271	341	1.388
Financiamento A				-173			
Financiamento B					-223		



Financiamento B					-323		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Construção do Sistema de Abastecimento à Mendacha a partir da EPAL (Chorumela) (antiga Obra nº 69 - Remodelação da Conduta Adutora Pedreira/Alto S.João/Chorumela)</b>	Substituição	100	10	58	0	0	0
Financiamento A				-57			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Sistema Elevatório da Carvalha (Subsistema AR da Sertã)</b>	Novo	347	325	416	453	234	0
Financiamento A				-409			
Financiamento B					-372		
Financiamento C						-156	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>IS - Reabilitação e melhoria de condições de segurança de reservatórios nos Municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos</b>	Substituição	462	120	360	365	461	0
Financiamento A				-353			
Financiamento B					-300		
Financiamento C						-307	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.3_SS Arcozelo: Remodelação da ETAR de Arcozelo</b>	Substituição	725	578	25	0	0	0
Financiamento A				-25			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 2ª fase</b>	Novo	283	121	202	0	0	0
Financiamento A				-198			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR Évora: Reabilitação Emissário dos Canaviais</b>	Substituição	398	777	178	0	0	0
Financiamento A				-175			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AA Mendacha: Reabilitação dos Reservatórios da Chormela e Mendacha</b>	Substituição	0	7	402	447	0	0
Financiamento A				-394			
Financiamento B					-368		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Saneamento de Pesos</b>	Novo	459	352	194	123	0	0
Financiamento A				-190			
Financiamento B					-101		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Intervenções para minimização de problemas de quantidade e qualidade da água</b>	Substituição	0	117	480	49	0	0
Financiamento A				-471			
Financiamento B					-41		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Remoção de Fibrocimento em Infraestruturas</b>	Substituição	134	226	26	0	0	0
Financiamento A				-26			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AA Póvoa: Adutora Cano - Casa Branca</b>	Substituição	355	175	287	83	0	0
Financiamento A				-282			
Financiamento B					-68		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>ETAR de Salavessa</b>	Novo	227	315	222	0	0	0
Financiamento A				-218			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Reabilitação da captação na ETA do Caldeirão (1ª fase)</b>	Substituição	0	292	13	0	0	227
Financiamento A				-13			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>ETAR de Troviscais/Mosteiro - Pedrógão Grande</b>	Novo	43	22	192	192	118	0
Financiamento A				-189			
Financiamento B					-158		
Financiamento C						-78	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Melhoria Segurança - PRFV Beiras</b>	Substituição	0	315	10	0	0	0
---	--------------	---	-----	----	---	---	---

Financiamento A				-10			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Desvio da conduta da AdVT no âmbito da intervenção da IP na EN344 - Pampilhosa da Serra</b>	Substituição	553	21	204	295	0	0
Financiamento A				-201			
Financiamento B					-243		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Medidores Caudal AR</b>	Substituição	230	50	150	150	150	0
Financiamento A				-147			
Financiamento B					-123		
Financiamento C						-100	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR dos Mosteiros e ETAR de Vale de Açor</b>	Substituição	35	34	75	226	0	0
Financiamento A				-74			
Financiamento B					-186		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.21_SS AR V. N. Barquinha: Reabilitação do Emissário de V. N. Barquinha</b>	Substituição	170	130	255	50	0	0
Financiamento A				-251			
Financiamento B					-41		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Correção de Anomalias em Instalações do Sistema de Abastecimento de Água Alenquer/Torres Vedras/Mafra - Pólo do Oeste – Subsistema Alenquer/Torres Vedras/Mafra (saiu da 0516)</b>	Substituição	213	213	190	0	0	0
Financiamento A				-187			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Incêndios 2017 - Reparação / reposição das infraestruturas danificadas pelos incêndios de 2017 (após jun2017)</b>	Substituição	9	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>IS - Intervenções de melhoria em Instalações da AVT no Polo da Beira Alta</b>	Substituição	378	368	11	0	0	0
Financiamento A				-11			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Seca 2018 - Empreitada de Execução de furos de reforço a captações no Alentejo</b>	Substituição	344	100	180	0	0	0
Financiamento A				-177			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR S. Vicente: Sistema Elevatório de São Vicente</b>	Novo	124	145	170	41	0	0
Financiamento A				-167			
Financiamento B					-34		
Financiamento C						0	

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Execução dos Emissários nos Subsistemas de Monte do Trigo e Santana (Portel)</b>	Novo	0	20	330	0	0	0	0
Financiamento A				-324				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>SS AA Carvalhal do Eiro: Beneficiações ETA Carvalha do Eiro</b>	Substituição	113	13	226	100	0	0	0
Financiamento A				-222				
Financiamento B					-82			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Sustentabilidade Económica   Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes</b>	Novo	87	20	80	100	0	0	0
Financiamento A				-79				
Financiamento B					-82			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Subsistema de Monte Novo - Construção de caixas para medição de caudal</b>	Novo	181	90	91	0	0	0	0
Financiamento A				-89				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>IS - AR: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AR</b>	Substituição	0	23	50	50	50	0	0
Financiamento A				-49				
Financiamento B					-41			
Financiamento C						-33		

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>IS - Desvio do traçado de um troço de conduta do sistema Arruda-Sobral no Casal do Portela - Castanheira do Ribatejo</b>	Substituição	84	99	38	0	0	0	0
Financiamento A				-38				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>PEPE VT - ENG</b>	Substituição	5	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Emissário de Ligação à EE de Praia do Ribatejo</b>	Novo	41	50	50	0	0	0	0
Financiamento A				-49				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b><u>Empreitadas do PAO 2023 sem valores no PAO 2024</u></b>		<b>478</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>Obra n.º 145 - Construção do Sistema de Drenagem de Águas Residuais de Pedreira/Algarvias</b>	Novo	27	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Empreitada de Execução das Estações Elevatórias de Póvoa de Rio de Moinhos, Sobral do Campo e Pisco e Recloração da EE de Carvalhos</b>	Substituição	17	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			

Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Obra nº 214 B - Beneficiação dos sistemas autónomos para garantia da qualidade da água - Sistema de Ortiga (Município de Mação)</b>	Substituição	9	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Ampliação/Remodelação da ETAR da Sertã</b>	Substituição	20	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Conduta Adutora para Abastecimento a Adurão, Carregal e Dornelas do Zêzere</b>	Substituição	14	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Empreitada de Conceção/Construção da ETAR de Rio de Moinhos</b>	Novo	25	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Ligações Técnicas dos Subsistemas de Saneamento de Celorico da Beira-Fase 1</b>	Novo	7	0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		

VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reparação / reposição das infraestruturas danificadas pelo incêndio nos concelhos de Pedrógão Grande e limítrofes</b>	Substituição	111	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - Fase 1 (LOTE 3)</b>	Substituição	20	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - Fase 1 (LOTE 1 , 2)</b>	Substituição	23	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR de Presa</b>	Substituição	46	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.38_Remodelação das ETAR de V. V. de Rodão, Nisa e Gavião - Adequação do tratamento para descarga no Tejo</b>	Substituição	8	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Melhoria Segurança - PRFV Alentejo</b>	Substituição	26	0	0	0	0	0

Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>SS AA Caldeirão: Reabilitação da Adução de Vale de Estrela - Famalicão da Serra</b>	Substituição	33	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR de Castanheira de Pêra -Reforço das condições de segurança do talude</b>	Substituição	3	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reabilitação de Reservatórios - 3ª Fase (Alentejo)</b>	Novo	86	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR Sta Cita - Substituição Silo de Lamas</b>	Substituição	3	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Assessorias</b>		784	693	571	601	526	175
Financiamento A				-560			
Financiamento B					-494		

Financiamento C						-350	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Estudos e projetos</b>		198	169	289	320	145	200
Financiamento A				-284			
Financiamento B					-263		
Financiamento C						-97	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Apoio às Expropriações</b>		74	49	25	23	0	0
Financiamento A				-24			
Financiamento B					-19		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Terrenos</b>		35	174	75	19	0	0
Financiamento A				-73			
Financiamento B					-16		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Fiscalizações</b>		480	509	436	324	214	153
Financiamento A				-428			
Financiamento B					-266		
Financiamento C						-143	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Outros Investimentos em infra-estruturas</b>		2.003	1.012	353	350	350	0
Financiamento A				-347			
Financiamento B					-288		
Financiamento C						-233	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Capitalização de encargos</b>		0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	

VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Integração de infraestruturas</b>		0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Investimentos da área de gestão</b>		205	277	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>B - Iniciados no período 2024-2026</b>		<b>27.170</b>	<b>8.927</b>	<b>17.415</b>	<b>26.455</b>	<b>39.412</b>	<b>114.166</b>
<b><u>Investimento recorrente</u></b>		<b>2.379</b>	<b>878</b>	<b>1.640</b>	<b>3.703</b>	<b>3.275</b>	<b>0</b>
<b><u>Integração de infraestruturas</u></b>		<b>1.513</b>	<b>0</b>	<b>1.513</b>	<b>1.760</b>	<b>1.464</b>	<b>0</b>
<b><u>Capitalização de encargos</u></b>		<b>1.132</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>0</b>
<b><u>Aquisição de bens</u></b>		<b>9.143</b>	<b>5.825</b>	<b>7.040</b>	<b>6.807</b>	<b>5.964</b>	<b>0</b>
<b><u>C - Novos investimentos</u></b>		<b>13.004</b>	<b>1.225</b>	<b>6.223</b>	<b>13.185</b>	<b>27.709</b>	<b>114.166</b>
<b>Vetores estratégicos do Grupo AdP - Empreitadas</b>		<b>6.261</b>	<b>0</b>	<b>1.719</b>	<b>3.293</b>	<b>8.664</b>	<b>21.204</b>
<b>Sustentabilidade Económica     Motorização de válvulas e outros equipamentos</b>	Novo	0	0	0	0	96	926
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-64	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Estação de Compostagem de Lamas - Alentejo</b>	Novo	57	0	0	57	472	3.491
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Estação de Compostagem de Lamas - Beiras</b>	Novo	57	0	0	0	57	3.964
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-38	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Transformação Digital/Digitalização do Setor   Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas</b>	Novo	99	0	110	110	0	0
Financiamento A				-108			
Financiamento B					-90		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Transformação Digital/Digitalização do Setor   Modernização das infraestruturas para aumento de resiliência/facilidade de controlo e comando</b>	Novo	1.727	0	752	752	772	0
Financiamento A				-739			
Financiamento B					-619		
Financiamento C						-514	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Transformação Digital/Digitalização do Setor   Sistemas de telemetria</b>	Novo	2.200	0	594	594	614	0
Financiamento A							
Financiamento B							
Financiamento C							
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Resiliência das Infraestruturas   Reforço da Resiliência Processual de ETA e ETAR</b>	Novo	85	0	0	0	45	125
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-30	

VAL estimado (em €)		n.a					
<b>Eficiência das Operações   Investimento de substituição que aumentem a eficiência da operação</b>	Novo	609	0	262	352	0	0
Financiamento A				-258			
Financiamento B					-290		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)		n.a					
<b>Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 3</b>	Novo	166	0	0	166	933	1.333
Financiamento A				0			
Financiamento B					-136		
Financiamento C						-621	
VAL estimado (em €)		n.a					
<b>Neutralidade Energética- Estudos, projetos, gestão e digitalização</b>	Novo	237	0	0	237	1.208	2.008
Financiamento A				0			
Financiamento B					-195		
Financiamento C						-804	
VAL estimado (em €)		n.a					
<b>Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 4</b>	Novo	120	0	0	120	617	1.017
Financiamento A				0			
Financiamento B					-99		
Financiamento C						-411	
VAL estimado (em €)		n.a					
<b>Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 1</b>	Novo	234	0	0	234	963	2.189
Financiamento A				0			
Financiamento B					-193		
Financiamento C						-641	

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 2</b>	Novo	184	0	0	184	951	1.551	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-152			
Financiamento C						-633		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Neutralidade Energética -Eficiência energética e regulação de cargas</b>	Novo	175	0	0	175	775	1.601	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-144			
Financiamento C						-516		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Neutralidade Energética UPAC - Eólico/Hídrico</b>	Novo	311	0	0	311	1.162	3.001	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-256			
Financiamento C						-774		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Empreitadas que constam do PAO 2021 Aprovado</b>		<b>3.087</b>	<b>0</b>	<b>715</b>	<b>3.674</b>	<b>9.441</b>	<b>53.005</b>	
<b>Reabilitação/Beneficiação da ETA do Monte Novo</b>	Substituição	220	0	0	70	242	4.553	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-57			
Financiamento C						-161		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.27_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório da ETA da Senhora do Desterro</b>	Substituição	166	0	166	452	678	3.064	
Financiamento A				-163				
Financiamento B					-372			

Financiamento C								-451	
VAL estimado (em €)	n.a								
<b>Obra 217 - Empreitada de construção/remodelação das ETAR do concelho de Mação (Envendos 2, Carvoeiro 1, Carvoeiro 2, Aboboreira 1, Aboboreira 2, Penhascoso 1, Penhascoso 2, São José das Matas e Vales de Cardigos), e do concelho de Sardoal (Valhascos A (1), Valhascos B (2) e Presa)''</b>	Substituição	0	0	0	20	220		2.972	
Financiamento A				0					
Financiamento B					-17				
Financiamento C								-146	
VAL estimado (em €)	n.a								
<b>Obra 301B - Empreitada de construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco</b>	Substituição	292	0	83	180	198		2.349	
Financiamento A									
Financiamento B									
Financiamento C									
VAL estimado (em €)	n.a								
<b>VT.25_SS AA Santa Águeda / Pisco: Completamento do Sistema de Abastecimento de Santa Águeda</b>	Substituição	0	0	0	0	17		2.575	
Financiamento A				0					
Financiamento B					0				
Financiamento C								-11	
VAL estimado (em €)	n.a								
<b>VT.24_SS AA Meimoa: ETA da Meimoa</b>	Substituição	0	0	0	0	500		2.000	
Financiamento A				0					
Financiamento B					0				
Financiamento C								-333	
VAL estimado (em €)	n.a								

<b>Sistema de abastecimento da Apartadura - Reabilitação das captações e sistema adutor dos Olhos de Água e do reservatório dos Enxames</b>	Substituição	37	0	0	42	68	1.995
Financiamento A				0			
Financiamento B					-35		
Financiamento C						-45	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Obra nº 177 - Construção do colector de ligação do Sistema de Saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais</b>	Substituição	0	0	0	0	192	1.708
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-128	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.28_SS AA Vascoveiro: ETA do Vascoveiro</b>	Substituição	0	0	49	359	506	836
Financiamento A				-49			
Financiamento B					-296		
Financiamento C						-337	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.45_Remodelação da ETAR de Degolados</b>	Substituição	84	0	0	84	113	1.316
Financiamento A				0			
Financiamento B					-69		
Financiamento C						-75	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Remodelação de ETAR's integradas Avô, Sto. António do Alva e V. Franca da Beira-Oliveira do Hospital-Fase 1</b>	Substituição	0	0	226	592	677	0
Financiamento A				-222			
Financiamento B					-487		
Financiamento C						-450	

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>SS AA Penha Garcia: Reforço do Abastecimento de água no sistema de Penha Garcia (Idanha a Nova) (seca/resiliência)</b>	Substituição	0	0	0	0	43	1.416	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-29		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Empreitada de construção da ETAR e sistema intercetor de Foros de Fonte Seca</b>	Substituição	166	0	66	283	232	782	
Financiamento A				-65				
Financiamento B					-232			
Financiamento C						-154		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Obra nº 179 - Construção/remodelação do Sistema de adução para os Sistemas autónomos de Almededa e Rochas -a partir do reservatório de Vale Covo - , Remodelação do sistema de elevação para S.Vicente da Beira, Reforço de Abastecimento a Monforte da Beira</b>	Substituição	0	0	0	0	18	1.140	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-12		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Intervenções complementares nos Subsistema II e Subsistema Alenquer/Torres Vedras /Mafra</b>	Substituição	331	0	0	0	331	722	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-220		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.46_Remodelação das Infraestruturas do Sistema de Drenagem de Alpalhão</b>	Substituição	34	0	0	34	175	791	

Financiamento A				0			
Financiamento B					-28		
Financiamento C						-117	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reservatório do Montijo I Fase / Reservatório de Montijo II Fase</b>	Substituição	0	0	0	0	0	826
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de reabilitação do ponto autónomo da Graça do Divor</b>	Substituição	57	0	0	57	128	616
Financiamento A				0			
Financiamento B					-46		
Financiamento C						-85	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR das Falcoeiras</b>	Substituição	45	0	0	184	283	318
Financiamento A				0			
Financiamento B					-151		
Financiamento C						-188	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>SS AA Penha Garcia: ETA Penha Garcia - Alteração do Sistema de Pré-Oxidação</b>	Substituição	34	0	0	34	158	571
Financiamento A				0			
Financiamento B					-28		
Financiamento C						-105	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.9_SS AR Casas do Soeiro: ETAR de Casas do Soeiro</b>	Substituição	0	0	0	0	28	734
Financiamento A				0			

Financiamento B					0		
Financiamento C						-19	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Remodelação de ETAR's integradas Ervedal da Beira, Vendas de Gavinhos-Oliveira do Hospital-Fase 2</b>	Substituição	0	0	0	0	113	546
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-75	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.15_SS AR Oliveira do Hospital: Sistemas de Drenagem e elevatórios do Subsistema de Oliveira do Hospital</b>	Substituição	0	0	0	0	0	558
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Beneficiação das ETAR de Campo Maior A e B</b>	Substituição	0	0	0	0	18	538
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-12	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reabilitação de Leitos de Secagem (Alentejo)</b>	Substituição	57	0	57	113	139	200
Financiamento A				-55			
Financiamento B					-93		
Financiamento C						-93	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>SS AR Tolosa: Reabilitação da ETAR de Tolosa</b>	Substituição	0	0	0	0	34	384
Financiamento A				0			

Financiamento B					0		
Financiamento C						-23	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR de Cambas</b>	Substituição	0	0	0	0	18	388
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-12	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR Oliveira do Hospital - Beneficiações: Produção de Água de Serviço e Gestão de Lamas</b>	Substituição	28	0	0	28	226	110
Financiamento A				0			
Financiamento B					-23		
Financiamento C						-150	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>ETAR Norte de Idanha-a-Nova - Reabilitação</b>	Substituição	0	0	0	0	33	283
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-22	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.13_SS AR Malcata: Estação Elevatória da Malcata</b>	Substituição	6	0	0	97	190	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					-79		
Financiamento C						-127	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reabilitação da elevação de Água a Marvão</b>	Substituição	0	0	0	0	9	230
Financiamento A				0			

Financiamento B					0		
Financiamento C						-6	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.29_SS AA Cabeça Gorda: Sistema de Abastecimento da Cabeça Gorda</b>	Substituição	0	0	0	0	7	222
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-5	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Fossa séptica do Vidual - Remodelação</b>	Substituição	0	0	0	0	5	198
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-3	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.31_SS AA Alenquer / Torres Vedras / Mafra: Completamento do Sistema de Abastecimento de Alenquer / Torres Vedras / Mafra</b>	Substituição	0	0	0	0	39	104
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-26	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.30_SS AA Madeirã: Sistema de Abastecimento de Madeirã - Captação Madeirã</b>	Substituição	0	0	0	0	5	115
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-3	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.32_SS AA Alandroal: OIT Palha</b>	Substituição	0	0	0	0	3	67
Financiamento A				0			

Financiamento B						0		
Financiamento C							-2	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Empreitada de delimitação dos perímetros de proteção das captações de água superficial destinadas ao abastecimento público - Alentejo</b>	Substituição	0	0	0	0	11		40
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C							-8	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>VT.39_SS AA Velada: Sistema de Abastecimento de Velada / Cacheiro</b>	Novo	181	0	0	0	0		50
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Reabilitação da Captação RA2</b>	Substituição	0	0	0	8	30		0
Financiamento A				0				
Financiamento B					-7			
Financiamento C							-20	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Celorico da Beira / Gouveia / Seia</b>	Novo	23	0	49	400	1.050		3.051
Financiamento A				-48				
Financiamento B					-329			
Financiamento C							-699	
VAL estimado (em €)	n.a							

<b>VT.6_SS AR Belmonte: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Belmonte</b>	Novo	42	0	0	57	410	2.133
Financiamento A				0			
Financiamento B					-46		
Financiamento C						-273	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.8_SS AR Caria: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Caria</b>	Novo	0	0	0	0	226	1.967
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-150	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Oliveira do Hospital</b>	Novo	0	0	0	162	216	1.628
Financiamento A				0			
Financiamento B					-133		
Financiamento C						-144	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Empreitada de "Construção dos Sistemas Intercetores de Monte Trigo, de Santana, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz, no concelho de Portel"</b>	Novo	1.004	0	20	240	240	1.045
Financiamento A				-20			
Financiamento B					-197		
Financiamento C						-160	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Construção do sistema interceptor e EE do subsistema de Olalhas/Alqueidão</b>	Novo	0	0	0	0	18	1.313
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-12	

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Construção do Sistema Interceptor e EE do subsistema: Vila Nova/Portela/Carvalhal/Barreiras/Serra</b>	Novo	0	0	0	0	0	1.200	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.10_SS AR Cortiçada: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Cortiçada</b>	Novo	79	0	0	79	425	492	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-65			
Financiamento C						-283		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>SS AR Sta Cita: Construção do Sistema de Drenagem de Algarvias</b>	Novo	0	0	0	0	11	819	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-8		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.7_SS AR Carapito: Sistemas de dreagem e elevatórios do Subsistema de Carapito</b>	Novo	28	0	0	28	324	467	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-23			
Financiamento C						-216		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Subsistema de Foz do Alge</b>	Novo	0	0	0	0	0	809	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>SS Celorico da Beira: ETAR compacta da Zona Industrial</b>	Novo	0	0	0	13	158	544	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-11			
Financiamento C						-106		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 3ª fase (Travanca de Lagos, Andorinha, Vila Franca da Beira, Vila Pouca da Beira)</b>	Novo	132	0	0	0	113	514	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-75		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.47_SS Abastecimento do Caldeirão: Completamento do Subsistema do Caldeirão</b>	Novo	0	0	0	0	46	580	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-31		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Execução dos Sistemas Interceptores de Águas Residuais do Subsistema de Esperança</b>	Novo	0	0	0	0	95	502	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-63		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.11_SS AR Dornelas: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Dornelas</b>	Novo	43	0	0	43	227	261	
Financiamento A				0				

Financiamento B					-35		
Financiamento C						-151	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.22_SS AR Maranhão: ETAR do Maranhão</b>	Novo	0	0	0	17	185	263
Financiamento A				0			
Financiamento B					-14		
Financiamento C						-123	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.5_SS AR Barca de Alva: ETAR de Barca de Alva</b>	Novo	0	0	0	0	10	101
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-7	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitadas que constam do PAO 2022 Submetido</b>		<b>710</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	<b>1.926</b>	<b>3.895</b>	<b>20.239</b>
<b>SS AA Póvoa: Otimização da ETA da Póvoa</b>	Substituição	28	0	0	28	139	3.861
Financiamento A				0			
Financiamento B					-23		
Financiamento C						-93	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de reabilitação de Reservatórios: Reservatórios Malpica do Tejo e Santo André Tojeiras</b>	Substituição	23	0	0	23	237	1.740
Financiamento A				0			
Financiamento B					-19		
Financiamento C						-158	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - 4ª Fase - Polo Oeste</b>	Substituição	28	0	98	426	480	596

Financiamento A					-96		
Financiamento B						-351	
Financiamento C							-320
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Ligações Técnicas de Abastecimento Belmonte-Fase 1</b>	Substituição	0	0	0	57	165	1.323
Financiamento A				0			
Financiamento B					-46		
Financiamento C						-110	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Melhoria das Condições de Segurança em Infraestruturas da AdVT - FASE 1I: Polo das Beiras. Elementos em PRFV</b>	Substituição	311	0	20	311	141	1.050
Financiamento A				-20			
Financiamento B					-256		
Financiamento C						-94	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.26_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: ETA Lagar Novo</b>	Substituição	0	0	0	0	45	1.317
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-30	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Remodelação do Sistema Autónomo de Abastecimento de Água a Barca d'Alva</b>	Substituição	0	0	0	0	0	677
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.18_SS AR Soito: ETAR de Soito</b>	Substituição	0	0	0	0	6	658
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-4	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AA Meimoa: Reservatório de São Vicente da Beira</b>	Substituição	0	0	0	0	28	561
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-19	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Empreitada de reabilitação da ETAR de Hortinhas</b>	Substituição	0	0	0	0	51	442
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-34	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR Pinhel: Beneficiações ETAR Pinhel</b>	Substituição	57	0	57	113	107	0
Financiamento A				-55			
Financiamento B					-93		
Financiamento C						-71	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Incremento de Reserva do Sistema de Azambuja (Farol)</b>	Substituição	0	0	0	0	20	167
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-13	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.40_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório São Romão</b>	Substituição	0	0	0	0	7	138
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-5	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Empreitada de Construção do reservatório de Aldeia da Serra</b>	Substituição	0	0	0	0	8	80
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-5	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.37_SS AA Chão da Velha:OIT de Chão da Velha</b>	Substituição	0	0	0	0	3	81
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-2	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.34_SS AA Amieira do Tejo / Vila Flor: ETA Amieira do Tejo</b>	Substituição	0	0	0	0	14	58
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-9	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Plano de Intervenções para Redução de Roturas (PIRR)</b>	Novo	56	0	0	300	1.700	1.000
Financiamento A				0			
Financiamento B					-247		
Financiamento C						-1132	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Aguiar da Beira-Fase 1</b>	Novo	0	0	0	0	37	1.963
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-25	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Otimização dos sistemas de saneamento do Entroncamento</b>	Novo	0	0	0	0	0	1.654
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR Celorico da Beira: Estação Elevatório Saneamento Celorico da Beira 1</b>	Novo	17	0	0	17	492	742
Financiamento A				0			
Financiamento B					-14		
Financiamento C						-327	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas de Saneamento Oliveira do Hospita - 4ª Fase (SS Galizes)</b>	Novo	0	0	0	0	15	530
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-10	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Conduta para Fortios e Alagoa</b>	Novo	11	0	11	441	0	0
Financiamento A				-11			
Financiamento B					-363		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas dos Subistemas de Abastecimento de Água do Fundão-Fase 1</b>	Novo	0	0	0	0	0	359
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR Eirado - Completamento da Empreitada - Drenagem gravitica da Bacia 1</b>	Novo	113	0	0	57	46	225
Financiamento A				0			
Financiamento B					-46		
Financiamento C						-31	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>VT.4_SS AR Barca de Alva : Sistemas de drenagem e elevatórios do Subistema de Barca de Alva</b>	Novo	0	0	0	0	26	251
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-17	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>SS AR Pedreira: Estação Elevatória da Pedreira</b>	Novo	11	0	79	113	61	0
Financiamento A				-78			
Financiamento B					-93		
Financiamento C						-41	
VAL estimado (em €)	n.a						

<b>Ligações Técnicas dos Subistemas de Abastecimento de Água do Sabugal - Lote IV</b>	Novo	0	0	0	0	0	250
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.44_SS AA Juromenha: OIT Juromenha</b>	Novo	0	0	0	0	29	146	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-19		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Captação do Sistema de Arrifana – Captação nº 2</b>	Novo	0	0	0	0	0	141	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.41_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Oeste - Pontos de entrega</b>	Novo	0	0	0	0	17	123	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-11		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>SS AR Silvares: Emissário de descarga da ETAR (Remodelação)</b>	Novo	55	0	55	41	0	0	
Financiamento A				-54				
Financiamento B					-34			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.36_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Alentejo - Pontos de entrega - Fase 2</b>	Novo	0	0	0	0	8	68	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-5		

VAL estimado (em €)		n.a						
<b>VT.14_SS AR Monte Margarida: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Monte Margarida</b>	Novo	0	0	0	0	11	40	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-8		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>Empreitadas que constam do PAO 2023 Submetido</b>		<b>283</b>	<b>0</b>	<b>267</b>	<b>324</b>	<b>661</b>	<b>3.731</b>	
<b>IS - Reabilitação do 2º Digestor da ETAR de Évora</b>	Substituição	28	0	0	0	28	1.280	
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						-19		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>IS - Reabilitação do Acesso à ETA do Monte Novo</b>	Substituição	113	0	0	20	240	568	
Financiamento A				0				
Financiamento B					-16			
Financiamento C						-160		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>IS - SS AR Sta Cita - Reabilitação do Edifício de Exploração da ETAR de Sta. Cita</b>	Substituição	85	0	160	85	198	383	
Financiamento A				-157				
Financiamento B					-70			
Financiamento C						-132		
VAL estimado (em €)		n.a						
<b>IS - SS AR Portagem - Beneficiação da ETAR Portagem</b>	Substituição	57	0	57	170	100	121	
Financiamento A				-55				
Financiamento B					-139			

Financiamento C										-67	
VAL estimado (em €)	n.a										
<b>Optimização dos sistemas autónomos de Foros do Arrão e Galveias</b>	Substituição	0	0	0	0	0	0	0	0	0	331
Financiamento A					0						
Financiamento B							0				
Financiamento C									0		
VAL estimado (em €)	n.a										
<b>IS - AA: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AA</b>	Substituição	0	0	50	50	50					0
Financiamento A				-49							
Financiamento B					-41						
Financiamento C									-33		
VAL estimado (em €)	n.a										
<b>VT.35_SS AA Cansado: OIT Cansado</b>	Substituição	0	0	0	0			13			39
Financiamento A					0						
Financiamento B							0				
Financiamento C									-9		
VAL estimado (em €)	n.a										
<b>SS AR Esperança: ETAR Esperança</b>	Novo	0	0	0	0			32			594
Financiamento A					0						
Financiamento B							0				
Financiamento C									-21		
VAL estimado (em €)	n.a										
<b>SA de Ervideira, Cansado, Farinha Branca (Pintadinho) e Montargil</b>	Novo	0	0	0	0			0			365
Financiamento A					0						
Financiamento B							0				
Financiamento C									0		

VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.17_SS AR Seia: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Seia</b>	Novo	0	0	0	0	0	50
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitadas do PAO 2024</b>		<b>0</b>	<b>0</b>	<b>467</b>	<b>2.190</b>	<b>3.460</b>	<b>11.680</b>
<b>SS AA Monte Novo: Reabilitação do Subsistema de Monte Novo - Azaruja</b>	Substituição	0	0	0	18	108	2.754
Financiamento A				0			
Financiamento B					-15		
Financiamento C						-72	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>IS - Reabilitação de Infraestruturas da AdVT (6ª Fase)</b>	Substituição	0	0	0	300	1.000	1.000
Financiamento A				0			
Financiamento B					-247		
Financiamento C						-666	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Reabilitação de Conduas PIRR - Conduas Silvares e Peroviseu (Fundão)</b>	Substituição	0	0	250	1.315	300	200
Financiamento A				-245			
Financiamento B					-1082		
Financiamento C						-200	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>SS AA Sabugal: Novo Reservatório de Santo Antão (Belmonte)</b>	Substituição	0	0	0	20	480	1.000
Financiamento A				0			
Financiamento B					-16		



Financiamento B						-8		
Financiamento C							-133	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>SS AA Sabugal: Reservatório Chandeirinha (Belmonte)</b>	Substituição	0	0	0	50	250		200
Financiamento A				0				
Financiamento B					-41			
Financiamento C						-166		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>SS AR São Miguel (Guarda): IS - Beneficiações no Sistema de Arejamento e Desidratação da ETAR São Miguel</b>	Substituição	0	0	0	100	100		300
Financiamento A				0				
Financiamento B					-82			
Financiamento C						-67		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>ETAR da Derreada - Remodelação</b>	Substituição	0	0	0	0	0		250
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C						0		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>SS AA Caldeirão: Estabilização do Talude da ETA do Caldeirão</b>	Substituição	0	0	20	70	100		60
Financiamento A				-20				
Financiamento B					-58			
Financiamento C						-67		
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Plataforma Lamas - Entroncamento</b>	Substituição	0	0	0	0	28		213
Financiamento A				0				

Financiamento B					0		
Financiamento C						-19	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Empreitada para requalificação do sistema de captação da Albufeira de Monte Novo</b>	Substituição	0	0	0	0	0	211
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Plataforma Lamas - Fundão</b>	Substituição	0	0	0	0	22	167
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-15	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Adequação dos órgãos de proteção hidráulica à legislação em vigor e/ou às novas necessidades de exploração</b>	Substituição	0	0	0	0	180	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-120	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>SS AR Ervideira: Reabilitação EE AR Ervideira</b>	Substituição	0	0	0	0	50	100
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						-33	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Casais da Areia: Posto de Cloragem (IS)</b>	Substituição	0	0	120	25	0	0
Financiamento A				-118			

Financiamento B						-21		
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>VT.33_SS AA Monte Novo: Sistema de Abastecimento de Monte Novo - Captações</b>	Substituição	0	0	0	0	0	0	79
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>Captação (Furo) Alcoentre (reforço/resiliência)</b>	Novo	0	0	50	150	400		200
Financiamento A				-49				
Financiamento B					-123			
Financiamento C							-266	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>VT.20_SS AR Mação: Sistema Elevatório de Rosaminhal</b>	Novo	0	0	0	0	0		363
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C							0	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>SS AR Figueira e Barros: Emissário Figueira e Barros</b>	Novo	0	0	0	0	50		95
Financiamento A				0				
Financiamento B					0			
Financiamento C							-33	
VAL estimado (em €)	n.a							
<b>VT.19_SS AR Escalos/Lousa: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Escalos/Lousa</b>	Novo	0	0	0	0	0		142
Financiamento A				0				

Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Execução de Captações Subterrâneas de reforço aos Sistemas Autónomos de Abastecimento na Beira Baixa – Fase 1</b>	Novo	0	0	27	100	0	0
Financiamento A				-27			
Financiamento B					-82		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>VT.16_SS AR Rio Torto: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Rio Torto</b>	Novo	0	0	0	0	0	60
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Assessorias</b>		475	208	535	406	122	161
Financiamento A				-525			
Financiamento B					-334		
Financiamento C						-81	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Estudos e projetos</b>		1.137	632	1.030	370	219	128
Financiamento A				-1012			
Financiamento B					-305		
Financiamento C						-146	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Apoio às Expropriações</b>		178	114	73	92	47	65
Financiamento A				-72			
Financiamento B					-76		
Financiamento C						-31	

VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Terrenos</b>		514	261	344	265	145	165
Financiamento A				-338			
Financiamento B					-218		
Financiamento C						-97	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Fiscalizações</b>		359	9	153	495	1.056	3.787
Financiamento A				-150			
Financiamento B					-407		
Financiamento C						-703	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Outros Investimentos em infra-estruturas</b>		0	0	600	150	0	0
Financiamento A				-589			
Financiamento B					-123		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Capitalização de encargos</b>		0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Integração de infraestruturas</b>		0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						
<b>Investimentos da área de gestão</b>		0	0	0	0	0	0
Financiamento A				0			
Financiamento B					0		
Financiamento C						0	
VAL estimado (em €)	n.a						

Total investimento	45.505	23.515	30.046	37.674	48.812	124.422
Total financiamento		0	29.500	31.000	32.500	

#### Notas

**n.a:** A sustentabilidade económico-financeira dos investimentos encontra-se, assegurada de forma global no próprio contrato de concessão da AdVT, designadamente no Estudo de Viabilidade Económico-Financeiro (EVEF) que os acompanha e onde estão previstos os investimentos, fontes de financiamento, bem como as tarifas que, num regime de Cost-Plus, permitirão assegurar essa sustentabilidade.

**Quadro 2 - Investimento total por rubrica**

Unid.: milhares de Euros

Descrição do Investimento planeado no triénio	Realização até Dez 2023	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
Empreitadas (detalhe no Quadro 3)	19.335	11.706	14.370	20.990	34.286	119.588
Assessorias	803	930	1.138	1.035	698	336
Estudos e projetos	1.419	1.179	1.612	940	564	328
Apoio às Expropriações	33	163	98	115	47	65
Terrenos	612	435	419	284	145	165
Fiscalizações	1.867	517	589	819	1.270	3.941
Outros Investimentos em infraestruturas (detalhe no Quadro 4)	0	6.360	8.372	10.008	8.615	0
Capitalização de encargos	0	1.000	1.000	1.000	1.000	0
Integração de infraestruturas	0	0	1.513	1.760	1.464	0
Investimentos da área de gestão	0	1.225	936	724	724	0
<b>TOTAL</b>	<b>24.068</b>	<b>23.515</b>	<b>30.046</b>	<b>37.674</b>	<b>48.812</b>	<b>124.422</b>

**Quadro 3 - Identificação de todas as Empreitadas do Triénio**

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel	98	1.121	1.020	876	484	256
Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	1.878	1.509	992	95	55	200
Transformação Digital/Digitalização do Setor  Modernização das infraestruturas para aumento de resiliência/facilidade de controlo e comando	0	0	752	752	772	0
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	608	1.334	626	75	204	0
Transformação Digital/Digitalização do Setor   Sistemas de telemetria	0	0	594	594	614	0
Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	0	223	538	804	200	0
SS AR Carvoeiro e SS AR Valhascos: ETAR do Carvoeiro e ETAR de Valhascos	34	746	500	392	0	0
IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)	0	81	488	508	1.114	1.000
Intervenções para minimização de problemas de quantidade e qualidade da água	0	117	480	49	0	0
Barragens - Outras (Fumadinha, Carvalhal do Eiró, Penedo Redondo, Penha Garcia, Pisco, Sta. Maria Aguiar)	0	1	470	888	969	2.139
Sistema Elevatório da Carvalha (Subsistema AR da Sertã)	0	325	416	453	234	0
SS AA Mendacha: Reabilitação dos Reservatórios da Choromela e Mendacha	0	7	402	447	0	0
IS - Reabilitação e melhoria de condições de segurança de reservatórios nos Municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos	0	120	360	365	461	0
Execução dos Emissários nos Subsistemas de Monte do Trigo e Santana (Portel)	0	20	330	0	0	0
Empreitada de Conceção/Construção das ETAR Compactas dos Concelhos de Mação (Envendos I e Cardigos), Sardoal (Andreus) e Vila Nova da Barquinha (Tancos)''	0	52	307	983	1.510	600
SS AA Póvoa: Adutora Cano - Casa Branca	61	175	287	83	0	0
Eficiência das Operações   Investimento de substituição que aumentem a eficiência da operação	0	0	262	352	0	0
VT.21_SS AR V. N. Barquinha: Reabilitação do Emissário de V. N. Barquinha	0	130	255	50	0	0

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
Reabilitação de Condutas PIRR - Condutas Silvares e Peroviseu (Fundão)	0	0	250	1.315	300	200
SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Conduta de água bruta (nova alimentação) da Senhora do Desterro (Seia)	0	180	237	266	550	567
SS AA Carvalhal do Eiró: Beneficiações ETA Carvalha do Eiró	0	13	226	100	0	0
Remodelação de ETAR's integradas Avô, Sto. António do Alva e V. Franca da Beira-Oliveira do Hospital-Fase I	0	0	226	592	677	0
ETAR de Salavessa	0	315	222	0	0	0
Desvio da conduta da AdVT no âmbito da intervenção da IP na EN344 - Pampilhosa da Serra	0	21	204	295	0	0
Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 2ª fase	651	121	202	0	0	0
Saneamento de Pesos	0	352	194	123	0	0
ETAR de Troviscais/Mosteiro - Pedrógão Grande	0	22	192	192	118	0
Correção de Anomalias em Instalações do Sistema de Abastecimento de Água Alenquer/Torres Vedras/Mafra - Pólo do Oeste – Subsistema Alenquer/Torres Vedras/Mafra (saiu da 0516)	0	213	190	0	0	0
Seca 2018 - Empreitada de Execução de furos de reforço a captações no Alentejo	80	100	180	0	0	0
VT.43_Remodelação da Estação Elevatória de Carvalhos	0	7	180	600	960	167
SS AR Évora: Reabilitação Emissário dos Canaviais	4	777	178	0	0	0
Reabilitação de Edifícios administrativos	199	0	176	271	341	1.388
SS AR S. Vicente: Sistema Elevatório de São Vicente	0	145	170	41	0	0
VT.27_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório da ETA da Senhora do Desterro	0	0	166	452	678	3.064
Empreitada de Construção do Sistema de Abastecimento e Completamento do Sistema de Águas Residuais do Entroncamento	1.971	10	165	0	0	0
IS - SS AR Sta. Cita - Reabilitação do Edifício de Exploração da ETAR de Sta. Cita	0	0	160	85	198	383
Medidores Caudal AR	0	50	150	150	150	0
Casais da Areia: Posto de Cloragem (IS)	0	0	120	25	0	0
Transformação Digital/Digitalização do Setor  Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas	0	0	110	110	0	0
Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - 4ª Fase - Polo Oeste	0	0	98	426	480	596
Subsistema de Monte Novo - Construção de caixas para medição de caudal	0	90	91	0	0	0
Obra 301B - Empreitada de construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	0	0	83	180	198	2.349
Sustentabilidade Económica   Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes	0	20	80	100	0	0
SS AR Pedreira: Estação Elevatória da Pedreira	0	0	79	113	61	0
ETAR dos Mosteiros e ETAR de Vale de Açor	119	34	75	226	0	0
Empreitada de construção da ETAR e sistema intercetor de Foros de Fonte Seca	0	0	66	283	232	782
Construção do Sistema de Abastecimento à Mendacha a partir da EPAL (Chorumela) (antiga Obra nº 69 - Remodelação da Conduta Aduora Pedreira/Alto S.João/Chorumela)	1.445	10	58	0	0	0
Reabilitação de Leitões de Secagem (Alentejo)	0	0	57	113	139	200
SS AR Pinhel: Beneficiações ETAR Pinhel	0	0	57	113	107	0
IS - SS AR Portagem - Beneficiação da ETAR Portagem	0	0	57	170	100	121
SS AR Silvares: Emissário de descarga da ETAR (Remodelação)	0	0	55	41	0	0
Emissário de Ligação à EE de Praia do Ribatejo	0	50	50	0	0	0
IS - AR: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AR	0	23	50	50	50	0
IS - AA: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AA	0	0	50	50	50	0
Captação (Furo) Alcoentre (reforço/resiliência)	0	0	50	150	400	200
VT.28_SS AA Vascoveiro: ETA do Vascoveiro	0	0	49	359	506	836
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Celorico da Beira / Gouveia /Seia	0	0	49	400	1.050	3.051

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
IS - Desvio do traçado de um troço de conduta do sistema Arruda-Sobral no Casal do Portela - Castanheira do Ribatejo	0	99	38	0	0	0
Execução de Captações Subterrâneas de reforço aos Sistemas Autónomos de Abastecimento na Beira Baixa – Fase I	0	0	27	100	0	0
Remoção de Fibrocimento em Infraestruturas	376	226	26	0	0	0
VT.3_SS Arcozelo: Remodelação da ETAR de Arcozelo	386	578	25	0	0	0
Empreitada de “Construção dos Sistemas Intercetores de Monte Trigo, de Santana, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz, no concelho de Portel”	0	0	20	240	240	1.045
Melhoria das Condições de Segurança em Infraestruturas da AdVT - FASE II: Polo das Beiras. Elementos em PRFV	0	0	20	311	141	1.050
SS AA Caldeirão: Estabilização do Talude da ETA do Caldeirão	0	0	20	70	100	60
Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)	2.409	90	15	14	200	0
Reabilitação da captação na ETA do Caldeirão (1ª fase)	0	292	13	0	0	227
IS - Intervenções de melhoria em Instalações da AVT no Polo da Beira Alta	0	368	11	0	0	0
Conduta para Fortios e Alagoa	0	0	11	441	0	0
Melhoria Segurança - PRFV Beiras	197	315	10	0	0	0
Barragens - Transferidos da APA (Capinha, Corgas, Sta Águeda (Marateca), Apartadura, Monte Novo)	20	0	2	1.088	565	3.182
Neutralidade Energética UPAC - Eólico/Hídrico	0	0	0	311	1.162	3.001
Plano de Intervenções para Redução de Roturas (PIRR)	0	0	0	300	1.700	1.000
IS - Reabilitação de Infraestruturas da AdVT (6ª Fase)	0	0	0	300	1.000	1.000
Neutralidade Energética- Estudos, projetos, gestão e digitalização	0	0	0	237	1.208	2.008
Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 1	0	0	0	234	963	2.189
Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 2	0	0	0	184	951	1.551
ETAR das Falcoeiras	0	0	0	184	283	318
Neutralidade Energética -Eficiência energética e regulação de cargas	0	0	0	175	775	1.601
Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 3	0	0	0	166	933	1.333
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Oliveira do Hospital	0	0	0	162	216	1.628
Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 4	0	0	0	120	617	1.017
SS AR São Miguel (Guarda): IS - Beneficiações no Sistema de Arejamento e Desidratação da ETAR São Miguel	0	0	0	100	100	300
VT.13_SS AR Malcata: Estação Elevatória da Malcata	0	0	0	97	190	0
VT.45_Remodelação da ETAR de Degolados	0	0	0	84	113	1.316
VT.10_SS AR Cortiçada: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Cortiçada	0	0	0	79	425	492
Reabilitação/Beneficiação da ETA do Monte Novo	0	0	0	70	242	4.553
SS AR Eirado - Completamento da Empreitada - Drenagem gravítica da Bacia I	0	0	0	57	46	225
Empreitada de reabilitação do ponto autónomo da Graça do Divor	0	0	0	57	128	616
Ligações Técnicas de Abastecimento Belmonte-Fase I	0	0	0	57	165	1.323
VT.6_SS AR Belmonte: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Belmonte	0	0	0	57	410	2.133
Estação de Compostagem de Lamas - Alentejo	0	0	0	57	472	3.491
SS AA Sabugal: Reservatório Chandeirinha (Belmonte)	0	0	0	50	250	200
VT.11_SS AR Dornelas: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Dornelas	0	0	0	43	227	261
Sistema de abastecimento da Apartadura - Reabilitação das captações e sistema adutor dos Olhos de Água e do reservatório dos Enxames	0	0	0	42	68	1.995
VT.46_Remodelação das Infraestruturas do Sistema de Drenagem de Alpalhão	0	0	0	34	175	791

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
SS AA Penha Garcia: ETA Penha Garcia - Alteração do Sistema de Pré-Oxidação	0	0	0	34	158	571
SS AA Póvoa: Otimização da ETA da Póvoa	0	0	0	28	139	3.861
VT.7_SS AR Carapito: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Carapito	0	0	0	28	324	467
ETAR Oliveira do Hospital - Beneficiações: Produção de Água de Serviço e Gestão de Lamas	0	0	0	28	226	110
SS AA Rio Fundeiro: Conduta Águas Belas	0	0	0	25	75	600
Empreitada de reabilitação de Reservatórios: Reservatórios Malpica do Tejo e Santo André Tojeiras	0	0	0	23	237	1.740
Obra 217 - Empreitada de construção/remodelação das ETAR do concelho de Mação (Envendos 2, Carvoeiro 1, Carvoeiro 2, Aboboreira 1, Aboboreira 2, Penhascoso 1, Penhascoso 2, São José das Matas e Vales de Cardigos), e do concelho de Sardoal (Valhascos A (1), Valhascos B (2) e Presa)"	0	0	0	20	220	2.972
IS - Reabilitação do Acesso à ETA do Monte Novo	0	0	0	20	240	568
SS AA Sabugal: Novo Reservatório de Santo Antão (Belmonte)	0	0	0	20	480	1.000
SS AA Monte Novo: Reabilitação do Subsistema de Monte Novo - Azaruja	0	0	0	18	108	2.754
VT.22_SS AR Maranhão: ETAR do Maranhão	0	0	0	17	185	263
SS AR Celorico da Beira: Estação Elevatório Saneamento Celorico da Beira I	0	0	0	17	492	742
SS Celorico da Beira: ETAR compacta da Zona Industrial	0	0	0	13	158	544
Reabilitação das células do reservatório de Paredes (Subsistema Alenquer/Torres Vedras/Mafra)	0	0	0	10	200	390
Reabilitação da Captação RA2	0	0	0	8	30	0
SS AA Monte Novo: Reabilitação do Subsistema de Monte Novo - Gisteira	0	0	0	7	42	1.071
VT.24_SS AA Meimoa: ETA da Meimoa	0	0	0	0	500	2.000
Intervenções complementares nos Subsistema II e Subsistema Alenquer/Torres Vedras /Mafra	0	0	0	0	331	722
VT.8_SS AR Caria: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Caria	0	0	0	0	226	1.967
Obra nº 177 - Construção do coletor de ligação do Sistema de Saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	0	0	0	0	192	1.708
Adequação dos órgãos de proteção hidráulica à legislação em vigor e/ou às novas necessidades de exploração	0	0	0	0	180	0
Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 3ª fase (Travanca de Lagos, Andorinha, Vila Franca da Beira, Vila Pouca da Beira)	0	0	0	0	113	514
Remodelação de ETAR's integradas Ervedal da Beira, Vendas de Gavinhos-Oliveira do Hospital-Fase 2	0	0	0	0	113	546
Sustentabilidade Económica     Motorização de válvulas e outros equipamentos	0	0	0	0	96	926
Execução dos Sistemas Interceptores de Águas Residuais do Subsistema de Esperança	0	0	0	0	95	502
Estação de Compostagem de Lamas - Beiras	0	0	0	0	57	3.964
Empreitada de reabilitação da ETAR de Hortinhas	0	0	0	0	51	442
SS AR Figueira e Barros: Emissário Figueira e Barros	0	0	0	0	50	95
SS AR Ervideira: Reabilitação EE AR Ervideira	0	0	0	0	50	100
Reabilitação das Soluções de Descarga das Águas de processo - ETA de Borba (Borba) e ETA das Romeiras (Sousel)	0	0	0	0	50	750
VT.47_SS Abastecimento do Caldeirão: Completamento do Subsistema do Caldeirão	0	0	0	0	46	580
VT.26_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: ETA Lagar Novo	0	0	0	0	45	1.317
Resiliência das Infraestruturas   Reforço da Resiliência Processual de ETA e ETAR	0	0	0	0	45	125

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
SS AA Penha Garcia: Reforço do Abastecimento de água no sistema de Penha Garcia (Idanha a Nova) (seca/resiliência)	0	0	0	0	43	1.416
VT.31_SS AA Alenquer / Torres Vedras / Mafra: Completamento do Sistema de Abastecimento de Alenquer / Torres Vedras / Mafra	0	0	0	0	39	104
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Aguiar da Beira-Fase I	0	0	0	0	37	1.963
SS AR Tolosa: Reabilitação da ETAR de Tolosa	0	0	0	0	34	384
ETAR Norte de Idanha-a-Nova - Reabilitação	0	0	0	0	33	283
SS AR Esperança: ETAR Esperança	0	0	0	0	32	594
VT.44_SS AA Juromenha: OIT Juromenha	0	0	0	0	29	146
VT.9_SS AR Casas do Soeiro: ETAR de Casas do Soeiro	0	0	0	0	28	734
SS AA Meimoa: Reservatório de São Vicente da Beira	0	0	0	0	28	561
IS - Reabilitação do 2º Digestor da ETAR de Évora	0	0	0	0	28	1.280
Plataforma Lamas - Entroncamento	0	0	0	0	28	213
VT.4_SS AR Barca de Alva: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Barca de Alva	0	0	0	0	26	251
SS AR Elvas: ETAR Elvas (reabilitação)	0	0	0	0	25	1.475
Plataforma Lamas - Fundão	0	0	0	0	22	167
Incremento de Reserva do Sistema de Azambuja (Farol)	0	0	0	0	20	167
Construção do sistema interceptor e EE do subsistema de Olalhas/Alqueidão	0	0	0	0	18	1.313
Obra nº 179 - Construção/remodelação do Sistema de adução para os Sistemas autónomos de Almaceda e Rochas -a partir do reservatório de Vale Covo - , Remodelação do sistema de elevação para S.Vicente da Beira, Reforço de Abastecimento a Monforte da Beira	0	0	0	0	18	1.140
Beneficiação das ETAR de Campo Maior A e B	0	0	0	0	18	538
ETAR de Cambas	0	0	0	0	18	388
VT.25_SS AA Santa Águeda / Pisco: Completamento do Sistema de Abastecimento de Santa Águeda	0	0	0	0	17	2.575
VT.41_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Oeste - Pontos de entrega	0	0	0	0	17	123
Ligações Técnicas de Saneamento Oliveira do Hospital - 4ª Fase (SS Galizes)	0	0	0	0	15	530
VT.34_SS AA Amieira do Tejo / Vila Flor: ETA Amieira do Tejo	0	0	0	0	14	58
VT.35_SS AA Cansado: OIT Cansado	0	0	0	0	13	39
Empreitada de delimitação dos perímetros de proteção das captações de água superficial destinadas ao abastecimento público - Alentejo	0	0	0	0	11	40
VT.14_SS AR Monte Margarida: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Monte Margarida	0	0	0	0	11	40
SS AR Sta. Cita: Construção do Sistema de Drenagem de Algarvias	0	0	0	0	11	819
VT.5_SS AR Barca de Alva: ETAR de Barca de Alva	0	0	0	0	10	101
Reabilitação da elevação de Água a Marvão	0	0	0	0	9	230
VT.36_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Alentejo - Pontos de entrega - Fase 2	0	0	0	0	8	68
Empreitada de Construção do reservatório de Aldeia da Serra	0	0	0	0	8	80
VT.40_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório São Romão	0	0	0	0	7	138
VT.29_SS AA Cabeça Gorda: Sistema de Abastecimento da Cabeça Gorda	0	0	0	0	7	222
VT.18_SS AR Soito: ETAR de Soito	0	0	0	0	6	658
VT.30_SS AA Madeirã: Sistema de Abastecimento de Madeirã - Captação Madeirã	0	0	0	0	5	115
Fossa séptica do Vidual - Remodelação	0	0	0	0	5	198
VT.32_SS AA Alandroal: OIT Palha	0	0	0	0	3	67

Unid.: milhares de Euros

Descrição das EMPREITADAS planeadas no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
VT.37_SS AA Chão da Velha: OIT de Chão da Velha	0	0	0	0	3	81
Otimização dos sistemas de saneamento do Entroncamento	0	0	0	0	0	1.654
Construção do Sistema Interceptor e EE do subsistema: Vila Nova/Portela/Carvalho/Barreiras/Serra	0	0	0	0	0	1.200
Reservatório do Montijo I Fase / Reservatório de Montijo II Fase	0	0	0	0	0	826
Subsistema de Foz do Alge	0	0	0	0	0	809
Remodelação do Sistema Autónomo de Abastecimento de Água a Barca d'Alva	0	0	0	0	0	677
VT.15_SS AR Oliveira do Hospital: Sistemas de Drenagem e elevatórios do Subsistema de Oliveira do Hospital	0	0	0	0	0	558
SA de Ervideira, Cansado, Farinha Branca (Pintadinho) e Montargil	0	0	0	0	0	365
VT.20_SS AR Mação: Sistema Elevatório de Rosaminhal	0	0	0	0	0	363
Ligações Técnicas dos Subsistemas de Abastecimento de Água do Fundão-Fase I	0	0	0	0	0	359
Otimização dos sistemas autónomos de Foros do Arrão e Galveias	0	0	0	0	0	331
ETAR da Derreada - Remodelação	0	0	0	0	0	250
Ligações Técnicas dos Subsistemas de Abastecimento de Água do Sabugal - Lote IV	0	0	0	0	0	250
Empreitada para requalificação do sistema de captação da Albufeira de Monte Novo	0	0	0	0	0	211
VT.19_SS AR Escalos/Lousa: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Escalos/Lousa	0	0	0	0	0	142
Captação do Sistema de Arrifana – Captação nº 2	0	0	0	0	0	141
VT.33_SS AA Monte Novo: Sistema de Abastecimento de Monte Novo - Captações	0	0	0	0	0	79
VT.16_SS AR Rio Torto: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Rio Torto	0	0	0	0	0	60
VT.17_SS AR Seia: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Seia	0	0	0	0	0	50
VT.39_SS AA Velada: Sistema de Abastecimento de Velada / Cacheiro	0	0	0	0	0	50
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I	1.529	13	0	0	0	0
Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)	1.366	145	0	0	0	0
Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra	1.381	124	0	0	0	0
Remodelação da ETA do Caia - 2.ª fase - Reabilitação da linha antiga	1.364	123	0	0	0	0
Empreitada de "Conservação e Operacionalidade das barragens de Corgas, Penha Garcia e Penedo Redondo – 1.ª fase"	632	51	0	0	0	0
Empreitada para reforço do Abastecimento aos Municípios de Proença-a-Nova e Mação (Freguesia de Cardigos) a partir da ETA de Corgas	504	29	0	0	0	0
IS - Reabilitação da Conduta do Telhado - Fundão	424	50	0	0	0	0
SS AA Santa Águeda: Reabilitação do Edifício de Exploração da ETA de Santa Águeda	374	23	0	0	0	0
Incêndios 2017 - Reparação / reposição das infraestruturas danificadas pelos incêndios de 2017 (após jun2017)	395	0	0	0	0	0
Casais da Areia	0	339	0	0	0	0
Empreitada de Execução da EE e respetiva CE de Pedrógão Pequeno	84	200	0	0	0	0
Subsistema de Abastecimento da Povoia - Construção de caixas para medição de caudal	231	4	0	0	0	0
Obra nº 200 B - Conceção-Construção da ETAR do Entroncamento	205	18	0	0	0	0
Estação Elevatório do Barro Branco (SS AR Rio de Moinhos)	134	80	0	0	0	0
PEPE VT - ENG	125	0	0	0	0	0
Instalação de Bypass Conduta Telhado - Fundão	48	28	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>19.335</b>	<b>11.706</b>	<b>14.370</b>	<b>20.990</b>	<b>34.286</b>	<b>119.588</b>

**Quadro 4 - Identificação de Outros Investimentos em infraestruturas**

Unid.: milhares de Euros

Descrição do “Outros Investimentos em infra-estruturas” planeado no triénio	Realização até Dez 2022	Est 2023	Realização no triénio			Realização após 2026
			2024	2025	2026	
Direção de Operações Abastecimento Água	0	1.649	1.800	1.800	1.800	0
Direção de Manutenção AR	0	943	1.367	1.322	1.120	0
Direção de Manutenção AA	0	1.630	1.356	1.537	1.211	0
Direção de Operações de Saneamento	0	473	678	775	550	0
Direção de Sustentabilidade Empresarial AA	0	111	614	546	433	0
Aquisição ETA Móveis	0	0	600	150	0	0
Investimento Substituição AA (ENG)	0	0	520	1.900	1.500	0
Sistema de Telegestão - Implementação/e formulação de sistemas principais de acordo com a prioridade definida	0	366	350	350	350	0
Investimento Substituição AR (ENG)	0	0	271	1.000	1.000	0
Direção de Sustentabilidade Empresarial AR	0	79	227	159	160	0
Gestão de Contadores - AA	0	138	150	150	150	0
Direção de Gestão de Ativos AA	0	90	102	100	100	0
Energia reativa AR - Instalação de baterias de condensadores	0	85	93	0	0	0
Expropriações, constituição de servidões e regularização de situações patrimoniais na área da AdVT	0	0	75	75	75	0
Monitorização e deteção de aflúncias indevidas - AR	0	46	67	70	61	0
Direção de Gestão de Ativos AR	0	10	30	30	41	0
PEPE VT - MAN	0	0	29	29	50	0
Energia reativa AA - Instalação de baterias de condensadores	0	44	26	0	0	0
Melhorias das condições de segurança intrínseca nas Instalações (AR)	0	15	5	5	5	0
Equipamentos medicina do trabalho AdVT	0	20	5	5	5	0
Melhorias das condições de segurança intrínseca nas Instalações (AA)	0	15	5	5	5	0
Medidas de Eficiência Energética	0	36	3	0	0	0
Aquisição de detetores de gases portáteis - Lote B - EQ - AR	0	42	0	0	0	0
Aquisição sistema segurança - Lote A - EQ - AR	0	34	0	0	0	0
Aquisição sistema segurança - Lote B - EQ - AR	0	18	0	0	0	0
Direção de Sustentabilidade Empresarial AR - Aquisição de equipamento	0	199	0	0	0	0
Aquisição de detetores de gases portáteis - Lote B - EQ - AA	0	37	0	0	0	0
Aquisição sistema segurança - Lote A - EQ - AA	0	52	0	0	0	0
Aquisição sistema segurança - Lote B - EQ - AA	0	30	0	0	0	0
Direção de Sustentabilidade Empresarial AA - Aquisição de equipamento	0	199	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>6.360</b>	<b>8.372</b>	<b>10.008</b>	<b>8.615</b>	<b>0</b>

Quadro 5 - Detalhe do (A) Investimentos que transitam de anos anteriores

Unid.: milhares de Euros

A - Investimentos que transitam de anos anteriores	< 2023	E 2023	2024	2025	2026	> 2026	TOTAL
<b>Empreitadas</b>	<b>19.335</b>	<b>11.706</b>	<b>10.882</b>	<b>9.583</b>	<b>8.165</b>	<b>9.727</b>	<b>69.398</b>
<b>Acabam em 2023</b>	<b>8.276</b>	<b>1.226</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>9.502</b>
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Carreiras, Figueira e Barros, Valongo, Esperança e Alagoa, correspondentes ao Lote I	1.529	13	0	0	0	0	1.542
Reabilitação de Reservatórios - Fase 2 (Beiras)	1.366	145	0	0	0	0	1.511
Remodelação da ETAR de Castanheira de Pêra	1.381	124	0	0	0	0	1.505
Remodelação da ETA do Caia - 2.ª fase - Reabilitação da linha antiga	1.364	123	0	0	0	0	1.487
Empreitada de "Conservação e Operacionalidade das barragens de Corgas, Penha Garcia e Penedo Redondo – 1.ª fase"	632	51	0	0	0	0	683
Empreitada para reforço do Abastecimento aos Municípios de Proença-a-Nova e Mação (Freguesia de Cardigos) a partir da ETA de Corgas	504	29	0	0	0	0	533
IS - Reabilitação da Conduta do Telhado - Fundão	424	50	0	0	0	0	474
SS AA Santa Águeda: Reabilitação do Edifício de Exploração da ETA de Santa Águeda	374	23	0	0	0	0	397
Casais da Areia	0	339	0	0	0	0	339
Empreitada de Execução da EE e respetiva CE de Pedrógão Pequeno	84	200	0	0	0	0	284
Subsistema de Abastecimento da Povoia - Construção de caixas para medição de caudal	231	4	0	0	0	0	235
Obra nº 200 B - Conceção-Construção da ETAR do Entroncamento	205	18	0	0	0	0	223
Estação Elevatório do Barro Branco (SS AR Rio de Moinhos)	134	80	0	0	0	0	214
Instalação de Bypass Conduta Telhado - Fundão	48	28	0	0	0	0	76
<b>Continuam no Triénio</b>	<b>11.059</b>	<b>10.480</b>	<b>10.882</b>	<b>9.583</b>	<b>8.165</b>	<b>9.727</b>	<b>59.896</b>
Barragens - Transferidos da APA (Capinha, Corgas, Sta Águeda (Marateca), Apartadura, Monte Novo)	20	0	2	1.088	565	3.182	4.858
Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	1.878	1.509	992	95	55	200	4.730
Barragens - Outras (Fumadinha, Carvalhal do Eiró, Penedo Redondo, Penha Garcia, Pisco, Sta. Maria Aguiar)	0	1	470	888	969	2.139	4.466
Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel	98	1.121	1.020	876	484	256	3.855
Empreitada de Conceção/Construção das ETAR Compactas dos Concelhos de Mação (Envendos I e Cardigos), Sardoal (Andreus) e Vila Nova da Barquinha (Tancos)"	0	52	307	983	1.510	600	3.452
IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)	0	81	488	508	1.114	1.000	3.190
Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	608	1.334	626	75	204	0	2.848
Conduta de Penamacor-Substituição (PIRR)	2.409	90	15	14	200	0	2.728

Unid.: milhares de Euros

A - Investimentos que transitam de anos anteriores	< 2023	E 2023	2024	2025	2026	> 2026	TOTAL
Reabilitação de Edifícios administrativos	199	0	176	271	341	1.388	2.376
Empreitada de Construção do Sistema de Abastecimento e Completamento do Sistema de Águas Residuais do Entroncamento	1.971	10	165	0	0	0	2.146
VT.43_Remodelação da Estação Elevatória de Carvalhos	0	7	180	600	960	167	1.914
SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Conduta de água bruta (nova alimentação) da Senhora do Desterro (Seia)	0	180	237	266	550	567	1.800
Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	0	223	538	804	200	0	1.765
SS AR Carvoeiro e SS AR Valhascos: ETAR do Carvoeiro e ETAR de Valhascos	34	746	500	392	0	0	1.673
Construção do Sistema de Abastecimento à Mendacha a partir da EPAL (Chorumela) (antiga Obra nº 69 - Remodelação da Conduta Aduutora Pedreira/Alto S.João/Chorumela)	1.445	10	58	0	0	0	1.513
Sistema Elevatório da Carvalha (Subsistema AR da Sertã)	0	325	416	453	234	0	1.428
IS - Reabilitação e melhoria de condições de segurança de reservatórios nos Municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos	0	120	360	365	461	0	1.306
VT.3_SS Arcozelo: Remodelação da ETAR de Arcozelo	386	578	25	0	0	0	989
Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 2ª fase	651	121	202	0	0	0	973
SS AR Évora: Reabilitação Emissário dos Canaviais	4	777	178	0	0	0	960
SS AA Mendacha: Reabilitação dos Reservatórios da Chorumela e Mendacha	0	7	402	447	0	0	856
Saneamento de Pesos	0	352	194	123	0	0	668
Intervenções para minimização de problemas de quantidade e qualidade da água	0	117	480	49	0	0	646
Remoção de Fibrocimento em Infraestruturas	376	226	26	0	0	0	628
SS AA Póvoa: Aduutora Cano - Casa Branca	61	175	287	83	0	0	606
ETAR de Salavessa	0	315	222	0	0	0	537
Reabilitação da captação na ETA do Caldeirão (1ª fase)	0	292	13	0	0	227	532
ETAR de Troviscais/Mosteiro - Pedrogão Grande	0	22	192	192	118	0	524
Melhoria Segurança - PRFV Beiras	197	315	10	0	0	0	522
Desvio da conduta da AdVT no âmbito da intervenção da IP na EN344 - Pampilhosa da Serra	0	21	204	295	0	0	521
Medidores Caudal AR	0	50	150	150	150	0	500
ETAR dos Mosteiros e ETAR de Vale de Açor	119	34	75	226	0	0	454
VT.21_SS AR V. N. Barquinha: Reabilitação do Emissário de V. N. Barquinha	0	130	255	50	0	0	435
Correção de Anomalias em Instalações do Sistema de Abastecimento de Água Alenquer/Torres Vedras/Mafra - Pólo do Oeste – Subsistema Alenquer/Torres Vedras/Mafra (saiu da 0516)	0	213	190	0	0	0	403
Incêndios 2017 - Reparação / reposição das infraestruturas danificadas pelos incêndios de 2017 (após jun2017)	395	0	0	0	0	0	395
IS - Intervenções de melhoria em Instalações da AVT no Polo da Beira Alta	0	368	11	0	0	0	379
Seca 2018 - Empreitada de Execução de furos de reforço a captações no Alentejo	80	100	180	0	0	0	360
SS AR S. Vicente: Sistema Elevatório de São Vicente	0	145	170	41	0	0	356
Execução dos Emissários nos Subsistemas de Monte do Trigo e Santana (Portel)	0	20	330	0	0	0	350
SS AA Carvalhal do Eiró: Beneficiações ETA Carvalha do Eiró	0	13	226	100	0	0	339
Sustentabilidade Económica   Sistemas automáticos de abastecimento de reagentes	0	20	80	100	0	0	200
Subsistema de Monte Novo - Construção de caixas para medição de caudal	0	90	91	0	0	0	181
IS - AR: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AR	0	23	50	50	50	0	173
IS - Desvio do traçado de um troço de conduta do sistema Arruda-Sobral no Casal do Portela - Castanheira do Ribatejo	0	99	38	0	0	0	137

Unid.: milhares de Euros

A - Investimentos que transitam de anos anteriores	< 2023	E 2023	2024	2025	2026	> 2026	TOTAL
PEPE VT - ENG	125	0	0	0	0	0	125
Emissário de Ligação à EE de Praia do Ribatejo	0	50	50	0	0	0	100
<b>Assessorias</b>	<b>499</b>	<b>693</b>	<b>571</b>	<b>601</b>	<b>526</b>	<b>175</b>	<b>3.065</b>
<b>Estudos e projetos</b>	<b>722</b>	<b>169</b>	<b>289</b>	<b>320</b>	<b>145</b>	<b>200</b>	<b>1.845</b>
<b>Apoio às Expropriações</b>	<b>27</b>	<b>49</b>	<b>25</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>123</b>
<b>Terrenos</b>	<b>541</b>	<b>174</b>	<b>75</b>	<b>19</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>809</b>
<b>Fiscalizações</b>	<b>1.839</b>	<b>509</b>	<b>436</b>	<b>324</b>	<b>214</b>	<b>153</b>	<b>3.475</b>
<b>Outros Investimentos em infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>1.012</b>	<b>353</b>	<b>350</b>	<b>350</b>	<b>0</b>	<b>2.066</b>
Capitalização de encargos	0	0	0	0	0	0	0
Integração de infraestruturas	0	0	0	0	0	0	0
Investimentos da área de gestão	0	277	0	0	0	0	277
<b>TOTAL</b>	<b>22.963</b>	<b>14.588</b>	<b>12.631</b>	<b>11.219</b>	<b>9.400</b>	<b>10.256</b>	<b>81.056</b>
% de execução	28%	18%	16%	14%	12%	13%	100%
% de execução (acumulada)	28%	46%	62%	76%	87%	100%	

Quadro 6 - Detalhe do C - Novos investimentos

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	Previsto no EVEF Aprovado	
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026		S/N	Necessita Aprovação Concedente
<b>Empreitadas</b>	0	3.487	11.407	26.120	109.860	150.875		
<b>Vetores estratégicos do Grupo AdP</b>	0	1.719	3.293	8.664	21.204	34.881		
<b>Sustentabilidade</b>	0	0	0	96	926	1.022		
Sustentabilidade Económica     Motorização de válvulas e outros equipamentos	0	0	0	96	926	1.022	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
<b>Circularidade</b>	0	0	57	529	7.455	8.040		
Estação de Compostagem de Lamas - Alentejo	0	0	57	472	3.491	4.020	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 76/SEAENE/2022).
Estação de Compostagem de Lamas - Beiras	0	0	0	57	3.964	4.020	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 76/SEAENE/2022).
<b>Transformação Digital / Digitalização do Setor</b>	0	1.456	1.456	1.387	0	4.300		
Transformação Digital/Digitalização do Setor  Sistemas de vigilância eletrónica com imagem de infraestruturas	0	110	110	0	0	220	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Transformação Digital/Digitalização do Setor  Modernização das infraestruturas para aumento de resiliência/facilidade de controlo e comando	0	752	752	772	0	2.277	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Transformação Digital/Digitalização do Setor   Sistemas de telemetria	0	594	594	614	0	1.803	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
<b>Resiliência das Infraestruturas</b>	0	0	0	45	125	170		
Resiliência das Infraestruturas   Reforço da Resiliência Processual de ETA e ETAR	0	0	0	45	125	170	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
<b>Eficiência das Operações</b>	0	262	352	0	0	614		
Eficiência das Operações   Investimento de substituição que aumentem a eficiência da operação	0	262	352	0	0	614	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
<b>Neutralidade</b>	0	0	1.428	6.608	12.699	20.735		
Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 3	0	0	166	933	1.333	2.431	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética- Estudos, projetos, gestão e digitalização	0	0	237	1.208	2.008	3.453	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética -UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 4	0	0	120	617	1.017	1.755	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 1	0	0	234	963	2.189	3.386	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética UPAC - Fotovoltaico - Fase I - Grupo 2	0	0	184	951	1.551	2.686	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética -Eficiência energética e regulação de cargas	0	0	175	775	1.601	2.552	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
Neutralidade Energética UPAC - Eólico/Hídrico	0	0	311	1.162	3.001	4.474	N	Sim. Pedido autorizado pelo Concedente (Despacho n.º 77/SEAENE/2022).
<b>Empreitadas que constam do PAO 2021 Aprovado</b>	0	715	3.674	9.441	53.005	66.835		
<b>Investimentos de Substituição</b>	0	646	2.634	5.685	35.317	44.282		
Reabilitação/Beneficiação da ETA do Monte Novo	0	0	70	242	4.553	4.864	S	Sim, já tem autorização do Concedente.
VT.27_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório da ETA da Senhora do Desterro	0	166	452	678	3.064	4.360	S	Sim, já tem autorização do Concedente.
Obra 217 - Empreitada de construção/remodelação das ETAR do concelho de Mação (Envendos 2, Carvoeiro 1, Carvoeiro 2, Aboboreira 1, Aboboreira 2, Penhascoso 1, Penhascoso 2, São José das Matas e Vales de Cardigos), e do concelho de Sardoal (Valhascos A (1), Valhascos B (2) e Presa)''	0	0	20	220	2.972	3.212	S	Autorizado pelo Concedente o reforço do investimento.
Obra 301B - Empreitada de construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	0	83	180	198	2.349	2.809	S	Sim, já tem autorização do Concedente.

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	S/N	Previsto no EVEF Aprovado Necessita Aprovação Concedente
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026			
VT.25_SS AA Santa Águeda / Pisco: Completamento do Sistema de Abastecimento de Santa Águeda	0	0	0	17	2.575	2.592	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
VT.24_SS AA Meimoa: ETA da Meimoa	0	0	0	500	2.000	2.500	S	Sim, necessitará de autorização do Concedente em função do valor final. Empreitada que ficou deserta
Sistema de abastecimento da Apartadura - Reabilitação das captações e sistema adutor dos Olhos de Água e do reservatório dos Enxames	0	0	42	68	1.995	2.105	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Obra nº 177 - Construção do coletor de ligação do Sistema de Saneamento de Tomar à EE de Cardais e da remodelação da EE de Marmelais	0	0	0	192	1.708	1.900	S	Investimento Substituição Investimento superior a 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
VT.28_SS AA Vascoveiro: ETA do Vascoveiro	0	49	359	506	836	1.750	S	Sim, necessitará de autorização do Concedente em função do valor final. Empreitada que ficou deserta
VT.45_Remodelação da ETAR de Degolados	0	0	84	113	1.316	1.513	S	Investimento Substituição Investimento superior a 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
Remodelação de ETAR's integradas Avô, Sto. António do Alva e V. Franca da Beira-Oliveira do Hospital-Fase I	0	226	592	677	0	1.494	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
SS AA Penha Garcia: Reforço do Abastecimento de água no sistema de Penha Garcia (Idanha a Nova) (seca/resiliência)	0	0	0	43	1.416	1.459	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Empreitada de construção da ETAR e sistema interceptador de Foros de Fonte Seca	0	66	283	232	782	1.363	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Obra nº 179 - Construção/remodelação do Sistema de adução para os Sistemas autónomos de Alameda e Rochas -a partir do reservatório de Vale Covo - , Remodelação do sistema de elevação para S.Vicente da Beira, Reforço de Abastecimento a Monforte da Beira	0	0	0	18	1.140	1.158	S	Não necessita de autorização.
Intervenções complementares nos Subsistema II e Subsistema Alenquer/Torres Vedras /Maфра	0	0	0	331	722	1.052	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.46_Remodelação das Infraestruturas do Sistema de Drenagem de Alpalhão	0	0	34	175	791	1.000	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Reservatório do Montijo I Fase / Reservatório de Montijo II Fase	0	0	0	0	826	826	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Empreitada de reabilitação do ponto autónomo da Graça do Divor	0	0	57	128	616	800	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
ETAR das Falcoeiras	0	0	184	283	318	784	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
SS AA Penha Garcia: ETA Penha Garcia - Alteração do Sistema de Pré-Oxidação	0	0	34	158	571	763	S	Inv. Substituição Investimento superior a 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
VT.9_SS AR Casas do Soeiro: ETAR de Casas do Soeiro	0	0	0	28	734	762	N	Inv. Substituição Investimento superior 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
Remodelação de ETAR's integradas Ervedal da Beira, Vendas de Gavinhos-Oliveira do Hospital-Fase 2	0	0	0	113	546	659	S	Inv. Substituição Investimento superior a 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
VT.15_SS AR Oliveira do Hospital: Sistemas de Drenagem e elevatórios do Subsistema de Oliveira do Hospital	0	0	0	0	558	558	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Beneficiação das ETAR de Campo Maior A e B	0	0	0	18	538	556	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Reabilitação de Leitões de Secagem (Alentejo)	0	57	113	139	200	509	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
SS AR Tolosa: Reabilitação da ETAR de Tolosa	0	0	0	34	384	418	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
ETAR de Cambas	0	0	0	18	388	406	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
ETAR Oliveira do Hospital - Beneficiações: Produção de Água de Serviço e Gestão de Lamas	0	0	28	226	110	364	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
ETAR Norte de Idanha-a-Nova - Reabilitação	0	0	0	33	283	316	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	S/N	Previsto no EVEF Aprovado Necessita Aprovação Concedente
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026			
VT.13_SS AR Malcata: Estação Elevatória da Malcata	0	0	97	190	0	287	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Reabilitação da elevação de Água a Marvão	0	0	0	9	230	239	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.29_SS AA Cabeça Gorda: Sistema de Abastecimento da Cabeça Gorda	0	0	0	7	222	229	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Fossa séptica do Vidual - Remodelação	0	0	0	5	198	202	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.31_SS AA Alenquer / Torres Vedras / Mafra: Completamento do Sistema de Abastecimento de Alenquer / Torres Vedras / Mafra	0	0	0	39	104	144	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.30_SS AA Madeirã: Sistema de Abastecimento de Madeirã - Captação Madeirã	0	0	0	5	115	120	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
VT.32_SS AA Alandroal: OIT Palha	0	0	0	3	67	70	S	Não necessita de autorização.
Empreitada de delimitação dos perímetros de proteção das captações de água superficial destinadas ao abastecimento público - Alentejo	0	0	0	11	40	51	S	Não necessita de autorização.
VT.39_SS AA Velada: Sistema de Abastecimento de Velada / Cacheiro	0	0	0	0	50	50	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Reabilitação da Captação RA2	0	0	8	30	0	38	S	Não necessita de autorização do Concedente.
<b>Outros Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>69</b>	<b>1.039</b>	<b>3.756</b>	<b>17.689</b>	<b>22.553</b>		
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Celorico da Beira / Gouveia /Seia	0	49	400	1.050	3.051	4.549	S	Sim, já tem autorização do Concedente.
VT.6_SS AR Belmonte: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Belmonte	0	0	57	410	2.133	2.599	S	Sim, necessita de autorização do Concedente. Processo em curso
VT.8_SS AR Caria: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Caria	0	0	0	226	1.967	2.193	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Oliveira do Hospital	0	0	162	216	1.628	2.006	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Empreitada de "Construção dos Sistemas Intercetores de Monte Trigo, de Santana, de S. Bartolomeu do Outeiro e de Vera Cruz, no concelho de Portel"	0	20	240	240	1.045	1.545	S	Sim. Já foi autorizado pelo Concedente
Construção do sistema interceptor e EE do subsistema de Olalhas/Alqueidão	0	0	0	18	1.313	1.332	S	Não necessita de autorização.
Construção do Sistema Interceptor e EE do subsistema: Vila Nova/Portela/Carvalho/Barreiras/Serra	0	0	0	0	1.200	1.200	S	Não necessita de autorização.
VT.10_SS AR Cortiçada: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Cortiçada	0	0	79	425	492	996	S	Sim. Já foi autorizado pelo Concedente
SS AR Sta Cita: Construção do Sistema de Drenagem de Algarvias	0	0	0	11	819	830	S	Não necessita de autorização.
VT.7_SS AR Carapito: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Carapito	0	0	28	324	467	819	S	Sim. Já foi autorizado pelo Concedente
Subsistema de Foz do Alge	0	0	0	0	809	809	S	Já temos autorização do Concedente
SS Celorico da Beira: ETAR compacta da Zona Industrial	0	0	13	158	544	715	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Ligações Técnicas de Saneamento de Oliveira do Hospital - 3ª fase (Travanca de Lagos, Andorinha, Vila Franca da Beira, Vila Pouca da Beira)	0	0	0	113	514	627	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
VT.47_SS Abastecimento do Caldeirão: Completamento do Subsistema do Caldeirão	0	0	0	46	580	626	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Execução dos Sistemas Interceptores de Águas Residuais do Subsistema de Esperança	0	0	0	95	502	597	S	Já foi ao Concedente, integrado noutra Empreitada. Pode precisar de reautorização pelo aumento de valor
VT.11_SS AR Dornelas: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Dornelas	0	0	43	227	261	530	S	Sim. Já foi autorizado pelo Concedente
VT.22_SS AR Maranhão: ETAR do Maranhão	0	0	17	185	263	465	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
VT.5_SS AR Barca de Alva: ETAR de Barca de Alva	0	0	0	10	101	112	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
<b>Empreitadas que constam do PAO 2022 Submetido</b>	<b>0</b>	<b>320</b>	<b>1.926</b>	<b>3.895</b>	<b>20.239</b>	<b>26.379</b>		
<b>Investimentos de Substituição</b>	<b>0</b>	<b>174</b>	<b>957</b>	<b>1.452</b>	<b>12.749</b>	<b>15.333</b>		
SS AA Póvoa: Otimização da ETA da Póvoa	0	0	28	139	3.861	4.028	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	Previsto no EVEF Aprovado	
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026		S/N	Necessita Aprovação Concedente
Empreitada de reabilitação de Reservatórios: Reservatórios Malpica do Tejo e Santo André Tojeiras	0	0	23	237	1.740	2.000	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Empreitada de Reabilitação de Reservatórios - 4ª Fase - Polo Oeste	0	98	426	480	596	1.600	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Ligações Técnicas de Abastecimento Belmonte-Fase I	0	0	57	165	1.323	1.545	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Melhoria das Condições de Segurança em Infraestruturas da AdVT - FASE II: Polo das Beiras. Elementos em PRFV	0	20	311	141	1.050	1.522	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.26_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: ETA Lagar Novo	0	0	0	45	1.317	1.362	S	Inv Substituição Investimento superior a 500 mil € pelo que terá de ter, pelo menos, parecer da ERSAR
Remodelação do Sistema Autónomo de Abastecimento de Água a Barca d'Alva	0	0	0	0	677	677	S	Não necessita de autorização.
VT.18_SS AR Soito: ETAR de Soito	0	0	0	6	658	663	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
SS AA Meimoa: Reservatório de São Vicente da Beira	0	0	0	28	561	589	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Empreitada de reabilitação da ETAR de Hortinhas	0	0	0	51	442	493	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
SS AR Pinhel: Beneficiações ETAR Pinhel	0	57	113	107	0	277	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Incremento de Reserva do Sistema de Azambuja (Farol)	0	0	0	20	167	187	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.40_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório São Romão	0	0	0	7	138	146	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Empreitada de Construção do reservatório de Aldeia da Serra	0	0	0	8	80	88	S	Não necessita de autorização.
VT.37_SS AA Chão da Velha: OIT de Chão da Velha	0	0	0	3	81	84	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.34_SS AA Amieira do Tejo / Vila Flor: ETA Amieira do Tejo	0	0	0	14	58	72	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
<b>Outros Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>146</b>	<b>968</b>	<b>2.442</b>	<b>7.490</b>	<b>11.046</b>		
Plano de Intervenções para Redução de Roturas (PIRR)	0	0	300	1.700	1.000	3.000	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Aguiar da Beira-Fase I	0	0	0	37	1.963	2.000	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Otimização dos sistemas de saneamento do Entroncamento	0	0	0	0	1.654	1.654	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
SS AR Celorico da Beira: Estação Elevatório Saneamento Celorico da Beira I	0	0	17	492	742	1.250	S	Não necessita de autorização. Inserido num projeto que já foi ao Concedente
Ligações Técnicas de Saneamento Oliveira do Hospital - 4ª Fase (SS Galizes)	0	0	0	15	530	545	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Condução para Fortios e Alagoa	0	11	441	0	0	452	S	Já tem autorização do Concedente, mas foi retirado da Empreitada por motivos de terrenos. Atualmente a verba é insuficiente. Iniciado o processo de aumento de investimento (AdP)
Ligações Técnicas dos Subsistemas de Abastecimento de Água do Fundão-Fase I	0	0	0	0	359	359	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
SS AR Eirado - Completamento da Empreitada - Drenagem gravítica da Bacia I	0	0	57	46	225	328	S	Não necessita de autorização. Inserido num projeto que já foi ao Concedente
VT.4_SS AR Barca de Alva: Sistemas de drenagem e elevatórios do Subsistema de Barca de Alva	0	0	0	26	251	277	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
SS AR Pedreira: Estação Elevatória da Pedreira	0	79	113	61	0	253	S	Não necessita de autorização.
Ligações Técnicas dos Subsistemas de Abastecimento de Água do Sabugal - Lote IV	0	0	0	0	250	250	S	Sim, necessita de autorização do Concedente.
VT.44_SS AA Juromenha: OIT Juromenha	0	0	0	29	146	175	N	Sim, necessita de autorização do Concedente.
Captação do Sistema de Arrifana – Captação nº 2	0	0	0	0	141	141	S	Não necessita de autorização.
VT.41_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Oeste - Pontos de entrega	0	0	0	17	123	140	S	Não necessita de autorização.

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	S/N	Previsto no EVEF Aprovado Necessita Aprovação Concedente
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026			
SS AR Silvares: Emissário de descarga da ETAR (Remodelação)	0	55	41	0	0	97	N	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.36_Sistemas de Abastecimento de Água do Polo do Alentejo - Pontos de entrega - Fase 2	0	0	0	8	68	76	S	Não necessita de autorização.
VT.14_SS AR Monte Margarida: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Monte Margarida	0	0	0	11	40	51	S	Não necessita de autorização.
<b>Empreitadas que constam do PAO 2023 Submetido</b>	<b>0</b>	<b>267</b>	<b>324</b>	<b>661</b>	<b>3.731</b>	<b>4.983</b>		
<b>Investimentos de Substituição</b>	<b>0</b>	<b>267</b>	<b>324</b>	<b>629</b>	<b>2.722</b>	<b>3.942</b>		
IS - Reabilitação do 2º Digestor da ETAR de Évora	0	0	0	28	1.280	1.309	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
IS - Reabilitação do Acesso à ETA do Monte Novo	0	0	20	240	568	828	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
IS - SS AR Sta. Cita - Reabilitação do Edifício de Exploração da ETAR de Sta. Cita	0	160	85	198	383	825	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
IS - SS AR Portagem - Beneficiação da ETAR Portagem	0	57	170	100	121	447	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Otimização dos sistemas autónomos de Foros do Arrão e Galveias	0	0	0	0	331	331	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
IS - AA: Reabilitações pontuais em Infraestruturas de AA	0	50	50	50	0	150	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.35_SS AA Cansado: OIT Cansado	0	0	0	13	39	52	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
<b>Outros Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>32</b>	<b>1.009</b>	<b>1.041</b>		
SS AR Esperança: ETAR Esperança	0	0	0	32	594	626	S	Já foi ao Concedente, integrado noutra Empreitada. Pode precisar de reautorização pelo aumento de valor
SA de Ervideira, Cansado, Farinha Branca (Pintadinho) e Montargil	0	0	0	0	365	365	S	Não necessita de autorização.
VT.17_SS AR Seia: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Seia	0	0	0	0	50	50	S	Não necessita de autorização.
<b>Empreitadas do PAO 2024</b>	<b>0</b>	<b>467</b>	<b>2.190</b>	<b>3.460</b>	<b>11.680</b>	<b>17.797</b>		
<b>Investimentos de Substituição</b>	<b>0</b>	<b>390</b>	<b>1.940</b>	<b>3.010</b>	<b>10.820</b>	<b>16.160</b>		
SS AA Monte Novo: Reabilitação do Subsistema de Monte Novo - Azaruja	0	0	18	108	2.754	2.880	S	PIRR - Investimento de Substituição Necessita de ir apenas à ERSAR
IS - Reabilitação de Infraestruturas da AdVT (6ª Fase)	0	0	300	1.000	1.000	2.300	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Reabilitação de Condutas PIRR - Condutas Silvares e Peroviseu (Fundão)	0	250	1.315	300	200	2.065	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição Já tem parecer da ERSAR
SS AA Sabugal: Novo Reservatório de Santo Antão (Belmonte)	0	0	20	480	1.000	1.500	S	Investimento de Substituição Necessita de ir à ERSAR
SS AR Elvas: ETAR Elvas (reabilitação)	0	0	0	25	1.475	1.500	S	Investimento de Substituição Por precaução, considera-se que necessita de autorização do Concedente.
SS AA Monte Novo: Reabilitação do Subsistema de Monte Novo - Gisteira	0	0	7	42	1.071	1.120	S	PIRR - Investimento de Substituição Necessita de ir apenas à ERSAR
Reabilitação das Soluções de Descarga das Águas de processo - ETA de Borba (Borba) e ETA das Romeiras (Sousel)	0	0	0	50	750	800	S	Investimento de Substituição Pode necessitar de ir apenas à ERSAR
SS AA Rio Fundeiro: Conduta Águas Belas	0	0	25	75	600	700	S	PIRR - Investimento de Substituição Necessita de ir apenas à ERSAR
Reabilitação das células do reservatório de Paredes (Subsistema Alenquer/Torres Vedras/Mafra)	0	0	10	200	390	600	S	Investimento de Substituição Pode necessitar de ir apenas à ERSAR
SS AA Sabugal: Reservatório Chandeirinha (Belmonte)	0	0	50	250	200	500	S	Investimento de Substituição Pode necessitar de ir apenas à ERSAR
SS AR São Miguel (Guarda): IS - Beneficiações no Sistema de Arejamento e Desidratação da ETAR São Miguel	0	0	100	100	300	500	S	Investimento de Substituição Pode necessitar de ir apenas à ERSAR
ETAR da Derreada - Remodelação	0	0	0	0	250	250	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição

Unid.: milhares de Euros

C - Novos investimentos iniciados no período	Realização no triénio					TOTAL	S/N	Previsto no EVEF Aprovado Necessita Aprovação Concedente
	< 2024	2024	2025	2026	> 2026			
SS AA Caldeirão: Estabilização do Talude da ETA do Caldeirão	0	20	70	100	60	250	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Plataforma Lamas - Entroncamento	0	0	0	28	213	241	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Empreitada para requalificação do sistema de captação da Albufeira de Monte Novo	0	0	0	0	211	211	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Plataforma Lamas - Fundão	0	0	0	22	167	189	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Adequação dos órgãos de proteção hidráulica à legislação em vigor e/ou às novas necessidades de exploração	0	0	0	180	0	180	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
SS AR Ervideira: Reabilitação EE AR Ervideira	0	0	0	50	100	150	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
Casais da Areia: Posto de Cloragem (IS)	0	120	25	0	0	145	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.33_SS AA Monte Novo: Sistema de Abastecimento de Monte Novo - Captações	0	0	0	0	79	79	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
<b>Outros Investimentos</b>	<b>0</b>	<b>77</b>	<b>250</b>	<b>450</b>	<b>860</b>	<b>1.637</b>		
Captação (Furo) Alcoentre (reforço/resiliência)	0	50	150	400	200	800	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.20_SS AR Mação: Sistema Elevatório de Rosamihal	0	0	0	0	363	363	N	Precisa de ir ao Concedente
SS AR Figueira e Barros: Emissário Figueira e Barros	0	0	0	50	95	145	N	Precisa de ir ao Concedente
VT.19_SS AR Escalos/Lousa: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Escalos/Lousa	0	0	0	0	142	142	N	Precisa de ir ao Concedente
Execução de Captações Subterrâneas de reforço aos Sistemas Autónomos de Abastecimento na Beira Baixa – Fase I	0	27	100	0	0	127	S	Não necessita de autorização. Investimento de substituição
VT.16_SS AR Rio Torto: Sistemas de Drenagem do Subsistema de Rio Torto	0	0	0	0	60	60	N	Não necessita de autorização.
<b>Assessorias</b>	<b>512</b>	<b>535</b>	<b>406</b>	<b>122</b>	<b>161</b>	<b>1.736</b>		
<b>Estudos e projetos</b>	<b>1.329</b>	<b>1.030</b>	<b>370</b>	<b>219</b>	<b>128</b>	<b>3.076</b>		
<b>Apoio às Expropriações</b>	<b>121</b>	<b>73</b>	<b>92</b>	<b>47</b>	<b>65</b>	<b>398</b>		
<b>Terrenos</b>	<b>332</b>	<b>344</b>	<b>265</b>	<b>145</b>	<b>165</b>	<b>1.252</b>		
<b>Fiscalizações</b>	<b>36</b>	<b>153</b>	<b>495</b>	<b>1.056</b>	<b>3.787</b>	<b>5.528</b>		
<b>Outros Investimentos em infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>750</b>		
<b>Capitalização de encargos</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Integração de infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>Investimentos da área de gestão</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>		
<b>TOTAL</b>	<b>2.330</b>	<b>6.223</b>	<b>13.185</b>	<b>27.709</b>	<b>114.166</b>	<b>163.614</b>		

Quadro 7 - Sistema de Controlo de Investimentos e respetivas fichas

Plano

### FICHA SUMÁRIA - MONTANTES DE INVESTIMENTO DA EMPRESA

LEGENDA:  - introdução de dados

**Nome da empresa**

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

**Data de elaboração do planeamento**

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

**Mês de referência**

Mês a que a ficha se reporta

**Planeamento versus realização**

(milhares de euros)		jan/24	fev/24	mar/24	abr/24	mai/24	jun/24	jul/24	ago/24	set/24	out/24	nov/24	dez/24
Total anual dos valores do planeamento dos investimentos	30 046	2 275	2 493	2 524	2 276	2 401	2 441	2 424	2 543	2 623	2 469	2 642	2 934
Total dos valores da realização dos investimentos até à data													
Valores mensais do planeamento acumulados		2 275	4 768	7 292	9 568	11 969	14 410	16 834	19 378	22 000	24 470	27 111	30 046
Valores mensais da realização acumulados													
Taxa de execução acumulada													

Estão em causa os valores do investimento globais, com todas as suas componentes, ao contrário do que sucede com as fichas de investimento para os investimentos selecionados, em que os valores se referem exclusivamente à componente "empreitada".

**Notas sobre a evolução dos investimentos por comparação com o planeamento**

Aspetos mais relevantes do desenvolvimento dos investimentos da empresa e motivos das diferenças face ao planeamento

Seleção de Investimentos

**SELEÇÃO DE INVESTIMENTOS PLURIANUAIS ESPECÍFICOS PARA ACOMPANHAMENTO**

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da seleção, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual. Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e condução de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotécnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/serviço de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização). No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas

LEGENDA: XXXXX - introdução de dados

Nome da empresa

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA  
Denominação completa da empresa

Data de elaboração do planeamento

30-06-2023

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

Informação com vista à seleção dos investimentos a considerar para efeitos de acompanhamento, de acordo com o planeamento

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2024	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição	Total

Lista das dez empreitadas com maior valor que tenham execução em 2024, por ordem decrescente desse valor, de acordo com o planeamento

1	Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	4 626	992	jul/21	dez/27	100%		100%
2	Ligações Técnicas de Abastecimento de Água de Celorico da Beira / Gouveia / Seia	4 549	49	dez/26	dez/29	100%		100%
3	VT.27_SS AA Senhora do Desterro / Captações da Serra: Reservatório da ETA da Senhora do Desterro	4 360	166	dez/24	dez/28		100%	100%
4	Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel	3 855	1 020	nov/22	dez/27	50%	50%	100%
5	Empreitada de Conceção/Construção das ETAR Compactas dos Concelhos de Mação (Envendos I e Cardigos), Sardoal (Andreu) e Vila Nova da Barquinha	3 452	307	dez/23	dez/25		100%	100%
6	IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)	3 190	488	dez/23	dez/25		100%	100%
7	Obra 301B - Empreitada de construção do sistema de transporte de águas residuais de Alcains até à EE da ETAR norte de Castelo Branco	2 809	83	dez/24	dez/28		100%	100%
8	Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	2 792	626	mai/22	dez/26	100%		100%
9	Reabilitação de Conduções PIRR - Conduções Silveiras e Peroviseu (Fundão)	2 065	250	mar/24	mar/27		100%	100%
10	VT.43 Remodelação da Estação Elevatória de Carvalhos	1 914	180	mar/24	mar/27		100%	100%

Lista das dez empreitadas com maior execução prevista ao longo do ano 2024, por ordem decrescente dessa execução, de acordo com o planeamento

1	Empreitada de Construção do Sistema Adutor, Reservatórios e Estações Elevatórias e Reabilitação das Captações do Concelho de Portel	3 855	1 020	dez/23	dez/25	50%	50%	100%
2	Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha	4 626	992	dez/26	dez/29	100%		100%
3	Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II	2 792	626	mai/22	dez/26	100%		100%
4	Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)	1 765	538	jul/23	dez/26	100%		100%
5	SS AR Carvoeiro e SS AR Valhascos: ETAR do Carvoeiro e ETAR de Valhascos	1 673	500	dez/22	dez/28		100%	100%
6	IS - Reabilitação de Infraestruturas de Abastecimento de Água da AdVT (5ª Fase)	3 190	488	mai/22	dez/26		100%	100%
7	Intervenções para minimização de problemas de quantidade e qualidade da água	646	480	out/23	dez/25		100%	100%
8	Sistema Elevatório da Carvalha (Subsistema AR da Sertã)	1 428	416	mai/23	dez/26	100%		100%
9	SS AA Mendacha: Reabilitação dos Reservatórios da Choromela e Mendacha	856	402	dez/23	dez/25		100%	100%
10	IS - Reabilitação e melhoria de condições de segurança de reservatórios nos Municípios de Pedrogão Grande, Castanheira de Pera e Figueiró dos Vinhos	1 306	360	dez/23	jun/26		100%	100%

Lista das cinco empreitadas propostas pela empresa para efeitos do acompanhamento a realizar

N	Empreitada	Valor total previsto para a obra (milhares de euros)	Execução prevista para o ano 2024	Mês de início real ou previsto	Mês de conclusão previsto	Tipo de investimento		
						Obra nova	Reabilitação/Remodelação/Substituição	Total

As cinco empreitadas propostas pela empresa podem ser todas integrantes de uma ou das duas listas de dez obras acima, ou podem não o ser, quando existam motivos que tornem muito relevante uma outra obra.

Fundamentação para a seleção de investimentos proposta pela empresa

Selecionaram-se os 5 investimentos com maior valor previsto em 2024  
Razões pelas quais a empresa considera serem os cinco investimentos acima aqueles que merecem maior atenção



### FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 2

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.  
 A menção a "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.  
 Entende-se "Investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).  
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.  
 Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.  
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

**Nome da empresa**

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA  
 Denominação completa da empresa

**Data de elaboração do planeamento**

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

**Designação do investimento**

Empreitada de Construção da Adutora Elvas – Monforte, de construção do reservatório de Vila Boim, das estações elevatórias de Boa Fé, da Amoreira e da Calçadinha  
 A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

**Tipo de investimento**

obra nova

Podem tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).  
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

**Estimativa do valor total da empreitada**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

**Estimativa do valor total da componente "obra nova"**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

**Localização física do investimento**

Concelho de Elvas  
 Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

**Breve descrição da obra a realizar**

Os troços adutores de maior expressão são em FFD DN250 e representam mais de 90% do comprimento de adutores. Ligam a estação elevatória de Amoreira ao Reservatório da Calçadinha e a estação elevatória da Calçadinha ao reservatório de Vila Boim. Os restantes troços, em diversos diâmetros e material, são de pequena extensão e constam, essencialmente, das ligações de montante e de jusante dos troços já existentes às infraestruturas novas a construir. As estações elevatórias a construir são a da Boa Fé, da Amoreira, da Calçadinha e a do Vedor. A da Boa Fé tem três grupos elevatórios e as restantes um grupo elevatório. Os reservatórios a construir são o da Boa Fé, o da Calçadinha, o do Vedor e o de Vila Boim. Os reservatórios de Boa Fé, da Calçadinha e do Vedor têm uma estação elevatória associada. A referência a outras infraestruturas diz respeito à construção dos pontos de entrega em Boa Fé, Alcáçova, Sr. da Conceição, Calçadinha, S. Brás, Vila Boim, Terrugem e Vila Fernando, no concelho de Elvas, e em S. Aleixo, Monforte, Capela, Prazeres e Vaiamonte, no concelho de Monforte.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

**Justificação da necessidade do investimento**

A intervenção preconizada tem por finalidade concluir o subsistema de abastecimento do Caia, permitindo o abastecimento aos Concelhos de Elvas e Monforte, em conformidade com o fixado no contrato de concessão. Contribuir para o aumento da população a servir pelo sistema com abastecimento de água. As redes em baixa associadas aos pontos de entrega a construir já se encontram executadas e estão em exploração pela Aquália e pela Câmara Municipal de Monforte.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

**Mês de início anterior à data do planeamento**

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

**Mês previsto para o começo da contagem do tempo**

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

**Mês previsto para a conclusão da obra**

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

**Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados**

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	2 174	139	139	139	139	139	139	83	83	83	83	83	83	83	83	83
Valores mensais		139	139	139	139	139	139	83	83	83	83	83	83	83	83	83
		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
		83	83	83	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8	8
		31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
		5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	17	17	17
		46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
		17	17	17	17	17	17	17	17	17						

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

**Valor anterior à data de elaboração do planeamento**

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

**Fundos comunitários**

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

**Comparticipação comunitária**

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL -3**

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.

A menção a "investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o caráter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.

Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).

No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou raios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento. Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentra num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.

Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

**Nome da empresa**

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

**Data de elaboração do planeamento**

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

**Designação do investimento**

Empreitada de conceção/construção das ETAR de Monte do Trigo, Santana, Vera Cruz e São Bartolomeu do Outeiro, correspondentes ao Lote II

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

**Tipo de investimento**

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).

Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

**Estimativa do valor total da empreitada**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

**Estimativa do valor total da componente "obra nova"**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

**Localização física do investimento**

Concelho de Portel

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

**Breve descrição da obra a realizar**

Atualmente, à exceção do Subsistema de Alagoa, nenhum dos Subsistemas possui instalação de tratamento de águas residuais em alta, contudo a ETAR de S. Bartolomeu do Outeiro possui grande parte da construção civil já executada, obra realizada pelo Município, e que se pretende agora concluir e equipar.

As ETAR serão projectadas para assegurar o cumprimento dos valores limite de emissão constantes do Anexo XVIII do Decreto-Lei n.º 236/98, de 1 de agosto, para todas as ETAR, à exceção da ETAR de Monte do Trigo que foi solicitado o cumprimento dos valores limite de emissão do Decreto-Lei n.º 152/97, de 19 de junho, para os parâmetros de CBOS, CQO e SST. A estas ETAR do Concelho de Portel, foi ainda solicitado o cumprimento do parâmetro Óleos e Gorduras, VLE inferior a 15 mg/L.

Os sistemas de tratamento da fase líquida previstos são de dois tipos: i) lamas ativadas em arejamento prolongado, com recurso a ETAR compactas; ii) fossa séptica seguida de leitos de macrófitas. Quanto ao tratamento da fase sólida, existem situações com tratamento local (espessamento e secagem), e outras em que se prevê a recolha das lamas e seu transporte até outras ETAR de maior dimensão e com capacidade para processar as lamas de outras infraestruturas.

Todas estas instalações corresponderão a infraestruturas de tratamento novas que, por si só, garantem uma melhoria da qualidade global da descarga nas sub-bacias hidrográficas, resultantes não só do aumento da taxa de atendimento dos sistemas de tratamento, mas também da sua maior eficiência.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

**Justificação da necessidade do investimento**

A empreitada permite dotar os Subsistemas de Monte Trigo, Santana, Vera Cruz e S. Bartolomeu de Outeiro de infraestruturas de tratamento adequado para as águas residuais produzidas nestas localidades, tendo em vista o cumprimento dos níveis de qualidade exigidos pelo normativo nacional e comunitário em vigor, em especial da Diretiva 91/271/CEE do concelho de 1 de Maio.

O tipo de tratamento das ETAR a construir é:

- ETAR de Monte Trigo: Baseado em sistema de lagoas de macrófitas, precedido de gradagem e fossa séptica;
- ETAR de Vera Cruz e ETAR de S. Bartolomeu do Outeiro: Baseados em sistema de lamas ativadas em regime de baixa carga, precedidos de tratamento preliminar.

Registe-se que as intervenções na ETAR DE MONTE TRIGO fazem parte do Programa de Medidas do 2.º ciclo do Plano de Gestão da Bacia Hidrográfica do Guadiana (RH7), com o código PTE1P01M19\_SUP\_RH7, com o objetivo de contribuir para a melhoria global do estado das massas de água recetoras.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

**Mês de início anterior à data do planeamento**

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

**Mês previsto para o começo da contagem do tempo**

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

**Mês previsto para a conclusão da obra**

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

**Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados**

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	1 496	98	98	98	98	98	98	52	52	52	52	52	52	52	52	52
		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
		52	52	52	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6	6
		31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
		17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17			
		46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.

Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.

O perfil de faturas mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

**Valor anterior à data de elaboração do planeamento**

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

**Fundos comunitários**

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.

Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

**Comparticipação comunitária**

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 4**

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.  
 A menção a "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.  
 Entende-se "investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).  
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.  
 Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.  
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

**Nome da empresa**

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

**Data de elaboração do planeamento**

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

**Designação do investimento**

Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE)

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

**Tipo de investimento**

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).  
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

**Estimativa do valor total da empreitada**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

**Estimativa do valor total da componente "obra nova"**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

**Localização física do investimento**

Concelhos das áreas geográficas de intervenção da empresa, AdVT (Beiras, Alentejo e Oeste).

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

**Breve descrição da obra a realizar**

A presente empreitada visa implementar um sistema de despacho central, o Centro de Controlo de Energia e Emissões (CCEE), e por objeto principal a implementação de uma infraestrutura única de monitorização de consumo e desempenho energético e emissões de GEE (gases com efeitos de estufa) nas infraestruturas da empresa, por forma a monitorizar o consumo de energia nas instalações de Abastecimento e saneamento da empresa, tendo como objetivo prioritário o autoconsumo, dessas instalações.

O CCEE assegurará a monitorização de variáveis relevantes, tais como o consumo de energia, desempenho energético e as emissões carbónicas das principais instalações de Abastecimento e Saneamento da empresa.

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

**Justificação da necessidade do investimento**

A implementação do presente investimento tem dois objetivos centrais:

- a) Monitorização da produção de energia em centrais de produção de energia, numa única central (CCEE);
- b) Monitorização do consumo de energia e qualidade de energia afeta às instalações de Abastecimento e Saneamento da empresa (captações de água, estações de tratamento e de elevação de água e águas residuais).

O presente investimento ao monitorizar os consumos de energia, contribui para gerir a meta prevista no grupo AdP, no que respeita à neutralidade energética até ao ano de 2050.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

**Mês de início anterior à data do planeamento**

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

**Mês previsto para o começo da contagem do tempo**

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

**Mês previsto para a conclusão da obra**

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

**Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados**

		(milhares de euros)															
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	<input type="text" value="1765"/>	Valores mensais	37	37	37	37	37	37	45	45	45	45	45	45	45	45	
			16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
			45	45	45	67	67	67	67	67	67	67	67	67	67	67	
			31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
			17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17	17			
			46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.  
 Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.  
 O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

**Valor anterior à data de elaboração do planeamento**

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

**Fundos comunitários**

Este investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.  
 Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

**Comparticipação comunitária**

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**FICHA DESCRITIVA DE INVESTIMENTO PLURIANUAL - 5**

O número de ordem identifica o investimento, de acordo com a seleção de investimentos realizada.  
 A menção a "Investimento plurianual" destina-se apenas a clarificar o carácter universal da ficha, visto que o investimento anual é apenas um caso particular do plurianual.  
 Entende-se "Investimento" como o conjunto de processos que culminará na realização e conclusão de uma determinada empreitada mas que começa muito antes da mesma (contratação de estudos de engenharia, elaboração de estudos, contratação de trabalhos de topografia, geotecnia, etc., contratação de outros serviços/assessorias, contratação do projeto de engenharia, elaboração do projeto, revisão do projeto, contratação de apoio às expropriações, prestação desse apoio, aquisição/expropriação/servidão de terrenos, concurso para a obra, fase de adjudicação, desenvolvimento da obra e sua fiscalização).  
 No entanto, por uma questão de maior foco e simplicidade, todos os dados "numéricos" (valores, datas-mês ou ratios) presentes nesta ficha referem-se exclusivamente à empreitada, a qual representa uma percentagem muito importante do valor global do investimento.  
 Considera-se que o acompanhamento "numérico" é mais simples e imediato se se concentrar num processo individual, sendo certo que a empreitada (incluindo o fornecimento e montagem de equipamentos) é de longe o processo individual mais relevante no comum dos investimentos. Mas há que acentuar que não são apenas os aspetos "numéricos" que estão aqui em causa e que as notas sobre o desenvolvimento do investimento devem abarcar as diversas componentes do mesmo.  
 Nota importante de preenchimento: nos campos nos quais é solicitada a introdução de determinado mês, a data introduzida tem de ser a do primeiro dia do mês (sugere-se o seguinte formato de inserção: "jun16").

LEGENDA:  - introdução de dados

**Nome da empresa**

AdVT - Águas do Vale do Tejo, SA

Denominação completa da empresa

**Data de elaboração do planeamento**

Data formal de conclusão do processo de elaboração do planeamento; por definição, esta data refere-se sempre ao último dia do mês em causa

**Designação do investimento**

SS AR Carvoeiro e SS AR Valhascos: ETAR do Carvoeiro e ETAR de Valhascos

A designação do investimento coincide com a designação da empreitada.

**Tipo de investimento**

obra nova

Pode tratar-se de "obra nova", de "obra de reabilitação/remodelação/substituição" ou ter as duas componentes (caso em que deve ser indicada a estimativa do peso percentual que cabe a cada uma).  
 Uma obra exclusivamente de ampliação é considerada uma "obra nova".

**Estimativa do valor total da empreitada**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a empreitada, considerando a totalidade da sua duração, passada e futura.

**Estimativa do valor total da componente "obra nova"**

(milhares de euros)

Valor total estimado para a componente da empreitada afecta à nova população a servir (se for o caso), podendo corresponder à obra inteira, a uma parcela ou a nada.

**Localização física do investimento**

Concelhos de Mação e Sardoal

Deve fazer-se menção ao município ou municípios em cujo território a obra se desenvolve, e à povoação/povoações ou ao local/locais se for caso disso.

**Breve descrição da obra a realizar**

A empreitada prevê para as ETAR de Carvoeiro (concelho de Mação) e Valhascos (concelho de Sardoal) um sistema de tratamento secundário (lamas ativadas e leitos de macrófitas, respetivamente), ou seja, tratamento de nível secundário. A empreitada ainda inclui ainda no Sistema de Saneamento de Valhascos, a construção de infraestruturas de ligação das duas Sub-bacias de drenagem deste sistema, designadamente a Estação Elevatória de Valhascos e respetiva conduta elevatória. Também no caso do Sistema de Saneamento do Carvoeiro, a empreitada incluirá a construção de um coletor gravítico para ligação das Sub-bacias à rede de drenagem existente e afluyente à ETAR a construir (rede "em baixa").

Descrição sumária que permita conhecer, nas suas grandes linhas, a obra em causa.

**Justificação da necessidade do investimento**

O Subsistema do Carvoeiro atualmente integra 2 ETAR constituídas por Fossas sépticas com tratamento deficitário. Igualmente, o Subsistema de Valhascos integra 2 ETAR constituídas por fossas sépticas com trincheiras filtrantes, colmatadas e obsoletas. As atuais ETAR dos sistemas de saneamento em apreço já não asseguram o cumprimento dos valores limite de emissão (VLE) especificados na Informação Prévia relativa à Utilização dos Recursos Hídricos (LURH), permitindo assegurar o cumprimento dos requisitos impostos pela autoridade competente nesta matéria. Estas ETAR já foram objeto de um Concurso de Empreitada que ficou sem propostas válidas. Contudo a solução prevista nesse concurso não é atualmente aceite pela APA/ARH. É necessário lançar nova empreitada para resolver as situações de deficiente encaminhamento e tratamento das águas residuais urbanas produzidas pelos aglomerados servidos pelos subsistemas de saneamento objeto do projeto em apreciação, permitindo à AdVT dar cumprimento aos compromissos assumidos no Contrato de Concessão.

Resumo dos aspetos essenciais que levaram a que este investimento tenha tido prioridade face a outros (aspetos esses que podem ter que ver com alargamentos, remodelações, fiabilidade, cumprimento de normativos, melhorias de serviço, etc., etc.) e que se prendem sempre com o retorno a obter (que pode ser financeiro mas também, se for o caso, de sustentabilidade ou de qualidade).

**Mês de início anterior à data do planeamento**

A preencher apenas se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento. Entende-se "mês de início" como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada.

**Mês previsto para o começo da contagem do tempo**

A preencher sempre. Está em causa o mês previsto para o início da obra, entendido como o mês a que se refere a primeira faturação da empreitada (com exceção do caso da linha seguinte).

Se o mês de início da obra tiver ocorrido antes da data de elaboração do planeamento, a contagem do tempo começa no mês imediato a tal data, a menos que haja uma suspensão da obra, caso em que a contagem começa no mês previsto para a retoma.

**Mês previsto para a conclusão da obra**

O mês de conclusão previsto resulta da adição do prazo previsto (rubrica seguinte) ao mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica anterior).

**Planeamento "expurgado" da obra: valores mensais estimados**

(milhares de euros)		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Total (estimativa do valor "expurgado" da empreitada)	1 185	49	49	49	49	49	49	42	42	42	42	42	42	42	42	42
Valores mensais		16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
		42	42	42	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33	33
		31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
		46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60

O valor "expurgado" da empreitada é o valor total expurgado da parcela realizada previamente à data de elaboração do planeamento, no caso de uma obra que tenha tido início antes dessa data, ou o valor total estimado, quando a obra se inicie em momento posterior.  
 Está em causa a faturação e não os pagamentos. Se o início da obra foi anterior à data de elaboração do planeamento, então o "mês 1" será o mês a seguir a essa data (ou, se a obra estiver suspensa, o mês previsto para a retoma). O passado pré-planeamento fica esquecido.  
 O perfil de faturações mensais previsto neste planeamento é aplicável independentemente de o mês previsto para o começo da contagem do tempo (rubrica acima) se vir ou não a confirmar mais tarde.

**Valor anterior à data de elaboração do planeamento**

Montante de obra acumulado antes da data de elaboração de planeamento, quando a obra se tiver iniciado antes dessa data.

**Fundos comunitários**

Este Investimento não foi objeto de candidatura a fundos comunitários.

Indicar se o investimento foi objeto de candidatura a fundos comunitários e, em caso afirmativo, se a mesma foi aprovada, se está ainda em fase de instrução ou se foi preterida; em caso negativo, se está ou não prevista a inclusão em candidatura a apresentar.  
 Se for caso disso, complementar os dados referidos com informação que se considere relevante para o efeito.

**Comparticipação comunitária**

(milhares de euros)

A preencher apenas no caso de a participação estar já devidamente aprovada. Está em causa o apoio referente a este investimento específico, naturalmente.

**PARECER DO CONSELHO FISCAL DA ÁGUAS DO VALE DO TEJO, S.A.**  
**SOBRE O PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO DE 2024**

## **1. Introdução**

No cumprimento do estabelecido no n.º 1 do artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais e no disposto no n.º 6, do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, vem o Conselho Fiscal emitir o seu Parecer sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o triénio 2024-2026, aprovado pelo Conselho de Administração da Águas do Vale do Tejo, S.A. em 10 de janeiro de 2024.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO de 2024), ora sob parecer, inclui os seguintes elementos: plano de atividades anual, plano de investimento/financiamento anual e plurianual (2024-2026) e respetivo orçamento, as correspondentes demonstrações financeiras, bem como a análise do cumprimento das orientações legais aplicáveis ao Setor Empresarial do Estado.

Na elaboração do presente Parecer tomámos em consideração o Plano de Atividades e Orçamento para 2024 da Águas do Vale do Tejo, S.A e as instruções do acionista maioritário – AdP SGPS, SA, o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro (SET) n.º 324/2023, de 3 de agosto, a Lei n.º 24-D/ 2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023), o Decreto-Lei n.º 10/2023 n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Execução do Orçamento de Estado para 2023) bem como os elementos e esclarecimentos prestados pelo Conselho de Administração e pelos Serviços.

O Conselho Fiscal apreciou ainda o Parecer da PricewaterhouseCoopers & Associados – Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda., sobre a Informação Financeira Prospetiva para o ano 2024, de 16 de janeiro de 2024, emitido nos termos da legislação em vigor, e obteve deste as informações de que careceu para o exercício das tarefas de fiscalização.

## **2. Enquadramento**

O PAO de 2024 foi desenvolvido com base e em conformidade com as orientações emanadas pelo Regulador (ERSAR), pela AdP – Águas de Portugal, SGPS, SA. e pelas orientações constantes na Lei n.º. 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023), bem como as disposições inscritas no Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (normas de execução do Orçamento do Estado para 2023) e ainda conforme as instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para o ano de 2023 materializadas no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto.

O Plano de Atividades e Orçamento para 2024 (PAO 2024) foi aprovado pelo Conselho de Administração na sua reunião realizada no dia 10 de janeiro de 2024.

### 3. Eventuais limitações

Ressalvamos que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, e que as quantias reais poderão vir a ser diferentes dos previstos na Informação Financeira Prospetiva, com variações, eventualmente relevantes, agravados, na presente situação, pela incerteza da evolução macroeconómica.

### 4. Plano de investimentos e de financiamento 2024-2026

O Plano de investimentos para o triénio 2024-2026 prevê a realização de 116,5 milhões de euros, dos quais 33,3 milhões de euros correspondem a investimentos iniciados em anos anteriores. A empresa prevê, para o ano de 2024, um total de investimento de 30 milhões de euros, dos quais, 12,6 milhões de euros correspondem a investimentos que transitam de anos anteriores, conforme se apresenta no quadro seguinte:

Investimento PAO 2024	Est 2023	Unid.: milhares de Euros				TOTAL 2024 - 2026
		2024	2025	2026		
A - Transitam de anos anteriores <sup>1</sup>	14 588	12 631	11 219	9 400	33 250	
B - Iniciados no período 2024-2026	8 927	17 415	26 455	39 412	83 282	
<b>TOTAL</b>	<b>23 515</b>	<b>30 046</b>	<b>37 674</b>	<b>48 812</b>	<b>116 532</b>	

Fonte: PAO de 2024

Dos investimentos iniciados em 2024, 35,7% referem-se a novos investimentos e 40,4% à aquisição de bens.

No que concerne ao Investimento a realizar em 2024, 56% estão alocados à atividade de Abastecimento, 37,3% à atividade de Saneamento e 6,7% à Estrutura.

Foi solicitado à Tutela Setorial e Financeira, em 2023, o estatuto de “Investimentos materialmente relevantes” para os investimentos da neutralidade energética e circularidade. O pedido aguarda ainda Despacho.

O financiamento do Plano de Investimentos será assegurado pelo *cash-flow* gerado pela atividade (autofinanciamento), pelo recurso a financiamento acionista (suprimentos e apoios de tesouraria pontuais), não se prevendo a atribuição de subsídios do POSEUR.

Unid.: milhares de Euros

<b>B - Investimentos iniciados no período 2024-2026</b>	<b>Est 2023</b>	<b>2024</b>	<b>2025</b>	<b>2026</b>	<b>TOTAL 2024 - 2026</b>
<b>Investimento recorrente</b>	<b>878</b>	<b>1.640</b>	<b>3.703</b>	<b>3.275</b>	<b>8.618</b>
<b>Integração de infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>1.513</b>	<b>1.760</b>	<b>1.464</b>	<b>4.737</b>
<b>Capitalização de encargos</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>1.000</b>	<b>3.000</b>
<b>Aquisição de bens</b>	<b>5.825</b>	<b>7.040</b>	<b>6.807</b>	<b>5.964</b>	<b>19.810</b>
<b>C - Novos Investimentos</b>	<b>1.225</b>	<b>6.223</b>	<b>13.185</b>	<b>27.709</b>	<b>47.118</b>
<b>Empreitadas</b>	<b>0</b>	<b>3.487</b>	<b>11.407</b>	<b>26.120</b>	<b>41.014</b>
<i>Vetores Estratégicos do Grupo AdP para o triénio 2024-2026</i>	<i>0</i>	<i>1.719</i>	<i>3.293</i>	<i>8.664</i>	<i>13.676</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2021 aprovado</i>	<i>0</i>	<i>715</i>	<i>3.674</i>	<i>9.441</i>	<i>13.830</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2022 submetido</i>	<i>0</i>	<i>320</i>	<i>1.926</i>	<i>3.895</i>	<i>6.140</i>
<i>Investimentos que constam do PAO 2023 submetido</i>	<i>0</i>	<i>267</i>	<i>324</i>	<i>661</i>	<i>1.251</i>
<i>Investimentos do PAO 2024</i>	<i>0</i>	<i>467</i>	<i>2.190</i>	<i>3.460</i>	<i>6.117</i>
<b>Assessorias</b>	<b>208</b>	<b>535</b>	<b>406</b>	<b>122</b>	<b>1.063</b>
<b>Estudos e projetos</b>	<b>632</b>	<b>1.030</b>	<b>370</b>	<b>219</b>	<b>1.620</b>
<b>Apoio às Expropriações</b>	<b>114</b>	<b>73</b>	<b>92</b>	<b>47</b>	<b>212</b>
<b>Terrenos</b>	<b>261</b>	<b>344</b>	<b>265</b>	<b>145</b>	<b>754</b>
<b>Fiscalizações</b>	<b>9</b>	<b>153</b>	<b>495</b>	<b>1.056</b>	<b>1.704</b>
<b>Outros Investimentos em infraestruturas</b>	<b>0</b>	<b>600</b>	<b>150</b>	<b>0</b>	<b>750</b>
<b>TOTAL</b>	<b>8.927</b>	<b>17.415</b>	<b>26.455</b>	<b>39.412</b>	<b>83.282</b>

Fonte: PAO de 2024

Nos termos do disposto no artigo 35.º da Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro, que aprova o Orçamento do Estado para 2023, o crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo novos investimentos nos termos do n.º 2 do artigo 134.º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2023, fica limitado a 2%.

Também o ponto 4. do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, reitera a orientação de que os IPG 2024 devem refletir uma política de limitação do crescimento do endividamento das empresas públicas, devendo o crescimento global do endividamento das empresas públicas, considerando o financiamento remunerado corrigido pelo capital social realizado e excluindo o financiamento de novos investimentos com expressão material e os previstos no PRR, ficar limitado a 2%.

Conforme se pode observar no quadro infra, no PAO para 2024 prevê-se um acréscimo do endividamento líquido de novos investimento de 8.973.412 euros em relação ao estimado para o final de 2023.

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	0	0%
Financiamento remunerado	384.325.235	390.855.837	376.946.746	385.920.158	394.719.731	404.098.490	8.973.412	2%
<b>Endividamento líquido de novos investimentos</b>	<b>468.084.813</b>	<b>474.615.415</b>	<b>460.706.324</b>	<b>469.679.736</b>	<b>478.479.309</b>	<b>487.858.068</b>	<b>8.973.412</b>	<b>1,9%</b>
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1,9%
<b>Δ de endividamento</b>		<b>6.530.601</b>	<b>-7.378.489</b>	<b>8.973.412</b>	<b>8.799.573</b>	<b>9.378.759</b>		
<b>Δ de endividamento (%)</b>		<b>1,4%</b>	<b>-1,6%</b>	<b>1,9%</b>	<b>1,9%</b>	<b>2,0%</b>	<b>3,5 p.p.</b>	

Fonte: PAO de 2024

Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Vale do Tejo, S.A. sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024

Excluindo os investimentos enquadráveis como “novos investimentos”, o aumento do endividamento é de 1,9%, verificando-se o cumprimento das disposições legais em matéria de endividamento da Lei do Orçamento de Estado para 2023.

Quanto ao prazo médio de pagamentos (PMP), está prevista para 2024 a manutenção do número de dias de PMP, 33 dias, estimado para o ano de 2023. Para 2025 e 2026 prevê-se que o PMP passe para 32 dias.

Outros	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Prazo Médio de Pagamento	33	33	33	33	32	32	0	0%

Fonte: PAO de 2024

## 5. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras previsionais da Águas do Vale do Tejo, S.A. foram elaboradas de acordo com as IFRS e assentam na melhor estimativa à data de elaboração do orçamento anual relativamente aos valores apresentados para 2024, 2025 e 2026.

Nos quadros seguintes apresentam-se as demonstrações financeiras previsionais da Águas do Vale do Tejo, S.A., para os períodos findos em 31 de dezembro de 2024, de 2025 e de 2026, bem como os valores reais de 2022, tal como aprovados na Assembleia Geral da Águas do Vale do Tejo, S.A. de 28 de março de 2023, os valores estimados para 2023 e os valores previstos no PAO 2023, que mereceu já aprovação em 30 de dezembro de 2023, pelo Senhor Secretário de Estado do Tesouro com o Despacho Conjunto assinado na mesma data e em 31 de dezembro, também, pelo Senhor Secretário de Estado do Ambiente.

### DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rendimentos e Gastos	Notas	Unidade					
		2022 Execução	2023 PAO	2023 Estimativa	2024 Previsão	2025 Previsão	2026 Previsão
Vendas		65.950.903 €	68.347.945 €	68.918.642 €	69.735.399 €	70.456.272 €	71.231.934 €
Prestações de serviços		35.887.774 €	39.252.753 €	37.988.446 €	40.919.442 €	41.836.046 €	42.605.839 €
Desvio de recuperação de gastos		- 2.641.012 €	9.632.089 €	7.217.759 €	10.458.497 €	7.695.447 €	6.980.155 €
Rendimentos de serviços de construção		14.457.017 €	45.505.102 €	23.515.281 €	30.045.799 €	37.673.915 €	48.811.964 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		- 22.712.846 €	- 25.132.641 €	- 26.239.218 €	- 27.320.005 €	- 26.395.909 €	- 26.760.658 €
Gastos de serviços de construção		- 14.457.017 €	- 45.505.102 €	- 23.515.281 €	- 30.045.799 €	- 37.673.915 €	- 48.811.964 €
Fornecimentos e serviços externos		- 22.504.551 €	- 34.140.994 €	- 30.035.647 €	- 31.035.247 €	- 27.978.830 €	- 26.527.361 €
Gastos com pessoal		- 56.375 €	- 58.625 €	- 59.477 €	- 62.420 €	- 62.420 €	- 62.420 €
Gastos com pessoal afeto à concessão		- 10.450.738 €	- 11.797.839 €	- 11.354.924 €	- 13.555.477 €	- 14.207.160 €	- 14.576.863 €
Outros rendimentos e ganhos		11.943.352 €	11.334.819 €	11.470.537 €	11.303.769 €	9.713.168 €	9.039.046 €
Outros gastos e perdas		- 1.254.776 €	- 1.232.940 €	- 1.225.091 €	- 1.066.940 €	- 1.036.940 €	- 1.036.940 €
<b>Resultado antes de depreciações e gastos de financiamento (EBITDA)</b>		<b>54.161.731 €</b>	<b>56.204.567 €</b>	<b>56.681.026 €</b>	<b>59.377.018 €</b>	<b>60.019.674 €</b>	<b>60.892.733 €</b>
Gastos / reversões de depreciação e amortização		- 38.130.688 €	- 38.096.998 €	- 39.275.500 €	- 39.027.398 €	- 38.842.118 €	- 38.915.434 €
<b>Resultado operacional (EBIT)</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
<b>Resultado operacional líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor</b>		<b>16.031.043 €</b>	<b>18.107.569 €</b>	<b>17.405.526 €</b>	<b>20.349.620 €</b>	<b>21.177.556 €</b>	<b>21.977.298 €</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		6.379.494 €	6.250.500 €	6.375.249 €	6.340.250 €	6.340.250 €	6.340.250 €
Juros e gastos similares suportados		- 11.934.198 €	- 12.841.512 €	- 9.685.255 €	- 12.353.902 €	- 12.523.716 €	- 12.767.126 €
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>10.476.338 €</b>	<b>11.516.557 €</b>	<b>14.095.521 €</b>	<b>14.335.967 €</b>	<b>14.994.090 €</b>	<b>15.550.422 €</b>
Imposto sobre o rendimento		- 2.789.559 €	- 3.122.031 €	- 4.061.157 €	- 3.966.759 €	- 4.319.127 €	- 4.531.925 €
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>7.686.779 €</b>	<b>8.394.526 €</b>	<b>10.034.364 €</b>	<b>10.369.209 €</b>	<b>10.674.963 €</b>	<b>11.018.497 €</b>

Fonte: PAO de 2024

Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Vale do Tejo, S.A. sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024

A empresa prevê um aumento do resultado líquido para 2024 face ao estimado para 2023, em cerca de 3,3% (de 10.034.364 euros, estimados para 2023, para 10.369.209 euros, previstos para 2024). Verifica-se um acréscimo previsto no valor vendas e das prestações de serviços, em cerca de 1,2% e 7,7%, respetivamente. Salienta-se ainda o aumento do rendimento dos serviços de construção (cerca 27,8%), o aumento dos gastos com o pessoal afeto à concessão (em cerca de 19,4%) e o aumento do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas (em cerca de 4,1%) previstos para 2024 face aos valores estimados para 2023.

Por último, realça-se a evolução do desvio de recuperação de gastos, para o qual se prevê para 2024 um valor positivo de 10.458.497 euros.

O Balanço previsional para 2024 apresenta um total de ativo de 1.004.857.591 euros e um total de capital próprio de 239.228.422 €, que inclui um resultado líquido de 10.369.209 euros. A Águas do Vale do Tejo, S.A. prevê, para 2024, um aumento no valor do total do ativo face ao estimado para 2023, em cerca de 2%, que resulta, essencialmente, do aumento desvio tarifário ativo e dos ativos intangíveis (cerca de 5% e 2,9%, respetivamente). Verifica-se uma redução da rubrica de clientes (ativo corrente) (cerca de 3,1%).

Quanto ao passivo, verifica-se um aumento de cerca de 1,2%, que se deve essencialmente ao aumento dos financiamentos obtidos (cerca de 1,3% no passivo não corrente e 9,6% no passivo corrente).

## BALANÇO

Rubricas	Notas	Unidade					
		2022	2023	2023	2024	2025	2026
		Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão
<b>ATIVO</b>							
Ativo não corrente							
Ativos fixos tangíveis		804.722 €	980.849 €	1.065.270 €	1.231.887 €	1.398.504 €	1.565.121 €
Ativos intangíveis		556.121.974 €	570.324.824 €	553.365.945 €	569.646.261 €	590.354.343 €	613.152.994 €
Clientes, contribuintes e utentes		5.065.724 €	3.546.006 €	4.402.114 €	3.081.480 €	2.157.036 €	1.509.925 €
Desvio de recuperação de gastos		201.169.222 €	210.801.311 €	208.386.981 €	218.845.478 €	226.540.925 €	233.521.080 €
Outros ativos financeiros		2.189.956 €	2.107.435 €	1.567.932 €	2.428.544 €	3.440.403 €	2.789.578 €
Ativos por impostos diferidos		41.061.046 €	43.686.046 €	40.792.814 €	40.641.592 €	40.356.945 €	40.022.705 €
Subtotal		806.412.645 €	831.446.472 €	809.581.055 €	835.875.243 €	864.248.156 €	892.561.403 €
Ativo corrente							
Inventários		1.028.220 €	1.017.938 €	1.120.657 €	1.109.450 €	1.098.356 €	1.087.372 €
Clientes, contribuintes e utentes		108.239.473 €	106.483.317 €	105.001.801 €	101.764.129 €	95.345.675 €	88.760.574 €
Outras contas a receber		44.873.754 €	49.743.659 €	44.330.460 €	45.841.908 €	41.804.577 €	46.795.552 €
Diferimentos		1.031.515 €	1.200.000 €	1.249.200 €	1.290.424 €	1.318.813 €	1.345.189 €
Outros ativos financeiros		7.411.604 €	0 €	77.879 €	0 €	0 €	0 €
Caixa e depósitos		28.434.366 €	11.194.532 €	23.777.801 €	18.976.438 €	11.361.076 €	565.794 €
Subtotal		191.018.931 €	169.639.446 €	175.557.798 €	168.982.348 €	150.928.496 €	138.554.881 €
<b>Total do Ativo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>
<b>PATRIMÓNIO LÍQUIDO</b>							
Património / Capital		83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €	83.759.578 €
Reservas		2.038.163 €	2.422.502 €	2.422.502 €	2.924.220 €	3.442.681 €	3.976.429 €
Resultados transitados		125.340.329 €	132.642.769 €	132.642.769 €	142.175.415 €	152.026.163 €	162.167.378 €
Resultado líquido do período		7.686.779 €	8.394.526 €	10.034.364 €	10.369.209 €	10.674.963 €	11.018.497 €
<b>Total do Património Líquido</b>		<b>218.824.849 €</b>	<b>227.219.375 €</b>	<b>228.859.214 €</b>	<b>239.228.422 €</b>	<b>249.903.385 €</b>	<b>260.921.882 €</b>
<b>PASSIVO</b>							
Passivo não corrente							
Provisões		9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €	9.258.942 €
Financiamentos obtidos		332.946.746 €	339.420.158 €	328.274.122 €	332.573.695 €	340.452.454 €	349.831.212 €
Fornecedores de investimentos		15.596.134 €	14.246.134 €	14.246.134 €	12.896.134 €	9.546.134 €	5.696.134 €
Fornecedores		8.727 €	8.727 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Passivos por impostos diferidos		62.042.382 €	64.833.305 €	63.937.043 €	66.682.399 €	68.702.454 €	70.534.745 €
Outras contas a pagar		279.871.304 €	267.342.701 €	268.021.436 €	264.226.143 €	261.102.418 €	260.461.461 €
Subtotal		699.724.234 €	695.109.968 €	683.737.677 €	685.637.313 €	689.062.401 €	695.782.493 €
Passivo corrente							
Fornecedores		6.630.319 €	5.421.897 €	2.520.897 €	2.659.546 €	2.890.927 €	3.018.128 €
Financiamentos obtidos		51.378.490 €	51.435.678 €	48.672.624 €	53.346.463 €	54.267.277 €	54.267.277 €
Fornecedores de investimentos		3.760.871 €	3.897.899 €	3.580.698 €	3.755.750 €	4.709.250 €	7.728.567 €
Outras contas a pagar		14.953.586 €	15.620.922 €	15.768.905 €	17.892.168 €	12.006.178 €	7.064.203 €
Diferimentos		1.811.671 €	1.850.000 €	1.750.000 €	1.807.750 €	1.788.500 €	1.785.000 €
Outros passivos financeiros		347.556 €	530.178 €	248.838 €	530.178 €	548.734 €	548.734 €
Subtotal		78.882.493 €	78.756.575 €	72.541.962 €	79.991.856 €	76.210.867 €	74.411.909 €
<b>Total do Passivo</b>		<b>778.606.727 €</b>	<b>773.866.543 €</b>	<b>756.279.639 €</b>	<b>765.629.169 €</b>	<b>765.273.268 €</b>	<b>770.194.403 €</b>
<b>Total do Património Líquido e Passivo</b>		<b>997.431.576 €</b>	<b>1.001.085.918 €</b>	<b>985.138.853 €</b>	<b>1.004.857.591 €</b>	<b>1.015.176.653 €</b>	<b>1.031.116.284 €</b>

Fonte: PAO de 2024

## 6. Cumprimento de orientações da DGTF

A proposta do Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024 foi elaborado atendendo, no que lhe é aplicável, ao cumprimento das instruções sobre a elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão para 2024-2026 (o Despacho do Senhor Secretário de Estado do Tesouro n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto) e demais legislação aplicável.

De acordo com o ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o ano de referência a ser tomado em consideração para a elaboração dos planos anual e plurianual, será o ano de 2023 e, para os restantes anos, o ano imediatamente anterior.

O plano anual (2024) e plurianual (trienio), de acordo com as orientações emanadas no ponto 2, deve assegurar:

**Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Vale do Tejo, S.A. sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024**

- i) O crescimento gradual do volume de negócios e a maximização das receitas mercantis;
- ii) A melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor;
- iii) A melhoria do resultado líquido, sempre que possível;
- iv) A realização apenas de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público;
- v) A otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores;
- vi) O desenvolvimento de planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e a melhoria do *Return on Equity* em cada ano;
- vii) A redução do endividamento em termos reais líquido de investimento;
- viii) A redução do volume dos pagamentos em atraso;
- ix) Medidas de otimização de desempenho sejam contempladas.

### 6.1. Crescimento gradual do volume de negócios

De acordo com a alínea a) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se o crescimento gradual do volume de negócios (vendas e serviços prestados) para cada ano e ao longo do triénio.

O volume negócios, de acordo com a demonstração de resultados previsional, apresenta um aumento de cerca 4% para 2024 face ao estimado para 2023 e de 1% para 2025 e para 2026.

### 6.2. Melhoria do resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor

De acordo com a alínea b) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria no resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, para cada ano e ao longo do triénio.

O resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor, de acordo com a demonstração de resultados previsional, apresenta um aumento de 16,9% para 2024 (de 17.406 milhares de euros, estimado para 2023, para 20.350 milhares de euros, previsto para 2024). Prevê-se igualmente um crescimento deste indicador para 2025 e para 2026 (828 e 800 milhares de euros, respetivamente).

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
b) EBIT, líq. de provisões, imparidades e correções de justo valor	17.406	20.350	21.178	21.977	2.944	828	800	1.524

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa cumpre o requisito de assegurar que o resultado operacional, líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor melhora para cada ano e ao longo do triénio.

### 6.3. Melhoria do resultado líquido, sempre que possível

De acordo com a alínea c) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria no resultado líquido sempre que possível, para cada ano e ao longo do triénio.

O resultado líquido, de acordo com a demonstração de resultados previsional, apresenta uma redução de 3,33% (de 10.034 milhares de euros, estimado para 2023, para 10.369 milhares de euros, previsto para 2024). Prevê-se igualmente um crescimento deste indicador para 2025 e para 2026 (306 e 344 milhares de euros, respetivamente).

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
c) Resultado líquido	10.034	10.369	10.675	11.018	335	306	344	328

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa cumpre o requisito de assegurar que o resultado líquido melhora para cada ano e ao longo do triénio. Caso seja expurgado o efeito do Desvio de recuperação de gastos e sejam deduzidos os impactos da nova atividade (Barragens), das imposições legais e dos efeitos da crise geopolítica, o resultado líquido apresenta uma melhoria para 2024 face a 2023 (de 14.023 milhares de euros para 14.036 milhares de euros). Prevê-se igualmente um crescimento deste indicador para 2025, mas um decréscimo para 2026 (+546 e -99 milhares de euros, respetivamente).

Unidade: Euros	2022	2023	2023	2024	2025	2026
	Real	PAO	Estimativa	Orçamento	Projeção	Projeção
<b>Resultado líquido</b>	<b>7.686.779</b>	<b>8.394.526</b>	<b>10.034.364</b>	<b>10.369.209</b>	<b>10.674.963</b>	<b>11.018.497</b>
Desvio de recuperação de gastos com imposto	-1.947.746	7.103.666	5.323.097	7.713.142	5.675.392	5.147.864
<b>Resultado líquido operações</b>	<b>9.634.526</b>	<b>1.290.860</b>	<b>4.711.267</b>	<b>2.656.067</b>	<b>4.999.570</b>	<b>5.870.633</b>
Nova atividade - Barragens	229.770	1.346.638	811.099	1.333.979	1.429.280	1.111.521
Imposições legais e crise geopolítica	1.616.983	11.209.933	8.501.049	10.045.524	8.153.077	7.501.076
<b>Resultado líquido operações ajustado</b>	<b>11.481.279</b>	<b>13.847.432</b>	<b>14.023.415</b>	<b>14.035.569</b>	<b>14.581.928</b>	<b>14.483.229</b>

Fonte: PAO 2024

A empresa solicita, para o ano de 2024, autorização para que sejam excluídos dos resultados líquidos das operações os efeitos decorrentes da nova atividade (Barragens) e dos impactos legais e dos efeitos geopolíticos.

#### 6.4. Realização apenas de novos investimentos (que não de substituição) que viabilizem um aumento do resultado operacional ou necessários à prestação de serviço público

De acordo com a alínea d) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma melhoria, em cada ano, do *Return on Assets* (ROA). O ROA apresenta uma ligeira melhoria ao longo do triénio, como se pode observar no quadro seguinte:

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
d) Rentabilidade do Ativo (ROA)	2%	2%	2%	2%	0,3 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.	0,1 p.p.

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa cumpre o requisito de assegurar que o ROA melhora para cada ano e ao longo do triénio.

#### 6.5. Otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando em cada ano que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores

De acordo com a alínea e) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, deve verificar-se uma otimização da utilização dos recursos humanos, prevendo-se as ações de formação que permitam melhorar a produtividade, assegurando, em cada ano, que é melhorado o rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores.

O rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores apresenta uma redução de 1,8%, prevista para 2024 (de 40.478 euros, estimado para 2023, para 39.745 euros, previsto para 2024). Relativamente aos anos de 2025 e 2026, a empresa prevê que o rácio apresente uma evolução positiva face ao ano anterior.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
e) Rentabilidade dos RH	40.478x	39.745x	41.362x	42.924x	- 733x	1.617x	1.562x	815x

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa não prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, para o ano de 2024, prevendo-se o seu cumprimentos para 2025 e 2026 e triénio.

## 6.6. Desenvolvimento de planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e a melhoria do *Return on Equity* em cada ano

De acordo com a alínea f) do ponto 2 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, a empresa deve desenvolver planos financeiros que sustentem a atividade da empresa e deve apresentar o *Return on Equity* (ROE) que melhore em cada ano.

O ROE apresenta uma ligeira redução, de 0,1%, estimado para cada um dos anos do triénio.

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão				
<b>ORIENTAÇÕES FINANCEIRAS PARA O TRIÉNIO</b>								
f) Rentabilidade do Capital Próprio (ROE)	4%	4%	4%	4%	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.	-0,1 p.p.

Fonte: PAO 2024

Consequentemente, a empresa não prevê cumprir com o previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, pelo que solicita autorização expressa para o não cumprimento deste princípio.

## 6.7. Redução do endividamento em termos reais líquido de investimento

De acordo com a alínea g) do ponto 2 e ponto 4 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o endividamento líquido de investimento deve diminuir em termos reais em relação a 2023.

Endividamento (fórmula)	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Capital estatutário	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	83.759.578	0	0%
Financiamento remunerado	384.325.235	390.855.837	376.946.746	385.920.158	394.719.731	404.098.490	8.973.412	2%
Endividamento líquido de novos investimentos	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1,9%
Endividamento líquido de novos investimentos, de acordo com o DLEO 2023	468.084.813	474.615.415	460.706.324	469.679.736	478.479.309	487.858.068	8.973.412	1,9%
Δ de endividamento		6.530.601	7.378.489	8.973.412	8.799.573	9.378.759		
Δ de endividamento (%)		1,4%	-1,6%	1,9%	1,9%	2,0%	3,5 p.p.	

Fonte: PAO 2024

De acordo com a informação apresentada no ponto 3.3. do PAO 2024, a empresa encontra-se em cumprimento com esta disposição legal.

**Parecer do Conselho Fiscal da Águas do Vale do Tejo, S.A. sobre o Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024**

## 6.8. Redução do volume dos pagamentos em atraso

A empresa não tem pagamentos em atraso, sendo que os valores que se encontram em receção e conferência no final de 2023 serão regularizados em 2024.

## 6.9. Medidas de otimização de desempenho

O ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, prevê que, no PAO 2024, estejam contempladas medidas de otimização de desempenho, com o objetivo de maximizar o resultado operacional, tendo em conta designadamente a eficiência operacional, através da redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios, da otimização dos gastos e do recrutamento de trabalhadores.

### 6.9.1. Redução do rácio de gastos operacionais sobre o volume de negócios

De acordo com a alínea v) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, o rácio dos gastos operacionais sobre o volume de negócios (GO/VN) deve ser igual ou inferior ao verificado no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes do cumprimento das disposições legais.

Apresenta-se abaixo, e de acordo com a demonstração dos resultados, a evolução percentual do rácio GO/VN ajustado pelos impactos decorrentes de obrigações legais:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.192.520	15.199.909	11.526.846	13.621.049	11.055.020	10.170.950	2.094.203	18%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	0
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	0
Gastos operacionais ajustados	53.531.990	55.930.190	56.162.421	58.352.100	57.589.299	57.756.352	2.189.679	3,9%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN)	52,6%	52,0%	52,5%	52,7%	51,3%	50,7%	0,2%	

Fonte: PAO 2024

Em resultado dos ajustamentos propostos e dos fundamentos apresentados no ponto 3.4 do PAO 2024, o rácio GO/VN apresenta um aumento para 2024 (52,7% previsto para 2024 face a 52,5% estimado para 2023) e uma redução para os dois anos seguintes (51,3% e 50,7% previstos para 2025 e 2026, respetivamente).

No PAO 2022, a empresa solicitou e obteve autorização para excluir do rácio GO/VN o impacto da nova atividade de gestão de barragens. Sendo excluída do rácio aquela nova atividade, o rácio GO/VN apresenta uma redução em cada um dos anos do triénio (51,1% previsto para 2024 face a 51,5% estimado para 2023; e 49,6% e 49,4% para 2025 e 2026, respetivamente), conforme se observa no quadro seguinte:

Eficiência operacional	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Gastos operacionais (GO)	-55.724.510	-71.130.099	-67.689.267	-71.973.150	-68.644.319	-67.927.302	-4.283.882	-6,3%
CMVMC	-22.712.846	-25.132.641	-26.239.218	-27.320.005	-26.395.909	-26.760.658	-1.080.787	-4,1%
FSE	-22.504.551	-34.140.994	-30.035.647	-31.035.247	-27.978.830	-26.527.361	-999.600	-3,3%
Gastos com pessoal	-10.507.113	-11.856.464	-11.414.402	-13.617.897	-14.269.580	-14.639.283	-2.203.495	-19,3%
Impactos decorrentes de obrigações legais*	2.504.072	17.025.860	12.626.641	15.429.834	12.993.027	11.678.097	2.803.193	22%
Gastos decorrentes crise geopolítica internacional	1.204.804	13.661.090	10.000.531	11.521.696	8.398.792	7.205.347	1.521.165	15%
Imposições legais - RH	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603	573.038	38%
<b>Gastos nova atividade Barragens</b>	<b>311.552</b>	<b>1.825.950</b>	<b>1.099.795</b>	<b>1.808.785</b>	<b>1.938.006</b>	<b>1.507.147</b>	<b>708.990</b>	64%
Gastos operacionais ajustados	53.220.438	54.104.240	55.062.626	56.543.315	55.651.293	56.249.205	1.480.689	2,7%
Volume de negócios	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Vendas	65.950.903	68.347.945	68.918.642	69.735.399	70.456.272	71.231.934	816.757	1,2%
Prestações de Serviços	35.887.774	39.252.753	37.988.446	40.919.442	41.836.046	42.605.839	2.930.996	7,7%
Volume de Negócios ajustado	101.838.677	107.600.698	106.907.088	110.654.841	112.292.318	113.837.774	3.747.753	3,5%
Gastos Operacionais/Volume de Negócio (GO/VN) ajustados com nova atividade	52,3%	50,3%	51,5%	51,1%	49,6%	49,4%	-0,4%	

Fonte: PAO 2024

A empresa solicita autorização para que os fatores excepcionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica e das imposições legais (designadamente as resultantes das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos) com impacto orçamental significativo, sejam deduzidos do cálculo do referido rácio.

## 6.9.2. Otimização de gastos

De acordo com a alínea vi) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos operacionais devem ser iguais ou inferiores ao valor estimado para o ano anterior, corrigidos com a taxa de inflação prevista. Adicionalmente, de acordo com o ponto 2 do referido Despacho, deverá ser objeto de fundamentação caso a taxa de crescimento dos gastos operacionais seja superior à do volume de negócios.

Os gastos operacionais previstos para 2024, ajustados pela taxa de inflação prevista (54.950 milhares de euros) apresentam uma redução face ao estimado para 2023 (55.060 milhares de euros), caso seja excluída a nova atividade e está em cumprimento com a Instrução. Relativamente a 2025 e 2026 prevê-se um aumento dos gastos operacionais (0,8% e 0,1% em 2025 e 2026, respetivamente), sendo o seu crescimento abaixo da taxa de crescimento do volume de negócios (1% em ambos os anos).

IEIPG	2023	2024	2025	2026	2024 v s 2023	2025 v s 2024	2026 v s 2025	Variação média anual do triénio	
	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão					
<b>OTIMIZAÇÃO DE GASTOS</b>									
Gastos operacionais (corrigido do IPC)	56.159	56.708	56.405	56.624	548	- 303	219	155	
Gastos operacionais (corrigido do IPC) exclui nova atividade	55.060	54.950	55.380	55.435	-	110	431	54	125

Fonte: PAO 2024

Ainda de acordo com a alínea vi) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os gastos com pessoal devem ser desagregados e fundamentados. O Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro, clarifica ainda (no n.º 4 do artigo 133.º) que os gastos com o pessoal devem ser iguais ou inferiores ao valor registado no ano anterior, excluídos os relativos aos órgãos sociais, corrigidos dos impactos do cumprimento de disposições legais, de orientações expressas do acionista Estado, em matéria de concretização do acordo de médio prazo para a melhoria dos rendimentos, dos salários e da competitividade, celebrado a 9 de outubro de 2022, das valorizações remuneratórias que sejam obrigatórias, nos termos do disposto na Lei do Orçamento do Estado, bem como do efeito do absentismo e de indemnizações por rescisão contratual, salvo quando se tratar de rescisões por mútuo acordo.

De acordo com o quadro infra, a empresa encontra-se em cumprimento com a disposição legal, na medida em que os gastos com o pessoal são iguais ou inferiores aos registados no ano anterior, excluindo o impacto do aumento de *headcount*.

Pessoal	2022	2023	2023	2024	2025	2026	Δ (2024-2023)	
	Execução	PAO	Estimativa	Previsão	Previsão	Previsão	Valor	%
Nº Total de Trabalhadores	430	526	430	512	512	512	82	19%
Nº de membros dos órgãos sociais	14	14	14	14	14	14	0	0%
Nº de membros cargos de direção	1	1	1	1	1	1	0	0%
Nº dos restantes trabalhadores	415	511	415	497	497	497	82	20%
<b>Gastos totais com pessoal*</b>	<b>10.507.113</b>	<b>11.856.464</b>	<b>11.414.402</b>	<b>13.617.897</b>	<b>14.269.580</b>	<b>14.639.283</b>	<b>2.203.495</b>	<b>19%</b>
Gastos com órgãos sociais**	56.375	58.625	59.477	62.420	62.420	62.420	2.943	5%
Gastos com cargos de direção	0	0	0	0	0	0	0	0%
Remuneração do pessoal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Benefícios pós-emprego	0	0	0	0	0	0	0	0%
Ajudas de custo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Rescisões / Indemnizações	0	0	0	0	0	0	0	0%
Gastos com pessoal afeto à concessão	10.450.738	11.797.839	11.354.924	13.555.477	14.207.160	14.576.863	2.200.552	19%
<b>Informação adicional</b>								
(i) Gastos com as contratações autorizadas ou previstas em 2023	204.600	883.871	579.795	608.785	638.006	657.147	28.990	5%
(ii) Gastos com as contratações previstas em anos subsequentes	0	0	0	1.580.688	1.656.561	1.706.258	1.580.688	
(iii) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(iv) Orientações expressas do acionista Estado	987.716	1.538.819	1.526.315	2.099.353	2.656.228	2.965.603		
(v) Valorizações remuneratórias obrigatórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vi) Outras valorizações remuneratórias	0	0	0	0	0	0	0	0%
(vii) Rescisões por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
<b>Correções para efeitos de rácio</b>								
(-) Gastos com órgãos sociais*	-56.375	-58.625	-59.477	-62.420	-62.420	-62.420	-2.943	-5%
(-) Cumprimento de disposições legais	0	0	0	0	0	0	0	0%
(-) Valorizações remuneratórias obrigatórias	-987.716	-1.538.819	-1.526.315	-2.099.353	-2.656.228	-2.965.603	-573.038	-38%
(-) Rescisões contratuais excluindo por mútuo acordo	0	0	0	0	0	0	0	0%
(+) Absentismo	233.962	0	227.277	200.000	200.000	200.000	-27.277	-12%
<b>Gastos com pessoal ajustados para efeitos de rácio</b>	<b>9.492.384</b>	<b>9.375.149</b>	<b>9.476.091</b>	<b>9.466.651</b>	<b>9.456.365</b>	<b>9.447.856</b>	<b>-9.440</b>	<b>0%</b>
* O detalhe dos gastos com pessoal deve ser preenchido com os respetivos encargos com a Segurança Social								
** Sobre a remuneração dos gestores incide a redução prevista no artigo 12.º da Lei n.º 12-A/2010, de 30 de junho.								
Gastos com pessoal / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com dirigentes / Gastos com pessoal ajustados	0%	0%	0%	0%	0%	0%	0	0%
Gastos com OS / Gastos com pessoal ajustados	1%	1%	1%	1%	1%	1%	0	5%

Fonte: PAO 2024

A empresa solicita autorização para realizar a atualização salarial, de acordo com as orientações da Tutela, com um incremento dos gastos com o pessoal em 572.500 euros. Solicita ainda autorização para um incremento dos gastos com o pessoal de 338.244 euros relativos à reclassificação profissional.

### 6.9.3 Recrutamento de trabalhadores

De acordo com a alínea vii) do ponto 3 do Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, os aumentos da despesa com o pessoal ou do número de efetivos de trabalhadores devem ser devidamente fundamentados, devendo ser solicitada a respetiva autorização expressa.

Para 2024, a empresa prevê um aumento de 82 trabalhadores (512 trabalhadores em 2024 face a 430 trabalhadores em 2023), dos quais 31 por regularização de vínculo. A empresa solicita autorização para a regularização destes vínculos, bem como para o aumento dos gastos com o pessoal em 580.578 euros.

Grupo Profissional	Situação a 31/12/2022	Situação a 31/12/2023	Situação a 31/12/2024	Situação a 31/12/2025	Situação a 31/12/2026
Órgãos Sociais (OS)	14	14	14	14	14
Cargos de direção (s/ OS)	1	1	1	1	1
Técnico Operativo	254	256	303	303	303
Técnico	37	35	48	48	48
Técnico Superior	124	124	146	146	146
<b>Total</b>	<b>430</b>	<b>430</b>	<b>512</b>	<b>512</b>	<b>512</b>

Fonte: PAO 2024

Relativamente ao restante aumento de 51 trabalhadores, a empresa solicita autorização expressa para aumento de oito trabalhadores por imposição legal e de 43 trabalhadores por acréscimo de atividade, para o ano de 2024.

A empresa solicita ainda autorização para o aumento dos gastos decorrentes da admissão daqueles 51 novos trabalhadores, para o ano de 2024, no valor de 1.000.110 euros (153.343 euros relativos aos oito trabalhadores por imposição legal e 846.767 euros relativos aos 43 trabalhadores por acréscimo de atividade).

## 7. Parecer

O Plano de Atividades e Orçamento de 2024 foi preparado de acordo com as orientações emanadas da DGTF, através dos Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, com as instruções para a elaboração dos Planos de Atividades e Orçamentos para 2024, anual e plurianuais, das empresas públicas não financeiras do SEE, Lei n.º 24-D/2022, de 30 de dezembro (Orçamento de Estado para 2023) e o Decreto-Lei n.º 10/2023, de 8 de fevereiro (Normas de Execução do Orçamento de Estado para 2023). Baseado no nosso exame, entendemos que a Proposta de Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2024, aprovada no dia 10 de janeiro de 2024 pelo Conselho de Administração, está em condições de merecer a aprovação pelas respetivas Tutelas, setorial e financeira.

Por último, e sem afetar a nossa opinião, chamamos à atenção para as seguintes situações:

- a) A Águas do Vale do Tejo, S.A., para 2024, encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do resultado líquido das operações, caso não seja autorizada a exclusão aos indicadores dos efeitos decorrentes da nova atividade (Barragens) e dos impactos legais e dos efeitos geopolíticos. A empresa apresentou pedido de autorização para esta exclusão, tal como mencionado no ponto 6.3 deste Parecer;
- b) A Águas do Vale do Tejo, S.A. encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores para 2024, cumprindo este requisito para 2025 e 2026 e triénio, tal como mencionado no ponto 6.5. deste Parecer;
- c) A Águas do Vale do Tejo, S.A. encontra-se em incumprimento quanto à melhoria do rácio *Return on Equity* (ROE). A empresa apresentou pedido de autorização expressa para o não cumprimento deste rácio, tal como mencionado no ponto 6.6. deste Parecer;
- d) A Águas do Vale do Tejo, S.A. ajustou o rácio GO/VN pelos fatores excecionais, designadamente os decorrentes da crise geopolítica e das imposições legais (designadamente as resultantes das orientações do acionista Estado em termos do acordo de valorização de rendimentos) com impacto orçamental significativo. A empresa apresentou pedido de autorização para efetuar estes ajustamentos tal como mencionado no ponto 6.9.1. deste Parecer;
- e) A Águas do Vale do Tejo, S.A. solicita, para 2024, autorização, tal como mencionado no ponto 6.9.2., deste Parecer para: realizar a atualização salarial, de acordo com as orientações da Tutela, com um incremento dos gastos com o pessoal em 572.500 euros; e efetuar a reclassificação profissional, no valor de 338.244 euros;
- f) A Águas do Vale do Tejo, S.A. solicita autorização para a regularização de vínculos relativos a 31 trabalhadores, bem como para o conseqüente aumento dos gastos com o pessoal em 580.578 euros, tal como mencionado no ponto 6.9.3. deste Parecer;
- g) A Águas do Vale do Tejo, S.A. solicita autorização expressa para aumento de oito trabalhadores por imposição legal e de 43 trabalhadores por acréscimo de atividade e o conseqüente aumento dos gastos com pessoal em 1.000.110 euros (153.343 euros relativos ao aumento do número de trabalhadores por imposição legal e 846.767 euros relativos ao aumento do número de trabalhadores por acréscimo de atividade), tal como mencionado no ponto 6.9.3. deste Parecer;
- h) Apesar de não constar como requisito previsto no Despacho n.º 324/2023-SET, de 3 de agosto, a Águas do Vale do Tejo, S.A. solicita ainda autorização para o incremento da sua frota em 21 viaturas.

O PAO para 2024 será ainda objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho da Tutela.

Lisboa, 17 de janeiro de 2024

### O Conselho Fiscal

Assinado por: **ANA ISABEL ABRANCHES PEREIRA  
DE CARVALHO MORAIS**  
Num. de Identificação: 08633041  
Data: 2024.01.17 16:22:46+00'00'



---

Ana Isabel Abranches Pereira de Carvalho Morais  
(Presidente)

Assinado por: **CLÁUDIA MARIA VEIGA TAVARES  
DA SILVA**  
Num. de Identificação: 11960257  
Data: 2024.01.17 16:35:35+00'00'



---

Cláudia Maria Veiga Tavares da Silva  
(Vogal)

[Assinatura  
Qualificada]  
ANTÓNIO MANUEL  
PINA FONSECA

Assinado de forma  
digital por [Assinatura  
Qualificada] ANTÓNIO  
MANUEL PINA FONSECA  
Dados: 2024.01.17  
17:50:07 Z

---

António Manuel Pina Fonseca  
(Vogal)

Ao Conselho de Administração da  
Águas do Vale do Tejo, S.A.

## ***Parecer do Revisor Oficial de Contas sobre Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024***

### ***Introdução***

Procedemos ao exame da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento (PAO) da Águas do Vale do Tejo, S.A. (adiante designada por Entidade) respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2024, que compreende o Balanço previsional para o exercício a findar em 31 de dezembro de 2024 com um total de 1.004.858 milhares de euros, a Demonstração dos resultados por naturezas previsional com um resultado líquido de 10.369 milhares de euros no final daquele exercício, a Demonstração dos fluxos de caixa previsional bem como o Plano de investimentos para o exercício de 2024 com um total de 30.046 milhares de euros, incluindo os pressupostos em que se baseou, os quais se encontram descritos no Plano de Atividades e Orçamento. Esta informação financeira foi preparada para efeitos do disposto no Decreto-Lei 133/2013, de 3 de outubro, o qual estabelece o Regime Jurídico do Setor Público Empresarial.

### ***Responsabilidades***

É da responsabilidade do Conselho de Administração (i) a preparação do Plano de Atividades e Orçamento para o exercício de 2024 (Informação Financeira Prospetiva) com base em pressupostos completos e coerentes e de acordo com as instruções emitidas pela Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) associadas do Despacho nº 324/2023 - SET, (ii) a sua apresentação de forma consistente com as políticas contabilísticas e critérios adotados no Relatório e contas anual, (iii) a elaboração do Plano de Atividades e Orçamento com base nos termos e requisitos da legislação aplicável e (iv) a implementação e manutenção de um sistema de informação apropriado. A nossa responsabilidade é a de emitir um parecer sobre tal informação com base no exame efetuado.

### ***Âmbito***

O nosso exame foi efetuado de acordo com a Norma Internacional sobre Trabalhos de Garantia de Fiabilidade (ISAE) 3400 "O Exame da Informação Financeira Prospetiva", emitida pelo *International Auditing and Assurance Standards Board* da *International Federation of Accountants* e, consequentemente, inclui os procedimentos que tivemos por necessários para avaliar os pressupostos usados e a preparação e a apresentação da informação financeira prospetiva.

### ***Parecer***

Baseados no nosso exame dos suportes dos pressupostos, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que esses pressupostos não proporcionam uma base razoável para a preparação da Informação Financeira Prospetiva incluída no Plano de Atividades e Orçamento da Entidade. Em nossa opinião, a Informação Financeira Prospetiva foi devidamente preparada com base nos pressupostos e apresentada numa base consistente com as políticas contabilísticas adotadas pela Entidade.

Sem afetar o nosso parecer incluído no parágrafo anterior, chamamos a atenção para as seguintes situações relativas ao presente Plano de Atividades e Orçamento respeitante ao exercício a findar em 31 de dezembro de 2024:

- (i) foi aprovado pelo Conselho de Administração no dia 10 de janeiro de 2024, mas ainda será objeto de apreciação pela Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial (UTAM) e objeto de despacho da Tutela, pelo que na eventualidade do referido Plano de atividades e orçamento não vir a ser aprovado, a revisão das estimativas utilizadas na preparação da Informação Financeira Prospetiva poderá ter um impacto significativo no mesmo;
- (ii) a Entidade, estima para o exercício de 2024 um conjunto de fatores que considera como extraordinários, com impacto significativo no aumento dos gastos operacionais. No Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade propõe que os referidos impactos sejam deduzidos do cálculo do rácio de Eficiência Operacional, pelo que o cumprimento do referido rácio encontra-se dependente das autorizações que vierem a ser concedidas sobre esta matéria;
- (iii) a Entidade estima um aumento percentual do volume de negócios superior à soma da taxa de crescimento real do PIB. No ponto 3.3 a) do Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade apresenta a respetiva fundamentação para que seja aceite o respetivo aumento percentual;
- (iv) a Entidade estima um aumento dos gastos com pessoal e do número efetivo de colaboradores. Nos pontos 3.4.2.2 e 5 do Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade fundamenta os motivos para os referidos aumentos;
- (v) a Entidade estima um aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo e alojamento, os associados à frota automóvel e dos encargos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultadoria. No ponto 3.4.2.3 do Plano de Atividades e Orçamento a Administração da Entidade fundamenta os motivos para o referido aumento e solicita autorização para a aceitação dos referidos gastos.

#### **Restrição na distribuição e uso**

Este parecer é emitido unicamente para informação e uso do Conselho de Administração da Entidade e apresentação à Direção-Geral do Tesouro e Finanças, para a finalidade mencionada no parágrafo da Introdução, pelo que não deve ser utilizado para quaisquer outras finalidades, nem ser distribuído a outras entidades sem nossa autorização expressa.

16 de janeiro de 2024

PricewaterhouseCoopers & Associados  
- Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.  
representada por:



José Alves Bizarro Duarte, ROC nº 1957  
Registado na CMVM com o nº 20200003

Considerando que:

1. O n.º 9 do artigo 39.º do Decreto-Lei n.º 133/2013, de 3 de outubro, que aprovou o Regime Jurídico do Sector Público Empresarial (RJSPE), na sua redação atual, estabelece que as propostas de Plano de Atividades e Orçamento não produzem quaisquer efeitos até à respetiva aprovação pelos membros do Governo responsáveis pela área das finanças e do setor de atividade;
2. Nos termos dos n.º 7 e n.º 8 do artigo 39.º do RJSPE, a Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Sector Público Empresarial elaborou o relatório de análise n.º 41/2024, de 16 de fevereiro, no qual se conclui que o Plano de Atividades e Orçamento da Águas do Vale do Tejo, S.A. para 2024 se encontra em condições de merecer aprovação;
3. O relatório de análise referido no número anterior foi aprovado pelo Secretário de Estado do Tesouro, no qual foram concedidas as autorizações legalmente necessárias.

Assim, nos termos e para efeitos do disposto no n.º 9 do artigo 39.º do RJSPE, é aprovado o Plano de Atividades e Orçamento da Águas do Vale do Tejo, S.A., circunscrito ao ano de 2024.

O Secretário de Estado do Tesouro,

O Secretário de Estado do Ambiente,

Pedro  
Sousa  
Rodrigues

Assinado de forma  
digital por Pedro  
Sousa Rodrigues  
Dados: 2024.03.15  
10:34:47 Z

(Pedro Sousa Rodrigues)

Hugo  
Pires

Assinado de forma  
digital por Hugo Pires  
Dados: 2024.03.15  
16:43:09 Z

(Hugo Polido Pires)